**Mais diálogo Arafat/EUA só depois de Bush tomar posse**

**Págs. 12 e 13**

### *INFLAÇÃO*

Dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística indicam que a inflação, referida ao mês de Novembro, tinha atingido os 9,5 por cento, sem que fosse considerado o factor habitação.

**Pág. 24**

### *GREVE GERAL*

A hipótese de greve geral continua de pé e ganha um pouco mais de calor com o apoio expresso à proposta da CGTP nesse sentido, proveniente do SITRA, um sindicato filiado na UGT.

**Pág. 11**

### *IMPOSTOS*

O «Diário da República» insere hoje as tabelas dos descontos que deverão ser feitos pelas entidades patronais para retenção na fonte dos descontos sobre os salários.

**Pág. 24**

### *HOSPITAIS*

A Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares entregou uma queixa ao Provedor de Justiça contra as nomeações de duas dezenas de administradores-delegados em diversos hospitais.

**Pág. 11**


# Diário de Lisboa

ANO 68 N.º 22 842 Sabado, 17 de Dezembro de 1988 Preço 50$00

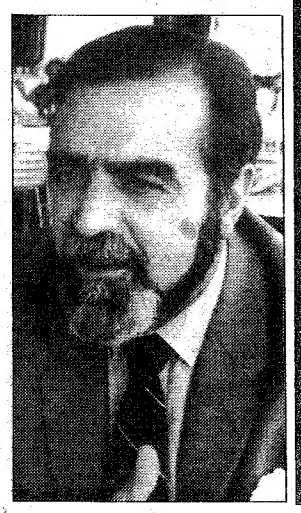

*Sectores laborais e votos de Lisboa jogaram (para já) a seu favor*

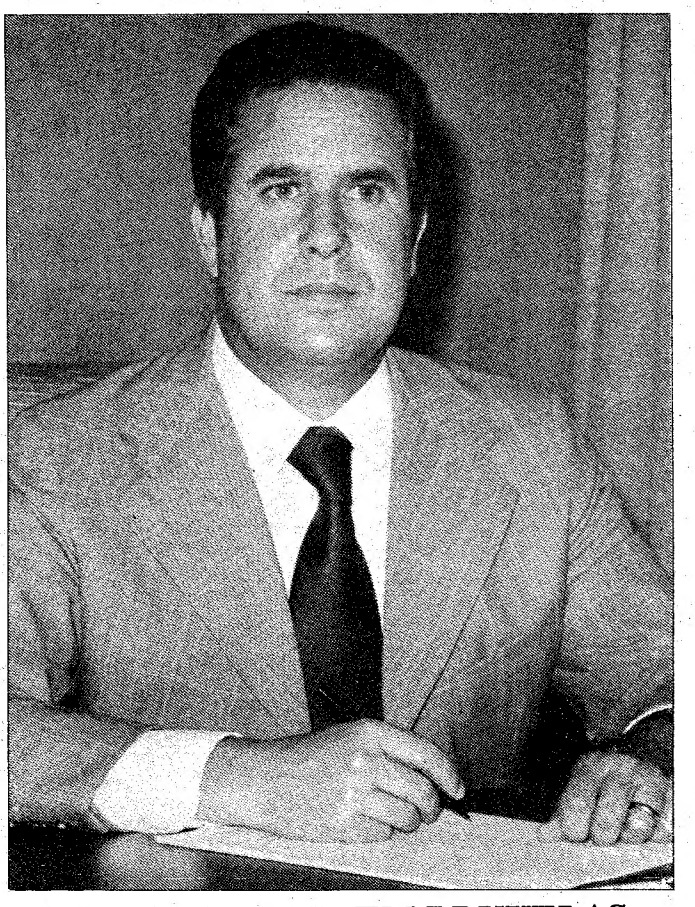
# SAMPAIO VENCE PRIMEIRO "ROUND"

O «primeiro milho» nas primárias do Partido Socialista, quando ainda se encontravam apurados os resultados de um terço das secções, tinha ido para Jorge Sampaio. Trata-se de números em que tiveram muito peso os sectores laborais do partido e os votos dos militantes de Lisboa. Por isso mesmo se torna muito arriscado fazer, para já, conjecturas sobre os resultados finais, que só serão conhecidos no domingo à noite. De qualquer modo, no primeiro dia Sampaio conseguiu eleger 60 por cento dos delegados nas secções onde foram feitas as contas. Neste «round» estavam em jogo 194 secções.

**Pág. 3**

***RAUL BRITO NÃO FOI ELEITO MAS ALEGRE TEVE 70%***





***LISBOA «PERDE» EM BRUXELAS***

**Cardoso e Cunha sente-se «pessoalmente desiludido»**

*Custa menos do que você imagina...*

ponto M

SEDE: Rua Barão de Sabrosa, 86-94
1900 LISBOA ☎ Tel. 83 83 03-83 40 85
FILIAL: Rua da Filarmónica, 38
Vestiaria – Alcobaça ☎ Tel. 4 11 66

# Freitas acusa PSD de ter programa esquerdista

O PSD «tem um programa esquerdista» e a Reforma Fiscal «é socialista», considerou ontem, em Cantanhede, o líder do CDS, Freitas do Amaral.

«O programa do PSD é muito esquerdista e nunca tinha sido tão posto em prática nesse seu esquerdismo como agora, por Cavaco Silva», afirmou Freitas do Amaral.

Em declarações à Lusa, momentos antes de empossar a comissão política distrital de Coimbra do CDS, Freitas do Amaral criticou a Reforma Fiscal, classificando-a de «um exemplo do esquerdismo do PSD, cujo programa aponta claramente para o socialismo».

«A Reforma Fiscal do Governo tem um cariz fortemente socialista e não é diferente do que faria o Partido Socialista se estivesse no poder», afirmou Freitas do Amaral.

Em sua opinião, a Reforma Fiscal vai agravar o peso dos impostos, sobre os cidadãos e as empresas, «penalizando as poupanças das famílias portuguesas, da classe média e dos cidadãos que possuem casa própria, cerca de 40 por cento da população».

«Esta reforma é exactamente o contrário do que, na nossa óptica, deve ser feito em matéria fiscal», sustentou Freitas do Amaral, citando as reformas feitas este século nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Alemanha Federal e em França por governos conservadores.

«Reagan, Thatcher, Kohl e Chirac baixaram os impostos», frisou o líder do CDS, realçando que «até a social-democracia sueca fez agora uma reforma fiscal em que baixa os impostos».

Também a política de privatizações do Governo é, para Freitas do Amaral, «um exemplo do esquerdismo do PSD».

«O Governo ou não privatiza ou só o faz em meia dúzia de casos», afirmou o presidente centrista, salientando que o CDS executaria «uma ampla política de privatizações».

Na sua deslocação a Cantanhede, Freitas do Amaral empossou a comissão política distrital do CDS, que é liderada por Machado Mariz e tem Manuel Queirós na assembleia.

*Presidente português conquistou o povo grego*

# SOARES: DEZ HORAS DE COMBOIO ANTES DO REGRESSO A LISBOA

Julio Rodrigues
enviado especial

**Há odisseias que só se vivem com Mário Soares. A que ontem fomos testemunha e ao mesmo tempo intérprete ou protagonista é bem o exemplo disso. Numa das três carruagens de um «comboio de emergência», com os presidentes da República de Portugal, da Grécia, elementos do corpo diplomático, forças de segurança (discretas) e outros acompanhantes, sentimos frio. Frio e desconforto. E fome. Num país da CEE, como sabem. Até ontem, a visita oficial de Mário Soares não tinha corrido mal.**

O presidente português, com a sua reconhecida cordialidade, com a sua forma própria de se abeirar das gentes, «espanto» da segurança, havia encantado este povo grego, triste, cansado da incapacidade de todos os órgãos em resolver os seus mais prementes problemas. Porque um país não pode viver só do turismo. Sobretudo, com dez milhões de habitantes.

Ontem, com efeito, os serviços do protocolo calcaram as mais elementares regras turísticas, para não falarmos em ética e normas diplomáticas, durante uma viagem de cerca de dez horas, entre Salonica (a segunda mais importante cidade grega) e a capital. Dez horas numa espécie de «comboio fantasma» que, para percorrer menos de 600 quilómetros, demorou todo aquele tempo.

Tempo que, apesar de tudo, Não seria motivo de especial atenção não fora, repetimos, o mau serviço prestado pelos serviços de protocolo deste país que vive sérios problemas de ordem política, social e institucional. Mas onde, pelo que pudemos constatar, os serviços de segurança – pelo menos os que vigiam as duas comitivas componentes da mesma caravana – usufruem de alguns privilégios. Desde logo, o de tomarem as suas refeições primeiro que os convidados. Foi o que ontem aconteceu a bordo deste comboio que já não se usa, por exemplo, entre nós, de Lisboa ao Porto ou de Campanhã a Santa Apolónia, mas que, pelos vistos, aqui – num país da CEE – é quase um luxo.

Os homens da segurança (num país de cerca de dez milhões de habitantes em que 140 mil são das Forças Armadas) têm os seus privilégios e, por eles, para além da má impressão que nos deixaram na «corrida» para um bar em que não havia lugar para mais de vinte pessoas de cada vez, ficou este cantinho turístico da CEE mal visto.

Mas a odisseia não começou aí: assentou na desorganização que se sente na Grécia de hoje e que nada tem a ver com os tempos de Sócrates e outros de uma história e de uma civilização exemplares. Começou, neste caso, quando, subitamente, desabou uma verdadeira – e imparável - tempestade de neve. Neve que caiu sem cessar todo o dia e que só perdemos de vista, já de madrugada, a caminho de Atenas.

## Comida para 40 repartida por cem

A viagem entre Salonica e Atenas demorou quase dez horas, com algumas peripécias pelo meio. Permitiu-nos, apesar da escuridão, da neve e dos relâmpagos, ver parte da costa balcânica, isto é, o mar que este povo vende habitualmente, mas a que falta ainda sistematização e promoção turística de ponta.

Dizíamos acima que há odisseias que só se vivem com Mário Soares, e é verdade. Quando o enviado do «DL» lhe chamou a atenção para a «epopeia» ou os momentos dra(c)máticos (dracma é o escudo deles, digamos assim). O PR português não se desmanchou: «ou se tem boa cara ou mau tempo, digo antes, bom tempo». Mário Soares lembrou-nos que, também numa outra visita presidencial, vivera momentos bem piores, daqueles que nunca esquecem: quando foi apanhado, e toda a sua comitiva, por um tufão nas Filipinas, em plena estrada. «Estava a ver que não saía de lá, com a água a entrar pelo carro.»

Mário Soares doi um espectáculo para estes gregos cujo descontentamento aumenta à medida que os dias passam e a confusão sobe. Ao mesmo tempo, aumenta o número de governantes que se demitem. O último caso conhecido é o do secretário de Estado das Finanças, atitude que terá a ver com o escândalo do Banco de Creta e a fuga do seu presidente para os EUA, onde entretanto foi detido. Aqui, o cidadão da rua, por ironia, já pergunta quem é o senhor ministro (ou secretário) que se segue. Papandreou, por seu turno, vai avolumando o número de insucessos. O espectro de eleições antecipadas paira por todos os lados.

No campo diplomático, o acervo de erros cometidos nesta viagem entre Salonica e Atenas, num «expresso presidencial» em que viajaram Soares e o seu homólogo Christos Sartzetakis, é uma amostra evidente da forma como as recepções não devem ser organizadas, é a negação de qualquer relacionamento sério e duradoiro.

É inacreditável, e obviamente imperdoável, que se deixe mais de 60 por cento de uma comitiva sem comer durante dez horas, e que, entre esses elementos se encontrem não apenas deputados nacionais e europeus (inclusive o vice-presidente do Conselho da Europa) como o chefe do protocolo português, embaixador Pereira de Sousa. E, ainda sem ser cáustico, mas por dever de informação, referência ao que sucedeu, igualmente, a Alfredo Perdigão e esposa e à poetisa Sophia de Melo Breyner. Alguns nomes, para não cansar o leitor. Mas a segurança dos dois presidentes (a grega, obviamente) não se perdeu: comeu antes de se perder, comeu a tempo e horas, sem se preocupar com os outros. Resultado: os bifes acabaram mais depressa.

Por essa razão, boa parte dos pratos frios que os jornalistas tinham quase prontos, no hotel onde mal aqueceram a cama no último dia, foram irmãmente partilhados por alguns dos que nada haviam ingerido na inenarrável viagem entre Salonica e Atenas.

## A eficiência também existe

Não se julgue, pelo que atrás fica dito, que a Grécia é um exemplo cabal, requintado e completo de ineficácia. Não, não é bem assim e disso aqui tivemos prova por mais de uma vez. E por assim ter sido, aqui fica o mais rasgado elogio à directora do Secretariado-Geral da Imprensa e Informação, Teti Georgantopouluo, e seus subordinados, que, até onde lhes foi possível cobriram as falhas e erros de outros sectores e serviços, sempre com a maior das boas vontades e inexcedível preocupação de desculpar os seus compatriotas.

Não fora a «nódoa» profundamente negra do penúltimo dia em que a tempestade de neve pôs a descoberto a incapacidade dos gregos em resolverem problemas de emergência, tudo o que não se encontre programado, o aleatório – e a impressão seria outra, muito embora não se deixe de acentuar a descrença que se apoderou deste povo nos últimos meses, aos quais Soares veio trazer, curiosamente, uma réstia de esperança. Nas ruas de Atenas, nos primeiros dias, e depois em Salonica onde esteve dia e meio (mas só no primeiro saiu publicamente), o Presidente da República portuguesa deixou nos gregos a mágoa por não terem um chefe de Estado assim. Christos Stazetakis é um homem aparentemente tímido, mesmo sorumbático, incapaz de sair do seu «canto» para cumprimentar uma mulher na rua, um trabalhador numa obra, de entrar num café – como o fez Soares em Salonica, no Familly, perante o espanto e os aplausos gerais. O que, é bom que se relembre levou o repórter do «Mekedonie» («como os repórteres do «24 horas» de Atenas, no segundo dia) a dedicar-lhe não apenas grande espaço, mas palavras de alto apreço. «O Presidente (Soares) demonstrou humanidade. E foram momentos bons e estimulantes para a realidade grega.»

Voltando à jornada de ontem: nada do programa foi cumprido. O espectáculo e inconvenientes criados pela tempestade (já não nevava assim em Salonica há 25 anos, disserem-nos) anularam a ida a Ouronoplutis, o périplo pelo Monte Athos, o regresso a Salonica (claro) e a recepção oficial, em retribuição, promovida pelo PR português em honra do seu anfitrião da Macedónia à Trácia, governador-ministro Stelios Papathemelis, cerimónia em que também deveria estar presente o presidente da Câmara de Salonica, Sotiris Kouvelas – que, para não variar, é do Partido da Nova Democracia como os presidentes de Atenas e do Pireu.

*Raul Brito não conseguiu eleição nas "primárias" do PS*

# SAMPAIO GANHA À LARGA PRIMEIRO "ROUND"

Paulo Martins

**«Riscar» conjecturas sobre os resultados das «primárias» do PS é ainda...arriscado. Ao cabo do primeiro dia, percorrido cerca de um terço do caminho, Sampaio leva clara vantagem. Algumas cabeças, como a de Raul Brito, já foram sacrificadas. Várias surpresas confirmam que até ao lavar dos cestos é vindima. Esta operação está marcada para domingo, pela noitinha.**

O elevado número de delegados -cerca de 60 por cento- eleitos pela moção de Jorge Sampaio no primeiro dia das «primárias» do PS é interpretado por diversas fontes como resultante do facto de grande parte das eleições ontem efectuadas serem de secções de Lisboa e núcleos laborais, áreas em que este candidato dispõe de maior implantação.

No «round» de abertura, correspondente a 194 secções -cerca de 30 por cento do total- a vantagem de Sampaio é substancial, segundo os números apresentados pela própria candidatura, considerados fidedignos (à hora a que fechamos esta edição, a outra candidatura não dispõe ainda de informações globais). Sampaio elegeu 299 delegados (63,6 por cento), contra 130 de Gama (27,7), 28 de João Soares (5,9) e 13 de Alegre (2,8). Números relativos ao sector laboral recolhidos pelo «DL» apontam para a eleição nos núcleos de 109 delegados sampaistas, 22 gamistas, cinco e dois, respectivamente para as moções de Soares e Alegre.

Em alguns círculos, significativos pela quantidade de delegados ou pelo prestígio dos dirigentes integrados nas listas, verificaram-se surpresas, segundo apurou o nosso jornal de fontes credíveis. No Bairro Alto, em Lisboa -secção de Serras Gago, um dos mais destacados apoiantes de Jaime Gama- este candidato não elegeu delegados, apesar de apresentar como cabeça de lista o ex-gestor da EPAL Vitor Baltasar. Sampaio, recolhendo 66 votos, elegeu três e Soares (41 votos) dois. Gama não foi além dos 16 votos. Fontes da candidatura de Jaime Gama interpretam esta derrota como resultante da divisão de votos com Alegre, cuja lista foi apresentada à última hora.O triunfo gamista na Lisnave, «território» de Elisa Damião (sampaista), rapidamente divulgado, foi, afinal, meio triunfo: cada um dos principais candidatos elegeu um delegado.

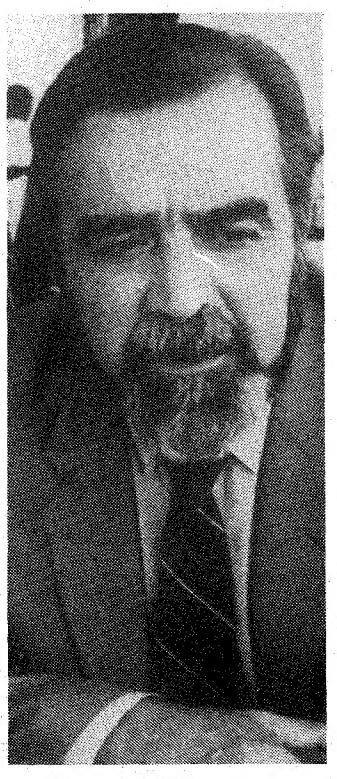
## Alegre «plebiscitado» Brito «excluído»

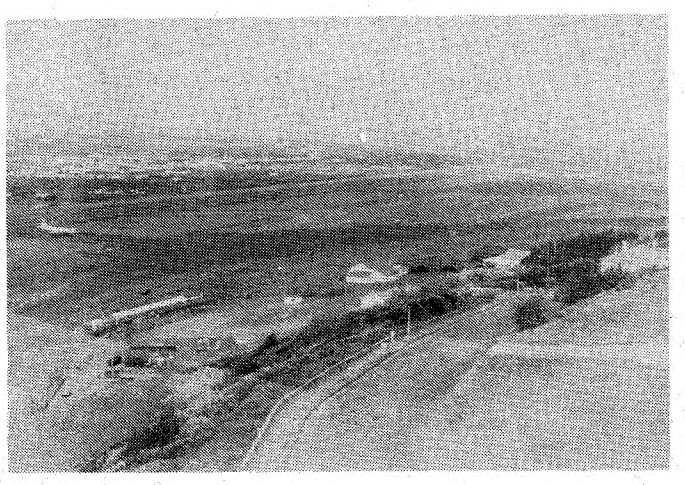
Secções que se supunha equilibradas, como as urbanas de Beja e Faro,

penderam para o lado de Sampaio. No caso da capital algarvia, a vantagem foi clara: 5-1. Facto igualmente de destacar, a exclusão de Raul Brito, no Porto. Trata-se de uma das principais figuras da moção de Alegre que, não sendo dirigente nacional, teve de submeter-se a eleição pelos militantes no núcleo do Banco Borges & Irmão, acabando por não ser eleito.

Melhor sorte teve o próprio Alegre, que pela primeira vez não goza do direito de assento directo no Congresso: foi «plebiscitado» com 70 por cento na «sua» Sé Nova, em Coimbra. O distrito confirma-se, assim, epicentro desta candidatura, como o «DL» previra, já que a «batalha» é entre ela e a de Sampaio. Tal situação deriva, de acordo com um apoiante de Gama, de um acordo tácito estabelecido na federação, que levou Gama a abdicar da apresentação de listas em algumas secções, para «facilitar a vida» à outra moção, que lhe será favorável em Congresso. Na freguesia dos Olivais, «barómetro» das eleições mesmo a nível nacional, Sampaio e Alegre empataram surpreendentemente 2-2. Com 12 estruturas já apuradas, foram eleitos em Coimbra 15 delegados para Sampaio, nove para Alegre e dois para Gama.

«As incógnitas, ontem, eram maiores do que hoje», afirmou ao «DL» fonte sampaista,que acrescentou ter o primeiro dia excedido as expectativas. A campanha dispõe de uma avaliação «por baixo», que abrange os apoiantes entre as inerências e todas as secções do País, a partir da qual se conclui pela vitória final de Sampaio com 57 por cento. Neste momento, a «realidade» suplanta a previsão em cerca de 20 delegados favoráveis a Sampaio. Perante este quadro, é convicção da candidatura de que a meio da tarde de domingo já todas as dúvidas estarão dissipadas. Afirmações de João Soares à LUSA, admitindo a vitória de Sampaio parecem entroncar, aliás, nesta perspectiva. Este candidato, que está também a ultrapassar as expectativas, «incomodou» em algumas secções. Em Alvalade, onde está inscrito como militante, elegeu dois deputados, contra quatro de Sampaio e um de Gama.





*Nova ronda de consultas entre Portugal e os Estados Unidos*

# Desacordo sobre as contrapartidas da utilização das Lajes

Portugal e os Estados Unidos realizaram esta semana nova ronda de consultas sobre a revisão das contrapartidas pela utilização da Base das Lajes, mas elas voltaram a ser inconclusivas, disseram hoje fontes diplomáticas.

Delegações dos dois países, chefiadas pelo embaixador José Manuel Cutileiro e pelo embaixador norte-americano em Lisboa, Edward Rowell, reuniram-se desde quarta-feira tendo suspendido as conversações sem marcarem datas para novas consultas, adiantaram as mesmas fontes.

Todavia, observadores que têm acompanhado o processo de consultas, motivado pelo não-cumprimento dos termos do clausulado do Acordo Bilateral de Defesa por parte dos EUA, admitiram a possibilidade de as duas partes voltarem a encontrar-se no início de Janeiro, antes da tomada de posse da administração chefiada pelo presidente eleito George Bush, no dia 20.

«Os EUA têm mostrado interesse em concluir rapidamente o processo de consultas, e embora o Governo português tenha até aqui rejeitado as propostas colocadas na mesa, Washington poderá apresentar novas ideias», disse um dos observadores citados.

Depois de o nível da ajuda financeira norte-americana a Portugal ter sido reduzido, e de Portugal ter tomado a iniciativa das consultas, a administração dos EUA apresentou várias listas de equipamentos que se dispunha a facultar a Lisboa, mas que seriam sucessivamente rejeitadas.

Informações que o Ministério dos Negócios Estrangeiros não confirmou referiram que o embaixador norte-americano terá sido ontem recebido em audiência pelo ministro João de Deus Pinheiro, que lhe teria transmitido a posição do Governo de Lisboa.

Segundo essas informações, Rowell deveria comunicar em breve à sua administração o teor de novas contrapropostas portuguesas.

A parte norte-americana argumentou recentemente com a aproximação do final do mandato da actual administração para sugerir ser preferível concluir as consultas em curso antes daquela data.

Mas meios oficiais indicaram nos últimos dias que o Governo português não está pressionado por prazos, antes pretendendo obter garantias de melhores contrapartidas.

Na semana passada, o ministro Pinheiro disse a propósito do processo de consultas bilaterais que «quem tem pressa paga e Portugal não tem pressa».

Pinheiro falava em Bruxelas por ocasião do Conselho do Atlântico Norte, quando manteve um breve encontro com o secretário de Estado norte-americano George Shultz, no qual foi abordado o tema das consultas, tendo o ministro sugerido um bom acolhimento para as posições expressas por Portugal.

O Governo de Lisboa tem insistido junto de Washington para que a administração norte-americana aceite alterar a cláusula do acordo de defesa assinado em 1983, através da qual os EUA apenas se comprometem a envidar «os melhores esforços» para fazer subir o nível das contrapartidas financeiras pela utilização da base açoriana.

Considerando que os EUA não têm cumprido o clausulado do acordo, embora tenham elevado em pequena proporção o nível da ajuda financeira orçamentada para 1989, Portugal pretende – segundo indicaram fontes diplomáticas em Lisboa – uma compensação em equipamentos militares, com alguma capacidade tecnológica.

«Portugal está num processo de modernização tendo em vista os desafios dos anos 90, sendo natural que pretenda captar alguma da capacidade tecnológica e de investimento dos Estados Unidos», disse a propósito uma das fontes.

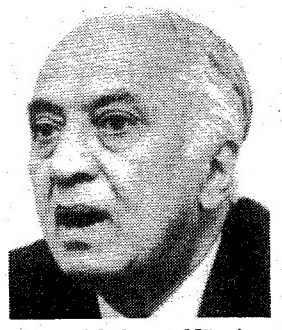
«É nessa perspectiva que falamos num alargamento da cooperação entre os nossos dois países em várias áreas», adiantou.

Depois de o Governo de Lisboa ter tomado a iniciativa de iniciar o processo de consultas, os EUA apresentaram uma primeira lista de equipamentos militares disponíveis, mas que Portugal rejeitou por não se adequarem às necessidades portuguesas.

Mais tarde seria o Governo português a propor uma lista de equipamentos desejados para as Forças Armadas e que incluía – segundo foi então referido – aeronaves, novos meios de comunicações, sistemas de radar e intercepção e ainda carros de combate e viaturas de transporte.

LÍNGUA VIVA

PORTUGUÊS,



# DISCURSO ORAL SOBRE POLÍTICA E ÉTICA

Carmo Vaz

**Discurso** é um termo técnico em Linguística Moderna. Não é o antigo ou moderno espiche (1) ou blá-blá-blá, com que os arengadores massacram a paciência dos inocentes. É uma sucessão-conjunto de frases, cujas características fonéticas, lexicais e sintácticas especificam um **tipo de discurso,** que só sob forma de **texto** (escrito) pode ser analisado em profundidade. Há quem considere **texto** qualquer espécie de segmento de linguagem oral ou escrita, contendo uma mensagem.

No caso presente, a RTP ofereceu-nos um debate oral com uma moderadora, sobre o tema «Política e Ética», que se afigura oferecer pouco pano para mangas, pois o paralelismo entre conceitos situados em planos diferente de conhecimento, poderá ser um exercício verbalista, mas não passará de **flatus vocis** (produto linguístico sem conteúdo). Já o grande mestre de finanças de Coimbra, mundialmente desconhecido como tal, mas bem conhecido por figurar na lista dos ditadores de povos indefesos, o dr. Salazar, usava e abusava destes truques linguísticos, sem que ninguém pudesse chamá-lo à pedra. O seu chavão predilecto era equacionar **liberdade** com **autoridade,** erro inútil como o presente, porque liberdade é um conceito filosófico com rico e largo conteúdo histórico-político, enquanto autoridade é uma simples questão de facto, de que é fácil tomar conhecimento pelo seu exercício. No caso do debate na RTP basta inverter os termos: ética é um dos mais antigos e ricos capítulos da filosofia, na origem apenas **ética individual,** depois **ética colectiva,** e no nosso tempo uma nova ética a que se chama **ética de situação.** Como o discurso oral começou por um ausente, Luís Moita, que discreteou (ou teria lido?) sobre o tema impossível, sem se referir à sua impossibilidade, distraindo-nos com a publicidade de fundo à Guiné-Bissau. Não se apurou a que pretexto, mas o discurso foi anódino, não oferecendo o menor gambito, o que não impediu que a moderadora lhe pegasse na deixa, solicitando aos preopinantes, a opinião sobre o que haviam ouvido.

Como de facto, não nos interessa debater «política e ética», até porque começaríamos por dizer francamente que não tínhamos nada a dizer, pois não víamos relação necessária entre os dois conceitos, o importante é a clara e insofismável subida de nível no **discurso oral** dos intervenientes, a primeira vez que tal se verifica na RTP, felicitando-a pelo êxito deste programa cultural.

Claro que os intervenientes colaboraram gentilmente para este êxito, pois, embora logo tivessem assinalado a impossibilidade especulativa, lá foram animando a mesa-redonda com as suas considerações, expressas duma maneira geral num português impecável com uma prosódia sabiamente graduada, e até fazendo por não entrar em jogos de palavras, nem considerações intrigantes e misteriosos que ninguém Percebe. Assim, o filósofo Barata Moura não se refugiou na filosofia ética e deu um belo exemplo de como um filósofo é capaz de falar com naturalidade e acerto, sem deixar nem querer deixar a audiência embasbacada. Os políticos deputados resistiram galhardamente à temática, mas sucumbiram à indiscreta pergunta telefónica sobre as suas reformas chorudas ao fim de oito anos de labuta em S. Bento, fazendo o que os manuais aconselham nestas circunstâncias: não responderam. Magalhães Mota, um deputado bem conhecido pela sua sólida formação ética e inteira dedicação à sua alta função, não estaria nos seus dias felizes e não fez a menor questão em brilhar. A deputada Teresa Ambrósio expôs sempre com à vontade, não obstante o seu discurso ser um todo nada confuso e defensivo. O discurso oral de Vasco Pulido Valente é muito semelhante ao seu discurso jornalístico, desempoeirado, inteligente, culto, e temivelmente agressivo, como qualquer sociólogo diria que é o discurso típico da gente rica e desabusada.

As surpresas na clara exposição e perfeito domínio do que se tratava (ou poderia tratar-se) vieram dum jornalista brilhante, Miguel Sousa Tavares e dum advogado, fino como um coral, aparentemente o único que teria preparado a lição, José António Pinto Ribeiro, que explicou claramente aos portugueses as razões verdadeiras e profundas, por que a nossa democracia não funcionava. Sem sombra de dúvida, a estrela da noite, e talvez o mais novo dos intervenientes.

Diz-se que quem quer ouvir um inglês excelente e correcto aprendendo com a locução dos outros, deve ouvir e ver a BBC de Londres. Se a nossa televisão monopolista (quando será que um governo, que prometeu a liberdade de produção televisiva, vai dar a luz verde?) pudesse sempre oferecer programas culturais, em que o discurso oral tivesse o alto nível desta mesa-redonda sobre «Política e Ética», então sim, podíamos aconselhar a audição da RTP para aprender a bem falar Português. Na BBC os funcionários, locutores, apresentadores, moderadores, etc, falam um excelente inglês, enquanto muitas vezes, os convidados metem os pés pelas mãos, falando mal e porcamente. Infelizmente, na nossa RTP passa-se o inverso: alguns dos profissionais metem água e os convidados amadores salvam a festa. Antes isso.

(1) – **Espiche** será anglicismo (**speech**), mas copiei-o dum grande mestre da nossa língua, Aquilino Ribeiro.


NOVODESIGN

Comprando antecipadamente o seu bilhete, este Natal vai ser chegar e andar!

RN expressos

Em Lisboa criámos mais horários para si... FELIZ NATAL

*Distribuídas ontem as pastas ao novo executivo comunitário:*

# "DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO" ESCAPA A CARDOSO E CUNHA

**A distribuição das pastas para o novo elenco comunitário, encarregado de preparar a Europa de 1983, não satisfez completamente Portugal. Contrariamente ao que vinha sendo apontado, o comissário português Cardoso e Cunha não conseguiu o pelouro do Desenvolvimento e Cooperação. Tal responsabilidade veio a recair sobre o comissário espanhol Manuel Marín, que assim vai negociar nos próximos meses a nova Convenção de Lomé, que liga a Comunidade aos 66 países da África, Caraíbas e Pacífico.**

«Pessoalmente desiludido, mas profissionalmente lisonjeado», foi como o comissário português comentou as atribuições que lhe foram conferidas no Executivo de Bruxelas. Cardoso e Cunha ficou responsável por oito áreas na próxima Comissão Europeia: Assuntos das Pequenas e Médias Empresas, Comércio e Turísmo, Economia Social, Energia, Tradução, Artesanato, Assuntos de Pessoal e Administração.

O comissário português frisou que «criaram-se algumas expectativas em relação à pasta da Cooperação e eu próprio tinha gosto em ficar com ela», justificando a sua preferência, designadamente, pelo facto de ter vivido e trabalhado durante anos em Angola. No entanto, considerou que do ponto de vista profissional o seu próximo cargo «é um grande sucesso».

Cardoso e Cunha referindo que o pelouro que lhe foi atribuido está entre os três ou quatro mais importantes da Comissão Europeia, observou que se trata «do comando da máquina da comissão». Considerou mesmo ser este um papel mais importante do que o que actualmente desempenha na Comunidade, o das Pescas. Recorde-se que Cardoso e Cunha, agora com 54 anos, entrou para a Comissão das Comunidades, em 1986, como responsável da chamada «Europa Azul» (política das pescas), onde Portugal e a Espanha desempenham um importante papel.

Mostrando-se conformado, Cardoso e Cunha salientou que, mesmo em relação à «Cooperação e Desenvolvimento», o seu próximo pelouro «é muito mais importante em termos operacionais», acrescentando que «trata-se de um cargo com responsabilidades executivas consideràvelmente mais fortes, com grande incidência em toda a máquina da Comissão.

No novo executivo comunitário, Cardoso e Cunha será encarregado dos dossiers de Energia, onde sobressai o programa EUROTOM, e vai ser responsável da importante área da Tradução, onde se destaca o projecto EUROTRA.

**Os «Doze» efectivamente**

Entrando em funções em 6 de Janeiro de 1989, a nova comissão Europeia tem efectivamente um carácter internacional, com as doze nacionalidades representadas e reúne personalidades vindas de horizontes sociais e profissionais bastante diversificados.

Além de Cardoso e Cunha, o executivo comunitário integra: Jacques Delors presidente da Comissão e encarregado dos Assuntos Monetários; Christiane Scrivener, 63 anos, muito próxima da linha de Simone Veil, fica encarregada dos Assuntos Fiscais; Martin Bangemann do Mercado Interno; Peter Schidhuler do Orçamento; Carlo Ripa di Meana do Ambiente; Filippo Pandolfi da Ciência e Pesquisa, Manuel Marin da Cooperação, Desenvolvimento e Pescas; Abel Matunes, da Política Mediterrânica, Relações Norte e América Latina; Ray MacSharray da Agricultura; Vasso Papandreou dos Assuntos Sociais; Karel van Miert dos Transportes; Frans Andriessen das Relações Externas; Henning Christophersen dos Assuntos Económicos e Financeiros; Jean Dondelinger da Cultura e Audiovisual; Leon Brittan da Concorrência e Bruce Millan das Políticas Regionais.

**Reacção às atribuições de Cardoso e Cunha**

O secretário de Estado da Energia, Nuno Ribeiro da Silva, afirmou ontem que a nomeação de Cardoso e Cunha para comisário europeu da energia não deverá trazer grandes alterações à política energética nacional, uma vez que a sua tutela abrange todos os países da CEE.

O responsável governamental frisou que Portugal considera positiva a criação de uma mercado interno de energia como aspecto chave da política energética comunitária, reconhecendo que, no entanto, esse mercado traz vantagens e desvantagens para Portugal. Ribeiro da Silva acrescentou que «o problema está bem equacionado em Bruxelas, facto que o novo comissário europeu, Cardoso e Cunha, não deixará de ter em conta».

Outra personalidade que se congratulou com as atribuições conferidas ao comissário português foi o ministro do Comércio e Turísmo. Para Ferreira do Amaral, «trata-se de um dos pelouros da Comissão Europeia de maior importância e o facto de ter sido escolhido Cardoso e Cunha é um sinal de prestígio de que goza na Comunidade e a confirmação do excelente trabalho que tem vindo realizar e que é de todos conhecido».

## Portugal apoia a adesão da Áustria à CEE

### — *afirmou ontem Deus Pinheiro*

A adesão da Áustria à Comunidade Económica Europeia é vista por Portugal com simpatia, afirmou ontem o ministro português dos Negócios Estrangeiros, frisando que ainda não está definida a data em que aquele país solicitará formalmente a integração. Deus Pinheiro admitiu que o estatuto de neutralidade da Áustria constituí um obstáculo para as negociações da adesão, mas sublinhou que «não são barreiras intransponíveis».

O chefe da diplomacia portuguesa falava numa conferência de imprensa no final das conversações que manteve com o vice-chanceler austríaco e seu colega dos Negócios Estrangeiros, Alois Mock, que está a efectuar uma visita de três dias a Lisboa, a primeira que um responsável austríaco pela pasta dos Estrangeiros efectua a Portugal depois do 25 de Abril.

A fim de incrementar as relações bilaterais em vários domínios, os dois responsáveis governamentais anunciaram na altura a realização próxima de uma comissão mista luso-austríaca. «Encontramos uma grande compreensão face à inspiração europeia da Áustria e a intenção de virmos a participar na comunidade como membros de pleno direito», afirmou Alois Mock a respeito da cooperação entre os dois países.

No entanto, Deus Pinheiro explicou que uma eventual adesão austríaca só poderá ocorrer após um debate prévio, no seio da Comunidade, acerca da harmonização fiscal, a política monetária e os movimentos de capitais no seio do bloco económico europeu ocidental.

As futuras relações económicas da CEE com a Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), de que a Áustria faz parte e Portugal integrou até 1986, o apoio do Governo austriaco ao plano de ajuda ao desenvolvimento da África Austral após a obtenção da paz na região, conhecido por miniplano Marshall, foram outros dos temas debatidos entre Deus Pinheiro e Alois Mock.

O vice-chanceler austríaco adiantou ter abordado com o seu homólogo os projectos de ajuda austriaca ao desenvolvimento em África, em especial no caso de Cabo Verde, país com o qual a Áustria mantém um estreito relacionamento de cooperação.

A instalação em Lisboa de um Centro para o diálogo Norte-Sul recebeu o aval de Alois Mock, que se referiu também à questão de Timor-Leste, dizendo que o seu país apoia a posição de Portugal face aquele território sob ocupação da Indonésia.

Apontando uma eventual conferência internacional sobre o Médio Orientente como «a única via possivel para resolver o conflito», Alois Mock considerou bastante positiva a recente aproximação entre os Estados Unidos e a Organização de Libertação da Palestina (OLP).

Mostrou-se igualmente optimista quanto ao processo da Conferência de Segurança e Cooperação na Europa (CSCE), à qual deverá suceder uma conferência sobre a estabilidade convencional na Europa e, eventualmente, uma reunião em Moscovo sobre os direitos humanos.

Alois Lock definiu ainda o que entendia como «casa europeia comum», dizendo: «Significa tornar compatível numa sociedade humana o respeito pelos direitos humanos, num quadro internacional e não país a país, e o livre fluxo de ideias, pessoas e capitais. Mas isto, consideramos que ainda está muito longe, exigindo muitas negociações às gerações vindoras».

Mais tarde, num jantar que ministro português dos Negócios Estrangeiros ofereceu no Palácio das Necessidades ao seu homólogo austríaco, os dois responsáveis falaram dos progressos no desarmamento global Leste-Oeste.

João de Deus Pinheiro congratulou-se com a recente aceitação implícita, pelo presidente soviético, Mikhail Gorbachov, de uma redução assimétrica em armamentos convencionais e fez apelo a «uma efectiva diminuição dos níveis de armamento na Europa, com a correspondente eliminação potêncial de agressão».

Por seu turno, o vice-chanceler austríaco defendeu que cheguem rápidamente a uma conclusão os trabalhos da CSCE e frisou que isso «permitiria avançar com as negociações de controlo de armamentos convencionais e as conversações sobre medidas criadoras de confiança».

*Avaliação no preparatório*

# FENPROF ALERTA PAIS PARA "LIGEIREZA" DO MINISTÉRIO

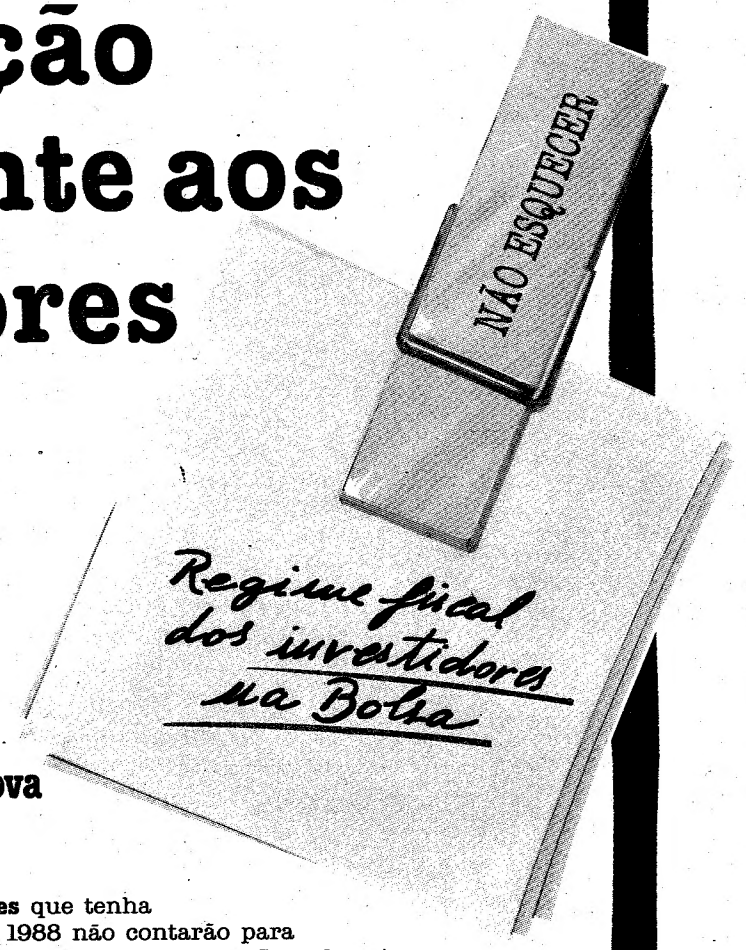
O secretariado nacional da Federação Nacional dos Professores, reunido ontem e hoje para analisar a situação do ensino e dos docentes, alerta a opinião pública em geral e os encarregados de educação em particular. para as consequências da «improvisação, ligeireza e irresponsabilidade com que o Ministério da Educação toma medidas sobre assunto tão sério e importante como é o da avaliação».

«Esta atitude do Ministério da Educação-- afirma a Fenprof em comunicado -- torna-se ainda mais censurável pois, além do desrespeito por professores, alunos e encarregados de educação, todo o processo de alteração das fichas de avaliação é de uma incompetência e ineficácia que deveria envergonhar os que são os primeiros responsaveis da educação do nosso país».

As novas fichas de avaliação só foram divulgadas às escolas a uma semana do final do ano e, no caso do preparatório, com erros demonstrativos da ignorância do que o próprio Ministério tem legislado sobre avaliação,«verificando-se que as próprias direcções regionais desconheciam inicialmente as alterações».

A Federação Nacional dos Professores considera que este processo deve ser objecto de debate aprofundado com a participação dos conselhos pedagógicos, associações de pais e estudantes, e apela a que os resultados dessa análise sejam enviados ao Ministério da Educação e à Fenprof.


# Informação importante aos investidores




**Já sabia que, entrando em vigor a nova legislação fiscal:**

➡ As mais valias realizadas com **acções** que tenha em carteira até 31 de Dezembro de 1988 não contarão para efeito do IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares).

➡ As mais valias realizadas com **acções** compradas depois de 31 de Dezembro de 1988 não serão consideradas para efeito de IRS desde que sejam detidas pelo titular durante mais de 24 meses.
Se conservadas por prazo menor, as mais valias serão tributadas à taxa reduzida de 10% ou podem ser englobadas no rendimento sujeito a IRS.

➡ Não serão sujeitas a IRS as mais valias realizadas respeitantes a **unidades de participação em fundos de investimento**, nem a **obrigações**.

➡ Se a partir de 1 de Janeiro de 1989, investir em **unidades de participação em fundos de investimento mobiliário,** abaterá (até ao limite de 500 contos) 20% daquele valor na matéria colectável do Imposto Complementar, Secção A, respeitante a 1988.
A única condição é manter as unidades de participação na sua posse durante, pelo menos, 2 anos.

Esta é uma informação das:

Bolsa de Valores de Lisboa

BOLSA DE VALORES DO PORTO


# Professores de Coimbra ofereceram "Leitinho para o sucesso ministerial"

«Leitinho para o sucesso ministerial»foi o lema da campanha desencadeada pelo Sindicato dos Professores da Região Centro, ontem, em Coimbra.

Professores, alunos e encarregados de educação ofereceram simbólicamente dezenas de pacotes de leite ao ministro Roberto Carneiro, depositando-os em plena Praça da República, em volta da «árvore de Natal» do ministro.

A oferta foi acompanhada de uma explicação, sucinta, em que os manifestantes condenaram a «insucedida política do Ministério da Educação.»

Considera o SPRC que o «insucesso e fracasso» do Ministério da Educação traduziu-se na «falta de vontade de revalorizar a profissão docente», já que o estatuto da carreira não está a ser negociado e «começa a ser um diploma permanentemente adiado».

«O Ministério contrata professores à tarefa -- a quem não paga desde Setembro -- e a tão propalada estabilidade profissional significou ,para milhares de professores, a fixação em escolas muito afastadas das suas localidades de residências», era esta em síntese, a mensagem do Sindicato.

Os professores do centro do país, filiados no SPRC, entendem ainda que a educação «não é prioridade para 1989 com as verbas que lhe estão destinadas pelo orçamento de Estado.»

«Fosse apenas falta de leite e o SPRC garante que o sucesso estaria à vista», salientou um dirigente sindical.

# Guarda regista 22 por cento de analfabetismo

O analfabetismo atinge cerca de 22 por cento da população do distrito da Guarda,sobretudo na classe etária superior a 35 anos, disse á Agência Lusa o delegado regional da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa.

Embora esta percentagem seja inferior à registada em 1980 (29,1 por cento), coloca a região no terceiro grupo de distritos que a nivel nacional mais sofrem com o analfabetismo,conjuntamente com Castelo Branco, Évora, Bragança, Portalegre e Beja.

A DGAEE concretiza actualmente um projecto de desenvolvimento sócio-educativo e cultural em três concelhos da raia de Espanha (Sabugal, Pinhel e Almeida), mais afectados pela emigração, sobretudo para França e com o regresso definitivo de portugueses residentes no estrangeiro.

António Soares afirmou que a medida visa fundamentalmente a reinserção a nivel cultural e social dos emigrantes regressados.

O programa é financiado pelo Plano de Investimentos da Administração Central (PIDAC) num total de 20 mil contos divididos em três anos.

As actividades a realizar incluem o levantamento das necessidades e carências dos concelhos de Sabugal, Pinhel e Almeida, dinamização e apoio de uma exposição/venda de artesanato em Vilar Formoso, levantamento de acções de educação de base (alfabetização, ensino preparatório , sócio-profissionais, sócio-educativas e sócio-culturais) e realização de acções de formação para agentes do projecto.

Para esse efeito vão ser estabelecidos no próximo ano protocolos com os municípios envolvidos, organismos oficiais e particulares e iniciado o apoio à exposição/venda de artesanato em Vilar Formoso.

# Cinco milhões para o ensino particular

Cerca de cinco milhões e 300 mil contos é a verba que em 1989 o Governo destina ao ensino particular e cooperativo.

A informação foi dada pelo próprio ministro da Educação na cerimónia de posse, ontem, de Pedro Roseta no cargo de presidente do Conselho Coordenador do Ensino Particular e Cooperativo, cargo até então ocupado por Mário Pinto.

Roberto Carneiro referiu que o orçamento para o ensino particular e cooperativo cresceu 993 por cento nos últimos nove anos mas, apesar disso, este tipo de ensino representa em Portugal menos de dez por cento no ensino não superior e cerca de 20 por cento no ensino superior, «estatística manifestamente abaixo dos valores médios europeus», frisou o ministro.

Na sua alocução , aquele membro do Governo afirmou que o Conselho Coordenador do Ensino Particular e Cooperativo deverá potenciar a afirmação deste sector e criar-lhe mais condições de dignidade.

# ABERTURA DE TIMOR-LESTE A "VISITAS" ESTRANGEIRAS TALVEZ JÁ PARA ESTE NATAL

«Timor-Leste será aberto ainda este mês, esperando-se que a abertura possa ocorrer antes do Natal», afirmou o ministro indonésio do Interior, confirmando declarações feitas anteriormente por uma delegação australiana.

O território timorense encontra-se encerrado desde a invasão indonésia de 1975 mas, por altura da visita do presidente Suharto a Dili, em princípios de Novembro, fontes oficiais de Jacarta disseram que oito dos treze distritos de Timor-Leste seriam abertos a partir de 1 de Janeiro.

Recorde-se que a Indonésia proclamou a integração do territótrio de Timor-Leste como sua vigésima sétima província, o que não é reconhecido pelas Nações Unidas, que consideram Portugal como potência administrante do território.

governantes também têm o direito de informar a opinião pública sobre o que se fez e quais as intenções para o fututro».

## *Nino Vieira em Lisboa para congresso lusófono*

O presidente da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira, chega hoje a Lisboa para participar no primeiro congresso de cooperação entre os sete países de língua portuguesa, organizado pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação, que se realiza nos dias 20 e 21.

Nino Vieira, que tem estado em Casablanca para tomar parte na XV Cimeira Franco-Africana, insistiu com o presidente francês, François Miterrand, para que conceda o seu apoio à entrada da Guiné-Bissau na zona monetária do franco. Este país africano já anteriormente tinha feito este pedido e solicitado o reforço da cooperação francesa.

No que se refere às relações entre Lisboa e Bissau, o presidente guineense considerou-as boas e em franco progresso, notando que tem havido um esforço de ambos os países para o desenvolvimento da cooperação.

## *Marketing político nos Açores*

O presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, afirmou que vai manter, durante os seus próximos quatro anos de mandato, «um permanente e aberto diálogo com os responsáveis da região e de cada ilha, e com a opinião pública em geral».

Mota Amaral, que proferiu estas declarações durante uma entrevista concedida ao último número do jornal açoriano «As Flores», declarou que vai exercer «uma acção de coordenação e 'marketing' político» pois, em sua opinião, «em democracia não é só o cidadão que tem o direito de exigir e participar, os

## *PSD/Madeira: congresso em Abril*

O VI Congresso Regional do PSD/Madeira vai realizar-se nos dias 22 e 23 de Abril próximo, no Funchal, de acordo com uma decisão da Comissão Política Regional dos sociais-democratas, reunida sob a presidência de Alberto João Jardim.

A preparação do congresso terá início em Janeiro seguindo-se, em Fevereiro e Março, a eleição dos delegados, que no total serão 700, eleitos e por inerência. Durante a reunião da Comissão Política Regional, foram ainda analisadas questões relacionadas com a situação política nacional e com as negociações, em curso, sobre a situação financeira regional, e que envolvem os governos da República e da região autónoma da Madeira.

## *Governo defende clientes da CEA*

«As dificuldades da Caixa Económica Açoriana (CEA) não põem em causa os depósitos dos seus clientes», declarou ontem o secretário regional das Finanças do arquipélago, Gualter Furtado. Segundo este governante, «o Executivo está atento ao desenvolver do processo de resolução dos problemas financeiros da CEA», pois embora se trate de uma empresa privada do tipo sociedade anónima, os responsáveis do Gabinete de Mota Amaral estão atentos ao evoluir da sua situação «numa perspectiva de defesa dos interesses regionais».

Por seu lado Mota Oliveira, um dirigente da CEA, considerou que «a crise de tesouraria que a instituição enfrenta não constitui motivo para se pôr em causa a sua solidez». Segundo explicou, a iniciativa de solicitar a intervenção governamental partiu da própria CEA, e tornou-se necessária devido a «pressões» do mercado financeiro.

Recorde-se que esta instituição de crédito foi constituída há cinco anos por integração das caixas económicas da Ribeira Grande, Praia da Vitória e Picoense, tendo como horizonte a sua transformação em banco privado.

## *Aumento de preços preocupa PCP*

O PCP divulgou ontem um comunicado no qual expressa a sua apreensão pelo aumento de preços anunciado na quinta-feira pelo Governo, considerando que este acto «é uma nova contribuição governamental para a degradação das condições de vida da população».

Para os comunistas, o ano de 1988 «fica assinalado pelo acréscimo das dificuldades da generalidade das famílias, designadamente por força da taxa de inflação registada e dos consideráveis aumentos da carga fiscal».

O comunicado refere ainda que «o agravamento das condições de vida é parte integrante de uma política deliberada que se caracteriza por beneficiar escandalosamente o grande capital e se empenhar na reconstrução das grandes fortunas e na acentuação das desigualdades e injustiças sociais».

## *Cavaco na entrega do prémio de Belém*

O projecto vencedor do concurso internacional para o centro cultural de Belém vai ser anunciado na segunda-feira durante uma cerimónia realizada no Palácio da Ajuda, e que será presidida pelo primeiro-ministro, Cavaco Silva. O chefe do Governo terá então oportunidade de observar as maquetas dos vários projectos apresentados.

Na terça-feira, o responsável do Executivo dará posse ao presidente da comissão encarregada de acompanhar as privatizações, devendo igualmente fazer uma intervenção sobre este assunto. Nesse mesmo dia, Cavaco Silva receberá na sua residência oficial o presidente da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira.

## *Almirante turco visitou Lisboa*

O chefe do Estado Maior da Armada da Turquia, almirante Orhan Karabulut, regressou hoje ao seu país, após uma estada de seis dias em Portugal, onde se deslocou a convite do seu homólogo português, almirante Andrade e Silva.

No decorrer da sua visita, Orhan Karabulut foi informado sobre a situação da marinha de guerra portuguesa e visitou vários comandos e organismos da armada, nomeadamente o Comando Naval do Continente, o Corpo de Fuzileiros e o Instituto Hidrográfico, tendo ainda sido recebido pelo ministro da Defesa e pelo chefe do Estado maior General das Forças Armadas.

O facto de a marinha turca dispôr de várias fragatas do tipo Meko 200, muito idênticas às de que a marinha portuguesa irá em breve dispôr, constituiu uma base para a troca de informações sobre as capacidades dessas fragatas e dos sensores e outros equipamentos instalados naqueles navios turcos. A Turquia poderá também vir a estar interessada em tecnologia portuguesa, designadamente em sistemas de comunicação.

## *Defesa europeia discutida em Lisboa*

Promover um debate internacional sobre o tem «A defesa da Europa e o consenso atlântico» foi o objectivo da conferência promovida pelo Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais, e que hoje termina em Lisboa.

O encontro teve a participação de diversas personalidades ligadas à Nato e a ministérios da Defesa do vários países da Europa, bem como de estudiosos ligados a institutos estrangeiros de estudos estratégicos. A sessão de abertura foi presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, estando previsto que o encerramento conte com a presença do responsável da Defesa, Eurico de Melo.

Em debate estiveram temas ligados à estratégia aliada e às relações transatlânticas, nomeadamente que que se refere à sua vertente política e à construção de um consenso relativo à defesa europeia, com especial incidência para o papel de Portugal em todo este processo.

# Jardim considera 'bem demitidos' directores do 'Diário de Notícias'

«Bem demitidos» era o título de um artigo da autoria do presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, no qual este responsável madeirense apoiava a demissão da direcção do «Diário de Notícias» e se solidarizava com os membros do Conselho de Gerência daquela empresa, afastados esta semana pelo Governo.

Provavelmente «sugestionado» pelas divergências ocorridas entre o si e o «DN» por altura da campanha para as eleições regionais de 9 de Outubro, Alberto João Jardim manifestou-se violentamente contra a orientação daquele jornal, fazendo alusão a «um estilo de jornalismo que anda por aí que entende a 'independência' como agressão permanente aos governos», e considerando que «se exige ao 'Diário de Notícias' uma rigorosa independência».

Ainda no que se refere ao contencioso entre o «DN» e o executivo madeirense, o chefe do Governo Regional afirmou que «são conhecidas as várias campanhas e deturpações que o referido diário montou contra a região, tendo chegado a verificar-se recusa da publicação de esclarecimentos em direito de resposta».

No mesmo artigo, João Jardim aproveita igualmente para atacar o Gabinete de Cavaco Silva, afirmando que «insolitamente o Governo da República, continua a manifestar uma detestável fragilidade em áreas de intrínseca matéria política».

Entretanto, foi ontem empossado pelo secretário de Estado da Comunicação Social, Albino Soares, o novo presidente da administração da empresa «Diário de Notícias», António Veiga Anjos, numa cerimónia presidida pelo ministro adjunto e da Juventude, Couto dos Santos.

Na ocasião, Albino Soares anunciou que tinha seguido para consulta à Comissão de Trabalhadores, a nomeação do novo vogal do Conselho de Gerência, Sales Grade, que já ocupou o cargo naquela empresa por duas vezes.

Considerando que os profissionais do «DN» manifestaram, no decorrer de todo o processo, «serenidade e seriedade», o secretário de Estado da Comunicação Social acrescentou que «as instituições são ideia-força, ficam e os homens passam».

No que se refere ao novo presidente, Albino Soares reiterou «a certeza de que dentro dos limites da lei, Veiga Anjos garantirá os direitos dos trabalhadores e os interesses do Estado, e se empenhará na defesa dos princípios constitucionais da liberdade de imprensa, da liberdade de expressão e de informação».

Quanto ao Conselho de Gerência da RTP, que hoje termina o seu mandato, Adelino Ramos, assessor de Couto dos Santos, afirmou que «o executivo ainda não tem posição formal sobre o assunto, continuando a actual administração em funções até nova nomeação pelo Governo».

### *Acesso ao Superior*

# Secundária D. Pedro V pede suspensão à AR

A comissão de alunos, professores, pais e encarregados de educação da escola secundária D. Pedro V enviou aos grupos parlamentares um pedido de suspensão do Decreto-Lei 354/88, que cria novas normas de acesso ao ensino superior.

«Os alunos não sabem o que estudar... e já no fim do primeiro trimestre do ano lectivo a que o mesmo se aplicaria", frisa a comissão no documento, enviado também aos orgãos de comunicação.

As normas estabelecidas pelo Dec.-lei 354/88, constituem uma manifesta«quebra de regras» do «jogo da educação»,criadas há muito pelo Ministério autor daquele diploma, sublinha ainda a referida comissão.

Muitas escolas secundárias da Grande Lisboa estão a tomar idêntica posição de repúdio pelo diploma, que está a causar a maior celeuma.

A comissão da escola secundária D. Pedro V junta à sua petição a posição das associações de pais, que criticam o conteúdo do 354/88 por alterar as regras do jogo depois do jogo começado, desrespeitar frontalmente a Lei de Bases do Sistema Educativo,por ser extemporâneo,discriminatório e ineficaz para a avaliação pretendida e porque a bonificação da primeira opção pode tornar-se um presente envenenado.

## Túnel fura Baixa de Coimbra

**Já foi entregue** ao Ministério das Obras Públicas, pela Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, o estudo prévio da construção de um túnel ferroviário na Baixa de Coimbra, informou o ministro da Presidência, Fernando Nogueira quando ontem visitava Miranda do Corvo.

O estudo pretende dar resposta aos problemas de natureza paisagística e ambiental, pela construção do túnel em paralelo ao rio Mondego e envolve um investimento de milhão e meio de contos.

O túnel ferroviário destina-se a permitir a ligação sem restrições entre o Ramal da Lousã e a rede geral, aspecto a que a CP atribui grande urgência.

Está previsto o abaixamento suficiente do túnel de modo a não afectar as áreas envolventes e enquadra-se no programa de muitos outros trabalhos que a CP pretende levar a efeito no programa de modernização e reconversação dos caminhos-de-ferro portugueses.

Neste caso visa o integral aproveitamento do ramal da Lousã que diz directamente respeito aos municípios de Coimbra e Miranda do Corvo para além da Lousã, evidentemente.

**Um «ferry-boat»** é a aspiração mais imediata da população de São Jacinto, uma povoação do concelho de Aveiro que só assim poderá ter ligação rápida e segura à capital do distrito.

Um abaixo-assinado dos habitantes da simpática povoação de São Jacinto, endereçado ao presidente da Junta Autónoma do porto de Aveiro, reivindica aquele meio de transporte.

A Câmara de Aveiro concordou já com os termos da petição bem como deliberou apoiar financeiramente a iniciativa, que entre outras razões será também um factor de desenvolvimento local.

**Assaltante de taxista** foi preso em Almada pela Polícia de Segurança Pública, foi a notícia ontem divulgada por aquela instituição. No entanto não se trata do responsável pelo homicídio do taxista José da Costa, há três dias em Mira-Sintra.

Trata-se de um indivíduo de apelido Martins, de 24 anos, residente em Almada, que terá assaltado à mão armada um taxista em Novembro último.

O presumível assaltante entrou na viatura conduzida pelo taxista de apelido Basílio e durante o trajecto apontou-lhe uma navalha ao pescoço, conseguindo assim apoderar-se de todos os valores, apesar de a vítima lhe ter feito frente.

Na circunstância o assaltante deixou no local o seu barrete de malha e um relógio, que terão permitido à Secção de Justiça da PSP identificar o autor do assalto e possibilitou a sua captura, mais tarde confirmada e mantida pelo juiz de Instrução Criminal.

### *Crianças viajam atrás*

É a partir de hoje que obrigatoriamente as crianças têm de viajar no banco traseiro das viaturas, sob pena de os infractores serem punidos com multas que vão dos mil ao cinco mil escudos.

No entanto a multa será o mal menor, pois esta medida normativa pretende corrigir um perigoso hábito que tantas vítimas inocentes tem vitimado. Proteja as crianças não as expondo ao perigo.

GALP
DINAMIC
Gasóleo

*Reconhecendo frustrações e preocupações dos profissionais do sector*

# MINISTRO PROMETE MELHORIAS NA JUSTIÇA COM "APOSTA FORTE"

A justiça em Portugal vai melhorar, porque o Governo «aposta forte» neste sector, afirmou ontem, em Miranda do Corvo, o ministro do pelouro.

Interrogado pelos jornalistas que acompanharam a sua visita ao concelho de Miranda do Corvo sobre a situação no sector da justiça, Fernando Nogueira considerou que os problemas sentidos nesta área prendem-se com a «deflagração de um conjunto de frustrações e preocupações que abrangem todos os profissionais do foro».

«Houve uma acumulação de problemas ao longo de muitos anos e assistiu-se a uma explosão processual, para a qual as estruturas não estavam preparadas», afirmou o ministro da Presidência e da Justiça, considerando naturais «algumas dificuldades e a reacção de certas pessoas à mudança».

De acordo com o ministro, em 13 anos construíram-se 33 tribunais e foi aberto este ano concurso para mais 15.

Fernando Nogueira adiantou que, nos próximos dois anos e meio, será aberto concurso para a construção e outros 25 tribunais.

Ao falar das transformações no sector da justiça, o ministro da tutela observou que os funcionários passaram de 2600, em 1975, para mais de 6000, actualmente, e que os magistrados judiciais e do Ministério Público eram 400, em 1974, ascendendo hoje a cerca de 2000.

Quanto ao estatuto remuneratório dos magistrados, Fernando Nogueira considerou as reivindicações naturais.

Neste âmbito, adiantou que foi definido um calendário que tem a ver com a revisão do estauto remuneratório da Função Pública em sentido amplo.

«À actualização de vencimentos dos magistrados está associada a fixação dos vencimentos de outros profissionais. O estatuto remuneratório dos magistrados será equacionado de forma autónoma, embora no contexto de uma política global para a sociedade portuguesa», concluiu Fernando Nogueira.

### A questão dos transportes

Por outro lado, o acesso dos magistrados à utilização gratuita de transportes públicos será estudada por um grupo de trabalho, com o objectivo de o tornar mais fácil, de acordo com uma portaria agora publicada em suplemento no jornal oficial.

O diploma suspende ainda a actual regulamentação das características e condições de emissão do documento necessário para a referida utilização, não só pelos magistrados, como também pelos oficiais de justiça, funcionários da Polícia Judiciária, da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, e do Instituto de Reinserção Social.

Segundo a fundamentação legal, «a especialidade das funções que se lhes encontram cometidas» não se «compadece» com o regime consagrado no actual diploma regulamentar.

O texto introdutório acrescenta que a aplicação da portaria de Outubro passado conduziria frequentemente «ao bloqueio do desempenho das respectivas funções, com as gravíssimas e imprevisíveis consequências daí decorrentes para a ordem e segurança públicas e para a administração da justiça».

## *Invento português furtado em Bruxelas*

O protótipo português, vencedor de uma medalha de ouro no Salão Mundial de Criatividade de Bruxelas, «voou» do stand de Portugal um dia antes do encerramento da exposição, informou hoje o seu inventor.

O médico António Roseiro referiu que o roubo do invento, uma seringa utilizada em odontopediatria, destinada a evitar o contágio pela Sida ou Hepatite B, foi comunicado ao comissário do salão.

O inventor admitiu três hipóteses para o roubo do protótipo: a deliquência normal, a espionagem industrial ou o despeito.

Apesar do roubo, o médico português recebeu a respectiva medalha de ouro pelo invento, cuja patente está registada em Portugal.

«Tal registo da patente não permite eventuais falsificações do protótipo», disse António Roseiro.

eu inventor.

## *SOS-Criança já tem telefone: 73 16 17*

A partir de agora qualquer criança poderá, caso se sinta em risco, discar o número de telefone 731617 e contar o seu problema a uma voz anónima, que a orientará para a solução mais adequada.

Trata-se do SOS-Criança, uma experiência feita pela primeira vez em Portugal, criada pelo Instituto de Apoio à Criança, sexta-feita divulgada em conferência de Imprensa e que se destina a «atendimento e encaminhamento dos problemas que de algum modo violem os direitos da criança».

Qualquer pessoa, familiar ou vizinho que tenha conhecimento de algo grave com uma criança poderá, através desse número, denunciar tal situação.

Numa primeira fase, o SOS-Criança funcionará das 13h00 às 18h00 de segunda a sexta-feira, abrangendo a área da Grande Lisboa.

Dentro de três meses, esta experiência — segundo a presidente do Instituto de Apoio à Criança — será reavaliada, no sentido da sua necessidade a tempo inteiro.

Um «spot» publicitário inserido na Televisão representará uma criança, perturbada pelos ralhos dos pais, a marcar esse número de telefone e a pedir auxílio.

O Instituto de Apoio à Criança será o mediador no socorro a essas crianças, utilizando várias estruturas, entidades, departamentos e redes de informação.

Nesse sentido vão ser assinados acordos com os Ministérios da Educação, Justiça, Saúde, Segurança Social e Juventude, e também com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

## *Reunião do Conselho de Protecção Civil*

O Conselho Nacional de Protecção Civil vai analisar terça-feira o respectivo anteprojecto de lei de bases, em reunião presidida por Silveira Godinho, informou o Ministério da Administração Interna.

Da agenda da reunião, que decorrerá no Instituto de Defesa Nacional, consta ainda a análise do protocolo assinado entre o Serviço Nacional de Protecção Civil e a Universidade de Aveiro.

Este protocolo tem por objectivo desenvolver um suporte informático de acção em caso de acidente industrial, suporte a instalar em Estarreja.

O ministro da Administração Interna vai também participar terça-feira numa sessão de cumprimentos de Natal a todos os altos responsáveis dos serviços e corporações tutelados pelo seu ministério.

## *Ajuda portuguesa aos sinistrados da Arménia*

A Fundação Gulbenkian e a Embaixada soviética enviaram ontem cerca de três toneladas e meia de medicamentos e alimentos para os milhares de vítimas do terramoto ocorrido na semana passada na República Soviética da Arménia.

Um funcionário da companhia área soviética Aeroflot disse que o avião, que partiu de manhã com os donativos, transportava 3360 quilogramas de medicamentos cedidos pela Fundação Gulbenkian, e 19 caixas de comida para crianças, doadas pela Embaixada, num total de 60 quilogramas.

Na segunda-feira, a Fundação enviará uma remessa de 24 toneladas de medicamentos, no âmbito de uma operação de auxílio que ascende a 150 mil contos, esclareceu uma fonte da instituição.

Um dia depois parte novo avião da Aeroflot com destino à zona sinistrada, que transportará cobertores e material de emergência médica, reunidos nas delegações da Cruz Vermelha Portuguesa.

A remessa inclui ainda donativos da Associação de Amizade Portugal / União Soviética.

Também a Atral-Cipan pôs à disposição da Fundação Gulbenkian medicamentos no valor de 100 000 contos, destinados a socorrer as vítimas do sismo na Arménia, disse um responsável do grupo.

Registe-se que a Fundação Gulbenkian anunciou ainda a concessão de um milhão de dólares de ajuda às vítimas do tremor de terra, que causou cerca de 55 000 mortos.

A Atral-Cipan é, simultaneamente, produtora de matérias-primas e de especialidades farmacêuticas.

## *Colóquio sobre temas judiciais*

«O homem e o poder», livro da autoria do presidente da Associação dos Magistrados Judiciais, é tema de um colóquio hoje na Ordem dos Advogados, que tem a presença do «representante Del Pueblo Espanol» e do antigo ministro da Justiça, Rui Machete.

Além do autor do livro, Rodrigues da Silva, e do provedor de Justiça espanhol, Alvaro Gil Robles, o colóquio conta também com a participação de António Barreto, do Partido Socialista, e de António Hespanha, da Faculdade de Direito de Lisboa.

O encontro tem o apoio do Centro de Estudos Judiciários.

Durante o colóquio serão também abordados os problemas que afectam actualmente a magistratura portuguesa.

# VIA RÁPIDA DO MARÃO INAUGURADA HOJE PELO PRIMEIRO-MINISTRO

**A Via Rápida do Marão, que o Primeiro-Ministro inaugurou hoje, «é verdadeiramente o foral de Trás-os-Montes», disse Armando Moreira, presidente da Câmara Municipal de Vila Real.**

**«Estamos a comemorar em Vila Real os 700 anos do foral de D. Dinis, que nos deu direito de cidadania e este rasgar do IP4, através do Marão, é realmente o alargar desse foral a toda a região ultramontana», acrescentou o autarca.**

**Armando Moreira referiu que a inauguração da obra representa «o retomar de um sonho velho de décadas, consubstanciado na acessibilidade da região ao litoral e à Europa da CEE».**

**«Com uma via desta natureza – frisou o presidente do Município de Vila Real – é possível transformar esta deprimida região num lugar onde é possível investir, viver e trabalhar.»**

**Armando Moreira acrescentou que agora e com o aproveitamento dos vários recursos endógenos à sua disposição os transmontanos podem «empregar as suas energias e cabedais no desenvolvimento da sua terra».**

**«Esta via, apesar de surgir com um atraso de mais de 20 anos, vai permitir-nos apanhar o comboio da Europa nos próximos dez anos», acentuou.**

O autarca sublinhou ainda que Vila Real e Amarante (agora separadas por cerca de 25 minutos) «com a mesma matriz cultural e até agora desunidas porque a serra as separava têm tudo a ganhar e podem enfrentar a natural mas salutar concorrência do litoral».

José Macedo Teixeira, presidente da Câmara Municipal de Amarante afirmou que «são múltiplas e diversas, mas todas positivas, as consequências da implementação do IP4 e da via rápida entre Vila Real e Amarante».

«O evento, fundamental para as regiões de Amarante e de Basto vai implicar profundas transformações nos sectores da agricultora, indústria, turismo, educação e cultura», realçou o autarca.

«Amarante e a região de Basto estão inseridas em zona de grandes potencialidades turísticas, nomeadamente de agroturimo e turismo de habitação, que importa desenvolver com a ajuda governamental e dos créditos comunitários», sublinhou Macedo Teixeira.

O autarca acentuou também que «dadas as maiores facilidades agora existentes de inter-comunicabilidade, Amarante tem direito a que Vila Real estenda os braços da sua Universidade até si».

Cavaco Silva inaugura um troço da IP4 que dispõe de uma via com três metros de largura, destinada a veículos lentos.

Este novo troço, executado por um consórcio de empresas portuguesas associadas a uma francesa, começou a ser implementado em 1984 e está incluído no lanço «E» Amarante/Campeã, na extensão total de 27 quilómetro, cuja parte final (90 quilómetros) se encontra aberta ao tráfego desde o ano transacto.

**Orçado inicialmente em cerca de dois milhões de contos, mas com custo real muito superior, a implementação do troço, (o lanço mais difícil do Itinerário Principal Porto-Bragança), obrigou à construção de vários viadutos e uma ponte sobre o rio Ovelha no que é considerado, por alguns especialistas, «a obra pública portuguesa mais arrojada depois da construção da ponte sobre o Tejo, em Lisboa».**

**Oliveira Martins ao falar hoje durante a inauguração da variante de Vila Real (cinco quilómetros) e do lanço de Campeã a Amarante (27 quilómetros), salientou que «desta grande estrada, já abriu à exploração o lanço entre Campeã e Parada de Cunhos, numa extensão de oito quilómetros», o que – disse – totaliza 40 quilómetros e representa um investimento de cerca de cinco milhões de contos.**

**Oliveira Martins acrescentou que em toda a obra, do Porto a Bragança/Quintanilha, na fronteira com Espanha, vão ser gastos 30 milhões de contos.**

**Aquele membro do Governo frisou que «Trás-os-Montes bem merecia este empreendimento» e acrescentou:**

**«Ao fim de tantos anos, os transmontanos obtêm, finalmente, aquilo a que, de há muito, têm direito».**

# Épocas especiais de exame para associados da Rádio Coimbra

A Rádio Universidade de Coimbra anunciou que vai celebrar um protocolo com a Reitoria da Universidade,visando a concessão de épocas especiais de exame aos seus associados.

A Reitoria e as diversas faculdades aprovaram já o anteprojecto do acordo, segundo o dirigente da RUC, João Saraiva, disse à Lusa.

O acordo concederá um estatuto idêntico ao dos alunos que acabaram de cumprir o serviço militar e, depois de celebrado, será aplicado às pessoas que executam actividades nos outros organismos e secções da Associação Académica de Coimbra.

João Saraiva disse ainda que a medida se insere no âmbito das readaptações internas que a Rádio Universidade de Coimbra efectuou para poder concorrer em igualdade de circunstâncias com outros projectos

# Informação

## CP – CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Greves declaradas pelo Sindicato dos Ferroviários do Sul e pelo Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Fluviais e Costeiros

LIGAÇÃO **LISBOA/BARREIRO**

Períodos entre as 5.00 e as 9.00 horas dos dias 20 e 22 de Dezembro de 1988.

1. Para obviar aos inconvenientes causados aos senhores passageiros durante os períodos de greve acima referidos, a CP informa que estabelecerá carreiras rodoviárias alternativas entre LISBOA (Praça de Espanha-Passagem superior à Av. Gulbenkien, junto ao NOVOTEL) e BARREIRO (Palácio de Coimbra) e vice-versa.
   Todos os autocarros no sentido LISBOA/BARREIRO e vice-versa terão paragem em Barreiro A. O serviço inicia-se no Barreiro às 5 horas.
2. Dadas as circunstâncias emergentes da greve não há compromisso de enlace aos comboios inter-regionais, suburbanos e regionais que cheguem ou partam do Barreiro durante o período da greve.
   Devem, assim, os senhores passageiros apresentar-se na estação do Barreiro A com a devida antecedência.
3. Embora as estações envolvidas na venda de bilhetes para os comboios inter-regionais, suburbanos e regionais da Região Sul tenham instruções para avisar que não são asseguradas ligações para esses comboios entre Lisboa-Terreiro do Paço-Barreiro e vice-versa, a CP solicita e agradece aos senhores passageiros cujas viagens se iniciem ou terminem na Região Sul durante o período de greve que obtenham informações mais actualizadas antes do início das suas viagens.
4. Terão acesso ao serviço rodoviário alternativo os senhores passageiros com o título de transporte válido para a CP.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1988

**Informações prestada pela Divisão de Relações Públicas da CP**

Caminhos de Ferro Portugueses

## Pão de Açúcar galardoa Rosa Mota

**Rosa Mota** recebeu do director do Hipermercado **Pão de Açúcar Jumbo** de Alfragide, **Saraiva Gomes** (na foto à direita), o prémio instituído por aquela loja por ocasião dos Jogos Olímpicos e destinado a galardoar os representantes portugueses que obtivessem medalhas em Seul (200 contos em compras no caso da medalha de ouro). **Rosa Mota** percorreu demoradamente o Hipermercado **Pão de Açúcar** na companhia do seu director e de responsáveis por diversos departamentos.

## Hiperpneus festeja época de Natal

A festa de Natal da **Hiperpneus S.A.**, realizada no passado domingo, dia 11, em **Loures**, mais do que um convívio todos os anos repetido, foi uma manifestação de pujança empresarial do grupo e das empresas a que ele está associado, a **Creinrol**, **Obriverca**, **Pneupeças** e a **Centese**.

Entre trabalhadores e amigos, estiveram presentes cerca de dois mil convidados num almoço precedido de um espectáculo apresentado pelo popular locutor António Sala. O Avô Cantigas foi quem mais palmas ouviu das crianças enquanto estas não ficaram com as mãos cheias de prendas.

## Crédito Predial Português e Gan-Vie

Durante a assinatura do acordo de comercialização de serviços a que ontem fizemos referência, entre a Seguradora **Gan-Vie** e o **Crédito Predial Português**, o presidente desta instituição de crédito, **José Manuel Ferreira Neto**, assina o acordo sob as vistas de **sr. Gilles Vidal**, delegado geral da **Gan-Vie** em Portugal.

## Publicis-FCB já tem nova sede

O **Grupo Publicis — FCB Portugal** tem a sua sede situada na Avenida da Liberdade, n.º 40 (**Edifício Mapfre**) 3.º andar desde o passado dia 1 de Novembro. Tal como foi publicamente difundido em Junho do corrente ano, a aliança entre a **Publicis Communication**, e a **FCB Communications Inc.**, veio posicionar a nova **Publicis — FCB** como o segundo maior grupo a nível europeu. Em Portugal, e como na altura foi igualmente referido, as empresas que passaram a constituir o **Grupo Publicis — FCB Portugal (Ciesa — NCK Ld.ª, Comunicar Ld.ª, FCB Ld.ª, Park Ld.ª e Publicis Ld.ª)** mantiveram a sua total identidade e independência como era já prática com as empresas que constituíam o **Grupo FCB/Portugal.**

**Paulo Ávila de Abreu**, vice-presidente da **FCB Internacional**, é o presidente do **Grupo Publicis — FCB Portugal**, e o **dr. Manuel Ferreita Pinto** é o seu director coordenador administrativo/financeiro.

## UNICER

A **Unicer** lançou esta semana um livro infantil destinado a crianças dos 7 aos 12 anos, intitulado **«A Ilha Mágica»** da autoria de **José Fernando Oliveira Vaz,** que vai ser oferecido a todas as escolas primárias e preparatórias dos distritos do Porto, Santarém, Lisboa e Faro. Esta iniciativa da empresa cervejeira do Norte estende-se ainda a todas as bibliotecas portuguesas, aos filhos dos trabalhadores da **Unicer** e às crianças que visitem em 1989 a empresa.

## C.ª Seguros Império

Amanhã, pelas 13.30 horas, no Castelo de S. Jorge em Lisboa na sala da Cisterna, realiza-se a festa da entrega dos prémios do concurso **«Os Jovens e a Poupança»,** promovido pela **Companhia de Seguros Império** por ocasião do Dia Mundial da Poupança, em 31 de Outubro último. Os 1.ºs prémios, constituídos por viagens à ilha da Madeira para duas pessoas, contemplaram **Joana Robalo,** da Escola Secundária de Benfica — Lisboa; **Nuno Vieira,** da Escola Secundária Cerco do Porto — Porto; e **Teresa Madureira,** da Escola Secundária Cidade Universitária — Lisboa. Os restantes quatro prémios, por escalão de cada modalidade, são constituídos por aparelhagens de som de alta fidelidade.
No total, são 28 os jovens premiados, entre cerca de 400 concorrentes na modalidade de texto e 1000 candidatos na modalidade de desenho, que também receberão prémios de participação.

## Rodoviária Nacional

A **Rodoviária Nacional** adjudicou recentemente, 50 autocarros destinados ao reforço dos seus serviços. O valor da encomenda ascende a cerca de 1 milhão e duzentos mil contos, iniciando a Empresa a operação com estas novas viaturas, a partir do próximo mês de Fevereiro, data em que se inicia o plano de entrega que terminará em Maio. Todos os modelos dispõem de **ar condicionado, vídeo, alta fidelidade** e de **modernos sistemas de segurança,** onde se destaca o **sistema de travagem ABS** (antiblocagem). Dezanove destas unidades foram adquiridas à firma **Salvador Caetano** (modelos MAN com carroçaria Beta), 16 à **UTIC** (da marca **Scania,** com carroçaria **Granade),** 10 à **Eurobrns** (marca **Daf** e carroçaria **Choupal)** e 5 autocarros **Scania** com carroçaria **Cometa,** fornecidos pela empresa **Camo.**

## Varig Europa/88

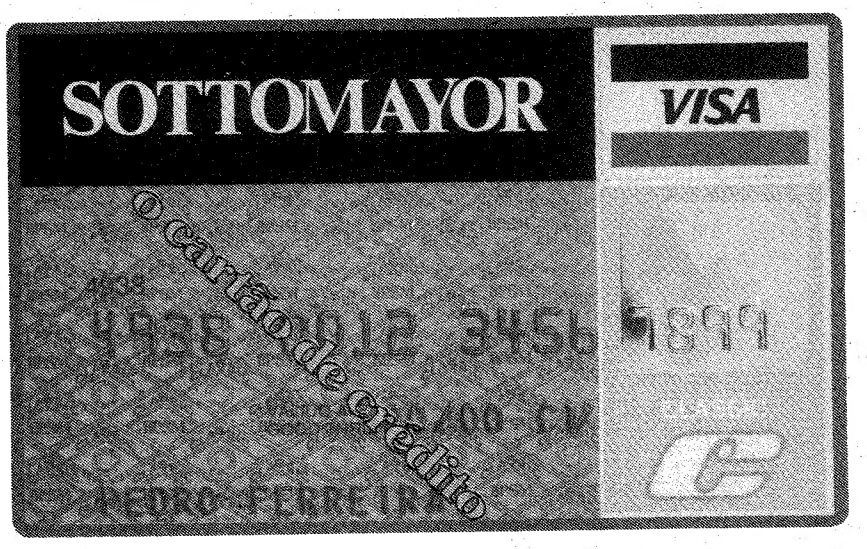
Mais uma vez a **Varig** escolheu Portugal para a realização da sua reunião anual Europa que se realizou nos dias 12 e 13 deste mês no **Hotel Estoril-Sol** em Cascais. Para presidir a esta reunião deslocou-se do Brasil o director comercial, **sr. Raul de Medeiros,** o qual estava acompanhado por outros directores da sede desta companhia, como **Oswaldo Trigueiros** e **Graciano Braco.** Este encontro teve a presença de todos os representantes, gerentes comerciais e gerentes de vendas **europeus da Varig.**

## Beira Vouga

A assembleia geral da **Beira Vouga, SA** aprovou dia 12 a proposta de aumento do capital social da empresa de 500 mil para 750 mil contos, a ser feito mediante subscrição pública ao par. A operação, a decorrer nos dias 26, 27 e 28 deste mês, será conduzida por um sindicato bancário liderado pelo **Montepio Geral** e de que fará parte, pelo menos, o **Banco Totta & Açores (BTA)** e, eventualmente, **União de Bancos Portugueses** (UBP). Segundo um porta-voz da empresa, o aumento de capital visa facultar à **Beira Vouga** os capitais próprios convenientes à correcta conclusão da compra das **Caldas da Felgueira** (Nelas) na sua dupla vertente da empresa concessionária das águas e da empresa proprietária do **Grande Hotel.**

## Mundial Confiança

A **Companhia de Seguros Mundial Confiança** realizou no Casino Estoril um almoço comemorativo do seu 75.º aniversário. As comemorações decorreram em ambiente de grande convívio, tendo a **Mundial Confiança** reunido cerca de 1500 trabalhadores no activo e reformados, que se deslocaram de várias localidades do País, em transportes especiais, assegurados pela companhia. Foi entregue a todos os presentes a medalha comemorativa dos 75 anos, e aos empregados com mais de 25 anos de serviço ainda no activo foi atribuído um emblema de ouro da companhia. A festa culminou com um discurso do presidente do conselho de gestão, **dr. Seixas Vale.**




## Cartão Sottomayor regressa após 14 anos de interdição

Há 14 anos, em 1974, uma decisão administrativa obrigava o **Banco Pinto & Sotto Mayor** a suspender a emissão do seu cartão de crédito, o **Cartão Sottomayor.** Impedido de actuar como Emissor e Gestor de Cartões de Crédito, o **Banco Pinto & Sotto Mayor** manteve-se atento a uma nova oportunidade. Aquele Banco foi, permanentemente, actualizando o saber acumulado ao longo de 14 anos como Emissor de Cartões. Finalmente a oportunidade surgiu!

Liberalizada a todas as Instituições de Crédito, operantes no Mercado Português, a operação de Cartões de Crédito, o **Sotto Mayor** obrigou-se a ser o primeiro Banco nacional a emitir o seu próprio Cartão de Crédito. Para cumprir aquele objectivo o **Banco Pinto & Sotto Mayor** dotou-se de uma sofisticada aplicação informática, a qual lhe permite a gestão global da operação em tempo real.

O **Cartão Sottomayor** é um **Cartão Polivalente,** já que, a par **do crédito,** permite o acesso a toda a **Rede Nacional de Caixas Automáticas,** bem como à **Rede Mundial da Visa Internacional** (mais de 30 000 ATM's em todo o Mundo). Entregue em simultâneo a 120 000 clientes do **Banco Pinto & Sotto Mayor, o Cartão Sottomayor** é a afirmação pública da disposição daquele Banco de se manter como líder dos novos meios de pagamento em Portugal.

Apoiado por uma grande operação de Marketing chegou ao Mundo dos Cartões um novo Cartão: **Sottomayor, o Cartão de Crédito** ou, para sermos mais precisos, voltou o **Cartão Sottomayor,** o primeiro Cartão de Crédito em Portugal. No limiar de 1989, ano do 75.º aniversário do **Banco Pinto & Sotto Mayor,** aquele Banco faz jus à sua divisa para o próximo ano: **«A ousadia de continuar a crescer aos 75 anos».**

## Triumph International e a sua colecção Outono-Inverno de lingerie

**Chegado o frio, chegou também a altura da camisa de noite mais quentinha, do fato descontraído e bonito para os longos serões (televisivos, ou não...), daquele roupão fofinho e confortável que a faz encarar com optimismo, logo ao levantar, mais um dia cinzento. – Da nova colecção lançada pela Triumph International.**

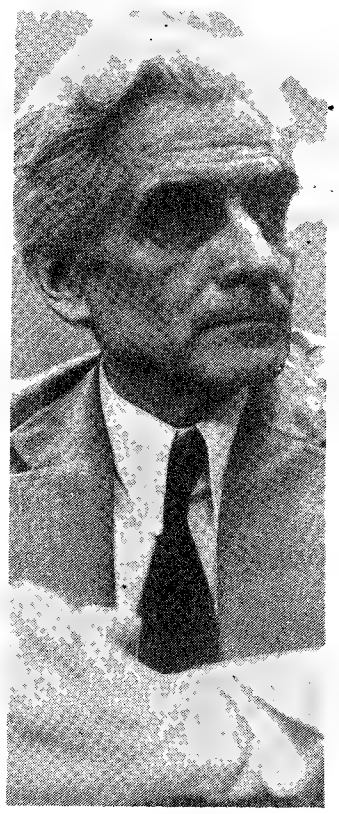
**Jeunesse,** com grandes peitilhos bordados, **Poesie,** com pintinhas cor-de-rosa, ou azuis, **charme,** com padrão «mille-fleures» Sporty» (para dormir, mas suficiente para receber aqueles amigos que apareceram já tarde e sem avisar), ou as linhas mais elegantes **«Contour», «Elegance» e «Soirée»,** são algumas das nomenclaturas e linhas da Colecção Outono-Inverno 88/89 da **lingerie de noite** da **Triumph International** que também, e como é hábito, acaba de lançar a sua nova **colecção (de dia) de roupa interior – um verdadeiro festival de rendas!** Rendas elásticas em largas faixas, vaporosas rendas de galão, rendinhas em tule bordado com miniflorinhas, rendas de «picot», enfim, mil e uma ideias para embelezar a moda íntima, sublinhando com charme as tendências mais sedutoras da nova lingerie. Eis algumas das linhas que são propostas: **«Amarillo» «Contour», «Fashion 50» e «Candy».**

## A Gasin encerra exercício de 88 com o dobro do volume de negócios

A **GASIN - Gases Industriais, SA** vai fechar o exercício de 1988 com um volume de negócios cerca do dobro do registado em 1986. Este crescimento que a empresa tem vindo a registar assenta fundamentalmente em três aspectos: na sua implantação actual em todo o território nacional na oferta de novos produtos e de novas tecnologias para a sua aplicação bem como na política de investimentos da empresa que, em 1987, ultrapassou os 350 000 contos.

Com um capital social de 275 000 contos, realizado no decorrer de 1987 com uma última incorporação de dinheiro fresco na importância de 95 000 contos, a **Gasin** produz e distribui gases industriais — oxigénio, azoto, acetileno, hidrogénio, argon, etc. — com aplicação nas mais diversas indústrias e também para fins medicinais.

Integrado no grupo empresarial espanhol Carburos Metálidos, líder da indústria de gases no país vizinho, a **Gasin** vai continuar em 1989 a sua política de investimentos. Desta feita, os investimentos destinam-se à ampliação das suas capacidades de produção e distribuição. Recorda-se que a **Gasin,** sediada no Norte, possui as suas instalações industriais em **Perafita** (Matosinhos), bem como centrais de distribuição dos seus produtos em cerca de 40 localidades ao longo de todo o País.



## Álvaro Cunhal leva conclusões do Congresso à CGTP

Existem «condições para reforçar o carácter unitário do movimento sindical», afirmou ontem o coordenador nacional da CGTP, Carvalho da Silva, no final de um encontro com uma delegação do PCP.

Carvalho da Silva falava na sede da central sindical, após cerca de duas horas de reunião com uma delegação do PCP, que incluia Álvaro Cunhal, e que teve como objectivo dar a conhecer à Intersindical as conclusões do último Congresso dos comunistas.

Aquele dirigente sindical destacou a «disponibilidade do PCP para reforçar a unidade dos trabalhadores», referindo igualmente o ponto de vista comum do «papel básico e determinante da classe laboral na evolução da sociedade».

Por seu turno, Álvaro Cunhal adiantou que o encontro teve dois objectivos principais: «transmitir as conclusões do Congresso, sobretudo nas suas vertentes laboral e social, e ouvir num espírito de grande franqueza a grande central sindical dos trabalhadores portugueses e as suas preocupações pela defesa dos mesmos».

O líder do PCP explicou que se realizaram encontros semelhantes com o partido «Os Verdes» e com a «Intervenção Democrática» prevendo-se, num futuro próximo, outros encontros com forças políticas e sociais diversas, embora não tenha especificado quais.

A delegação do PCP era composta, para além de Álvaro Cunhal, por Domingos Abrantes e Rosa Radiais, enquanto a CGTP estava representada por Fernando Loureiro, Manuel Lopes, Flovial Lança, Maria e Emília e pelo seu coordenador.

*Criticando a UGT por não ter tomado posição*

## SITRA FAVORÁVEL A NOVA GREVE GERAL CONTRA "PACOTE LABORAL"

O Sindicato dos Transportes Rodoviários e Afins (SITRA), filiado na UGT, «saúda desde já qualquer iniciativa para a realização de uma greve geral, à semelhança do que se passou em Espanha», caso venha a ser aprovada a mais recente versão do «pacote laboral».

A UGT «ainda não recebeu qualquer proposta da CGTP» para discutir a hipótese de repetir o dia 28 de Março, mas o SITRA já se mostrou favorável à iniciativa da central da Rua Víctor Cordon.

José Brandão, dirigente do sindicato e membro do Conselho Geral da UGT, manifestou já uma posição contrária à nova proposta governamental de alteração à legislação laboral.

«Já é altura das centrais sindicais assumirem uma posição, tal como em Espanha. O SITRA está disponível para cooperar numa atitude do género, venha ela de onde vier», salientou o sindicalista, que manifestou também o desejo de que a UGT «assuma uma posição de luta, como o fez a CGTP na quinta-feira».

Recorde-se que a Intersindical anunciou, em conferência de Imprensa na quinta-feira, a sua «disponibilidade para uma greve geral com a participação de todos os trabalhadores».

Por seu turno, uma fonte da direcção da UGT afirmou que a central sindical «ainda não recebeu qualquer proposta da CGTP no sentido da realização de uma greve conjunta», não tomando, desse modo, «qualquer posição» sobre a iniciativa da Intersindical.

Entretanto, os sindicatos das duas centrais encontram-se actualmente em negociações contratuais no sector dos transportes, o que acontece pela primeira vez.

*Greve dos trabalhadores da limpeza:*

## Tecnilimpe aceita reivindicações

O Sindicato dos Trabalhadores da Portaria, Vigilância e Limpeza anunciou que suspendeu a greve na Tecnilimpe, por ter chegado a acordo com a administração empresa, a quarta maior do sector.

Carlos Trindade, presidente do sindicato, assinalou que, em consequência do acordo, foi desconvocada a paralisação nos cinco hospitais onde a empresa assegura os serviços de limpeza.

A greve das empresas prestadoras de serviços de limpeza maném uma adesão média entre os 75 e os 80 por cento, com adesões que atingem os 100 por cento em alguns locais, como na limpeza de aviões e em algumas estações da Carris, disse o sindicalista.

Carlos Trindade adiantou que o acordo firmado quarta-feira à noite com a Tecnilimpe, que emprega cerca de mil trabalhadores, estabelece um aumento salarial de 9 por cento a partir de Janeiro, com manutenção de todas as regalias contratuais, comprometendo-se a empresa a cumprir cláusulas mais favoráveis que eventualmente venham a ser acordadas com a associação patronal do sector.

Os cerca de 11 mil trabalhadores das empresas prestadoras de serviços de limpeza, que estiveram toda a semana em greve, reclamam um aumneto que compense a inflação deste ano, a manutenção de todas as regalias contratuais e a redução do horário de trabalho semanal de 42 para 40 horas.

Carlos Trindade adiantou ainda que cerca de 70 por cento dos trabalhadores do sector laboram a tempo parcial com um salário médio de 16.450 escudos, e 60 por cento são contratados a prazo.

*Êxito de um dia pode levar gerência a reflectir*

## Técnicos de manutenção da TAP suspenderam a greve

Os técnicos de manutenção de aeronaves voltaram ao trabalho às três horas de hoje, depois do seu sindicato, o SITEMA, ter desconvocado a greve ontem iniciada e que se prolongaria por tempo indeterminado.

A direcção do sindicato tomou a decisão após ter feito o balanço dos resultados da paralisação, afirmou o seu presidente, Luís faustino, acrescentando:

«A frota da TAP paralisou por completo, o que confirma a determinação dos trabalhadores».

«Perante o êxito deste dia de greve esperamos que o Conselho de Gerência reconheça a nossa força e queira voltar a negociar a regulamentação das carreiras», disse o dirigente do SITEMA.

O balanço feito pelo sindicato indica que apenas três voos domésticos se realizaram, tendo sido cancelados 27.

Entretanto, a TAP informou, em comunicado, que tem «desenvolvido esforços no sentido de garantir a realização dos voos programados, de modo a causar a menor perturbação possível aos seus passageiros, tendo assegurado por meios próprios dois terços dos voos agendados».

*Governo decidiu prorrogar ajuda às vítimas do incêndio*

## Trabalhadores do Chiado: mais três meses de subsídio não resolve a situação

A prorrogação por mais três meses do subsídio eventual de emergência atribuído aos empregados das empresas do Chiado afectadas pelo incêndio, dicidida em Conselho de Ministros, «representa um simples paliativo destinado a fazer esquecer o problema de fundo dos trabalhadores: a garantia da continuidade dos seus postos de trabalho», considera o Sindicato do Comércio, Escritórios e Serviços de Lisboa.

A estrutura sindical, filiada na CGTP, acusa, em comunicado, o Governo de continuar sem receber os representantes dos trabalhadores.

«O silêncio, soberano e arrogante, é a resposta às multiplas tentativas feitas pelo sindicato junto dos Ministérios e serviços competentes, no sentido de exercer o seu dever de defesa dos interesses dos seus associados», lê-se no comunicado.

«Prorrogar subsídios, pura e simplesmente, nunca nada resolveu. Os trabalhadores das empresas do Chiado querem garantias quanto ao seu futuro. Apenas isso lhes serve», exige o sindicato do Comércio e Serviços.

## Administradores hospitalares queixam-se ao provedor de Justiça: Beleza fez nomeações ilegais

A Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) entregou ao Provedor de Justiça uma queixa contra as nomeações cerca de duas dezenas de administradores-delegados em diversos hospitais, considerando-as «actos de mera discricionaridade manifestamente ilegais» que «violam» a própria lei de gestão hospitalar emitida por este governo.

O documento cita as 17 nomeações «que maior protesto têm suscitado», entre elas a de um estudante de economia para o hospital distrital de Águeda, de um professor primário reformado para o hospital distrital de Fafe, de um comerciante de cutelaria para o hospital distrital de Guimarães e de um funcionário sem licenciatura para o hospital de S.José.

A APAH considera que tais nomeações «têm sido praticadas a coberto de uma abusiva e inconsistente interpretação» das próprias disposições do decreto-regulamentar nº3/88 de 22 de Janeiro, uma vez que este não pode ser interpretado de molde a alargar-se a base de recrutamento dos administradores delegados aos gestores privados e «muito menos, a qualquer cidadão que ostente como título a gerência da sua mercearia ou do seu lar».

Com efeito, ao fixar como únicos requisitos para os administradores-delegados serem «gestores de reconhecido mérito» com «curriculo adequado às funções a exercer», o referido decreto-lei «restringe a base de recrutamento a uma categoria profissional bem delimitada, que é a dos gestores públicos dada «a natureza dos serviços hospitalares e a sua inequívoca inclusão no sector público do estado», afirma a queixa.

Para a APAH, a própria expressão «gestor... com reconhecido mérito» exige habilitações literárias e profissionais claramente definidas que, no mínimo, hão-de pressupor uma licenciatura em gestão e um desempenho efectivo de funções de gestão hospitalar.

«Interpretação tão ampla corre mesmo o risco de cair no ridículo perante o próprio sector privado ao exigir para o sector público menos do aquilo que é exigido por qualquer médio empresário para a administração e gestão da sua pequena empresa privada», sublinha o documento.

A Associação requer ao Provedor de Justiça que recomende ao Governo a revogação dos despachos das nomeações de administradores delegados de escolha livre, ou seja, recrutados entre pessoas sem formação académica nem profissional adequadas.

A APAH afirma ainda que «não pode compreender-se que o estado gaste recursos financeiros a proporcionar formação em administração hospitalar e depois não reconheça a esses licenciados o curriculo adequado, preferindo nomear terceiros».

Outro destacado militante do PSD acaba de ser nomeado administrador delegado do hospital distrital da Figueira da Foz. Trata-se de Abel Machado, presidente da comissão concelhia do partido social-democrata.

Um porta-voz da Associação afirmou que «ele exigiu o lugar, pois era o único disponível que se adequava ao cargo político que desempenha».

### Reformados e do PSD

Embora seja um engenheiro reformado da Cimpor, Abel Machado corresponderá certamente ao perfil desejado pela ministra Leonor Beleza e pelo secretário de estado da Administração da Saúde para cumprir um objectivo tantas vezes repetido: «injectar sangue novo nos hospitais».

Aliás, não é este o único reformado na lista dos novos administradores-delegados, existe já o precedente do professor primário reformado que administra o hospital distrital de Fafe e... é também militante do PSD.

Existem ainda ligações claras ao PSD dos administradores-delegados dos hospitais de S.João, no Porto e dos hospitais de Cantanhede, Águeda, Macedo de Cavaleiros e Guimarães, informa a APAH.

Recentes nomeações de Leonor Beleza, desta vez como administradores-delegados dos Hospitais Civis de Lisboa, contemplaram um funcionário de um gabinete de planeamento de um banco, um engenheiro ligado à indústria petrolífera e um funcionário do IVA.

A APAH afirmou que, actualmente, 40 por cento dos administradores hospitalares em funções são alheios à carreira de administração hospitalar, «tudo levando a crer que esta percentagem venha a aumentar».

*Porcos criados em Espanha com a inscrição "Somos europeus", numa alusão à livre exportação de suínos para a CEE.*

Mais de meio milhão de estudantes nos EUA, com idades a partir dos 15 anos, consomem esteróides anabolizantes, iludidos pelo êxito e melhoria da aparência física que pensam poder adquirir através da droga, informa um estudo agora divulgado. Num inquérito feito a 3.403 estudantes de 46 escolas de todo o país, pela Associação Médica dos EUA, verificou-se que 6,6 por cento dos jovens tomaram ou estão a tomar esteróides anabolizantes durante os anos de escola secundária. O mesmo estudo mostra que os jovens começam a consumir esta droga muito cedo, 31 por cento aos 15 anos ou mesmo antes e um terço aos 16 anos. O consumo desta droga pode originar graves efeitos secundários, como a atrofia do crescimento, problemas de fertilidade e funcionamento sexual, e nos rapazes o desenvolvimento excessivo dos seios.

*Uma mulher sudanesa junto de várias crianç esq Sudão. Esta reegião ficou isolada de auxílio externo guerra civil no país.*

## Terminou a lua-de-mel política de Benazir Bhutto

A lua-de-mel política de Benazir Bhutto terminou abruptamente numa tempestade de insultos, boicotes e confrontos. Duas semanas depois de ter prestado juramento como a primeira primeiro-ministro eleita nos últimos 11 anos no Paquistão através de eleições livres, Benazir é agora alvo de acusações de incompetência ou fraude. Antigos aliados juntaram-se ao grosso da oposição e mesmo o seu próprio partido (o Partido Popular Paquistanês – PPP) está a desarticular-se, enquanto está em organização uma campanha de greves e manifestações no país. A tempestade eclodiu no Baluquistão, a maior mas menos populosa das quatro províncias do Paquistão.

Às primeiras horas de ontem, a assembleia provincial, eleita quatro semanas antes, foi subitamente dissolvida. A decisão foi tomada pelo governador Mohammad Musa. Mas o seu verdadeiro autor foi o ministro principal Zafarullah Khan Jamali, cujo conselho o governador é constitucionalmente obrigado a acatar. Bhutto disse no Parlamento que não tinha nada a ver com o assunto, nem tinha sido informada antecipadamente do caso, o que não impediu as acusações de abuso por parte da oposição e as críticas dos aliados. Segundo analistas políticos, com a oposição decidida a extrair o máximo de vantagens políticas, a questão do Baluquistão tornar-se-á muito provavelmente no primeiro verdadeiro teste à capacidade de governação de Bhutto: «Ela marca o fim da lua-de-mel, do período de boa vontade oferecido a Benazir Bhutto depois de ter assumido o poder.»

## Suspeito de assassínio de Palme continua sob custódia

O suspeito pelo assassínio do primeiro-ministro sueco Olof Palme compareceu ontem em tribunal pela primeira vez, tendo os juízes decidido que continuará sob custódia até ao termo das investigações. Christer Pettersson, detido na quarta-feira, declarou-se inocente. Com 41 anos, tem um longo registo criminal. O delegado do Ministério Público pediu que o acusado fosse detido por haver razões suficientes para acreditar que foi Pettersson quem assassinou Palme, há três anos. A acusação, que pediu a custódia para Pettersson alegando que ele poderia fugir ou destruir provas, considera o crime «suficientemente sério» para justificar uma pena de prisão de, pelo menos, dois anos. Pettersson compareceu perante o tribunal à porta fechada, que por razões de segurança se efectuou numa sala de um aquartelamento da Polícia. Segundo relatos da Imprensa, uma testemunha identificou Petterson como sendo o homem que foi visto a passear na Rua do Grand Theater, onde Palme e a mulher assistiam a um filme, pouco antes do crime.

## IRA adverte Exército britânico

O Exército Republicano Irlandês (IRA) advertiu o Exército britânico a evacuar as suas famílias da Irlanda do Norte, num prazo de uma semana, enquanto os seus atiradores mataram um soldado que distribuía carvão. «Damos um prazo de sete dias, a partir de hoje, para que os membros do Exército britânico retirem as suas famílias da Irlanda do Norte. Se não aceitarem, terão de assumir a responsabilidade por futuras mortes de civis», afirma o IRA num comunicado distribuído aos órgãos de Comunicação Social de Belfast. Esta ameaça vem no seguimento de três ataques bombistas a quartéis do Exército britânico, em Novembro, mas em que não se registaram vítimas. Num outro comunicado, assinado por P. O'Neill, uma assinatura tradicional da organização, o IRA assume a responsabilidade pelo assassínio do soldado, que aproveitava uma licença para conduzir um camião de distribuição de carvão.

*Novo encontro depois da tomada de posse de Bush*

# DIÁLOGO ENTRE EUA E OLP FOI "FRANCO E DIRECTO"

Mario Sampaio
*Correspondente «DL»*

**Tudo se passou muito depressa. Bastaram 48 horas para que se fosse das palavras aos actos, e ontem à tarde o embaixador norte-americano em Tunes encontrou-se com três representantes da OLP. Ao mesmo tempo que a França e a União Soviética manifestavam a vontade de ver realizar-se uma conferência de paz sobre o Médio Oriente, o presidente Mitterrand fazia prever em Casablanca que a visita de Yasser Arafat a França poderia ocorrer já para o ano que vem.**

Foi pouco antes das quatro da tarde de ontem que se iniciaram nos arrabaldes de Tunes, na «Casa dos Convidados», uma residência de estilo hispano-mourisco, as primeiras conversações oficiais palestino-americanas. A delegação palestiniana era composta por Yasser Abed Rabbou e Abdallah Hourani, membro do comité executivo da OLP, Abdellatif Hejla, director-geral do Departamento da OLP e Hakam Balaoui, representante em Tunes da organização. Os Estados Unidos encontravam-se representados pelo seu embaixador em Tunes, Robert Pelletreau, designado pelo secretário de Estado Georges Shultz para ser o único interlocutor. Trata-se de um dos diplomatas americanos mais experientes e mais respeitados pelo seu conhecimento do mundo árabe, cuja língua fala correntemente. Em 1970, em Amã, capital da Jordânia, ele foi raptado por homens da FPLP de George Habache, mas conseguiu fugir pouco depois.

Este primeiro encontro durou hora e meia aproximadamente. «A conversa foi franca e directa», declarou Robert Pelletreau. «Ela foi sincera e construtiva», segundo Yasser Abeb Rabbou. A delegação palestiniana informou depois que as duas partes se deveriam encontrar de novo «dentro de algumas semanas». Sem dúvida depois da tomada de posse do presidente Georges Bush a 20 de Janeiro próximo.

### Importante mediação árabe

Segundo a rádio israelita, o embaixador americano teria insistido em que Washington considerava Yasser Arafat como responsável por todas as facções da OLP e que deveria punir qualquer acto de terrorismo cometido por qualquer das componentes da organização. O embaixador Pelletreau, ainda segundo a mesma fonte, teria pedido aos representantes da OLP para contribuírem para o estabelecimento dum contacto entre palestinianos e israelitas nos territórios ocupados.

Este primeiro encontro oficial foi contudo essencialmente uma tomada de contacto, mesmo se não tivesse sido realmente a primeira vez. Com efeito, uma fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol, que insistiu no anonimato, revelou ontem que o embaixador americano em Tunes já tinha encontrado por várias vezes este ano representantes palestinianos, sob os auspícios da Embaixada de Espanha em Tunes.

Para além do papel de intermediário diplomático desempe-

## Arménios atacaram coluna do Azerbaijão que levava apoio para vítimas do sismo

Nacionalistas arménios atacaram uma coluna que levava apoio do Azerbaijão para as vítimas do terramoto que assolou a república da Arménia, informou a Imprensa soviética.

«Se começarem a trabalhar eu mato-os», disse Vladimir Lozavan, que chefiava os protestos arménios junto da coluna azerbaijani com apoio para as vítimas do terramoto.

Um alto funcionário do Kremlin referiu, entretanto, que os trabalhos de salvamento na zona afectada continuam e que o número de mortos poderá atingir os 55 000 e o dos feridos as dezenas de milhares.

O primeiro-ministro soviético, Nikolai Ryzhkov, disse ontem na televisão terem sido encontradas mais 20 pessoas com vida sob os escombros da cidade de Leninakan e uma na arrasada Spitak.

Calcula-se que em Spitak tenham morrido 16 000 dos 20 000 habitantes da cidade.

George Reid, porta-voz das sociedades da Cruz Vermelha Internacional e do Crescente Vermelho, disse que 22 312 pessoas haviam já sido retiradas dos escombros da catástrofe.

A França, seguida dos Estados Unidos, anunciou a retirada da sua delegação de 497 elementos das missões de salvamento. Outros 67 países enviaram também ajuda para a república da Arménia.

O presidente da Cruz Vermelha soviética, Dmitri Veniddiktov, disse que os médicos do seu país estão em condições de prestar assistência às vítimas do terramoto, e que a ajuda vinda do estrangeiro poderá ser dispensada.

Entretanto, o violoncelista soviético Mstislav Rostropovich deu ontem o seu primeiro concerto a solo na Grã-Bretanha com o objectivo de angariar fundos para as vítimas da Arménia.

A campanha lançada em Portugal pela Associação Portugal-URSS está também a obter bons resultados de empresas e organismos de solidariedade social, com especial destaque para a participação da Fundação Calouste Gulbenkian em todo o processo.

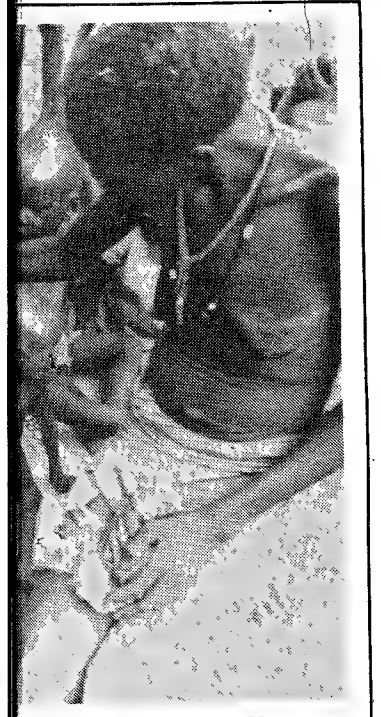
*O conflito Irão-Iraq*

## Mediação das Naç malograda em Ge

As negociações de paz entre o Irão mana à margem do debate sobre a Pa falharam num acordo sobre a data d versações, foi anunciado em Genebra

O medianeiro Jan Eliasson e o secr er Perez de Cuellar, aproveitaram o d ra fazer reuniões com o ministro Estrangeiros, Tarik Aziz, e com o en Nasseri. Eliasson, diplomata sueco, são sobre a data para a nova ronda espera que ela seja feita no princípio

Segundo fontes diplomáticas, a e convocar novos encontros enquant que um ou ambos os países em con concessões.



*nços esqueléticas em Vau, no externo em consequência da*

nhado pela Suécia soube-se ontem que dois países árabes, pelo menos, o Egipto e a Arábia Saudita, tinham intervindo na quarta-feira junto dos Estados Unidos, duma maneira insistente, para que o gesto de Yasser Arafat em Genebra não fosse deixado sem resposta. Um conselheiro do dirigente da OLP, Hani El Hassan, revelou ao diário saudita «Shark Al Awsat» que duas células de crise» tinham sido instaladas no Caito e em Riyard, vinte e quatro horas antes de Washington decidir iniciar um diálogo directo com a OLP, e que o rei Fahd tinha enviado duas mensagens ao presidente Reagan.

Em Casablanca, no último dia da décima quinta cimeira franco-africana, o presidente François Mitterrand não afastou a ideia dum encontro para o ano que vem com o chefe da OLP, Yasser Arafat.

*Iraque*

## Nações Unidas
## Genebra

tre o Irão e o Iraque, feitas esta se-obre a Palestina nas Nações Unidas, a data de uma nova ronda de con- Genebra.

n e o secretário-geral da ONU, Javi- taram o debate sobre a Palestina pa- ministro iraquiano dos Negócios com o embaixador iraniano, Sirous a sueco, disse que não houve deci- va ronda de conversações mas que princípio do próximo ano.

ticas, a equipa medianeira não quer enquanto não houver a certeza de s em confronto estão prontos a fazer

*CE congratula-se com resultados das quadripartidas*

# Governo de Luanda rejeita proposta de reconciliação com a UNITA

**Uma conferência regional para abordar a reconciliação com a União Nacional para a Independência Total de Angola (Unita) «é rejeitada completamente», afirmou o ministro de Estado Pedro de Castro Van-Dunem, «Loy». O ministro para a Esfera Produtiva e chefe da delegação angolana à cimeira franco-africana, que ontem terminou em Casablanca, considerou a questão da harmonização nacional «um problema que deverá ser resolvido naturalmente e em primeira instância pelas entidades de Angola».**

Van-Dunem disse que a política de harmonização nacional está a ser complementada com uma lei de amnistia que acaba de ser aprovada pelos órgãos competentes do país e que será também em breve aprovada pela Assembleia do Povo (Parlamento angolano).

Para Pedro de Castro Van-Dunem a aprovação da lei permitirá uma integração em massa na sociedade angolana de todos aqueles que a ela aspiram.

Comentando a participação angolana na cimeira de Casablanca, o ministro afirmou: «Conseguimos apresentar de forma inequívoca» os resultados já alcançados para a implementação da resolução 435 sobre a independência da Namíbia e a paz em Angola».

O ministro angolano revelou que durante a conferência foi apresentada uma informação sobre o protocolo de Brazzavile pelo presidente congolês, Denis Sassou N'Guesso, a qual foi complementada com duas outras feitas por ele próprio e pelo chefe da delegação moçambicana, Marcelino dos Santos».

Na opinião do ministro angolano, essas informações permitiram dar uma panorâmica bem clara e profunda da situação reinante no Sudoeste de África, à luz das conversações quadripartidas.

### Saudação da CEE

A Comunidade Europeia saudou o «protocolo de Brazaville», assinado na terça-feira e que prevê a entrega da administração da Namíbia pela África do Sul e a retirada gradual dos cerca de 50 000 soldados cubanos de Angola.

Um comunicado dos 12 expressa assim o seu regozijo pelo «espírito construtivo e esforços das partes intervenientes» na última ronda das quadripartidas entre Angola, Cuba e África do Sul, com mediação dos Estados Unidos.

A comunidade vai oferecer um substancial auxílio económico independente à Namíbia e apoiara uma resposta para aquele país aderir à Convenção de Lomé, ao Mercado Comum e ao pacto de interajuda que reune já 66 países em vias de desenvolvimento.

*O Presidente eleito dos EUA, George Bush, com o futuro secretário da Defesa, John Tower.*

# Reagan na hora de balanço aconselha "aproximação cautelosa" à URSS

O presidente Reagan, num discurso de despedida sobre política externa, considerou que as relações dos EUA com a URSS devem caracterizar-se por uma aproximação cautelosa e acusou o Congresso de bloquear muitas das suas iniciativas.

«O Congresso e o presidente funcionaram muitas vezes como adversários – como aconteceu em questões relativas à América Central – quando a política norte-americana exige objectivos comuns», salientou o presidente discursando na Universidade da Virgínia.

«Hoje vivemos num mundo onde a América já não goza de um poderio preponderante, mas onde a persistência e a liderança consistentes dos EUA são vitais», disse.

«Angola, o Afeganistão, o Camboja, o Golfo e muitos aspectos das actuais relações entre as duas superpotências são exemplos de sucessos da política externa norte-americana, nos quais o Congresso e o presidente se empenharam e conseguiram ultrapassar divergências», afirmou Reagan.

Contudo, o mesmo não aconteceu em relação à Nicarágua, prosseguiu o presidente.

«A indecisão do Congresso quanto a esta matéria permitiu que a tirania e a agressão sandinista continuem a pôr em perigo a América Central», sublinhou Reagan, referindo-se à recusa do Congresso em aprovar a política militar norte-americana contra o governo sandinista nicaraguense.

Em relação à União Soviética, o presidente salientou que as relações melhoraram, «mas temos de manter o nosso cepticismo e mantermo-nos firmes nos nossos princípios e interesses, bem como nos dos nossos aliados».

«O senhor Gorbachev deu alguns passos ousados... vamos dar-lhe crédito», afirmou.

Referindo-se à sua recente decisão de autorizar o início de conversações directas entre os EUA e a Organização de Libertação da Palestina (OLP), Reagan frisou que «os EUA mantiveram-se firmes ao longo de vários anos, insistindo no reconhecimento de Israel por parte da OLP, respeitando as resoluções 242 e 338 da ONU e renunciando ao terrorismo. Essa questão já está agora resolvida», concluiu.

### Tower vai chefiar o Pentágono

O presidente eleito dos EUA, George Bush, nomeou o ex-senador do Texas e seu amigo de longa data John Tower para o cargo de secretário da Defesa.

Bush descreveu Tower, de 63 anos, como «um homem de grande experiência, defensor da paz e da liberdade».

Falando em conferência de Imprensa e com Tower ao lado, Bush salientou que este conta actualmente 23 anos de carreira política em Washington que lhe valeram «grande credibilidade e respeito tanto da parte do povo como no Congresso».

# Onda de privatizações continua na China

Quando parecia que as reformas económicas iniciadas há dez anos tinham chegado a um impasse, a China acaba de anunciar a intenção de privatizar parcialmente sectores tão caracteristicamente públicos como a energia ou o abstecimento de água. A notícia foi dada hoje pelo ministro da Construção, Lin Hanxiong, que falava numa conferência nacional sobre construção civil a decorrer em Pequim. Segundo ele, os serviços públicos nas cidades chinesas serão dentro em breve abertos à iniciativa privada, a primeira vez que tal acontece desde a tomada do poder pelos comunistas em 1949. Até agora, todos os serviços públicos incluindo a distribuição de energia, gás, carvão, água e transportes foram operados por monopólios estatais. A partir de agora, anunciou o ministro, o desenvolvimento dos serviços urbanos será baseado no princípio de que o investidor e o operador deverão beneficiar e o Estado tem como objectivo deixar de financiar esses serviços.

# Empréstimo francês para Moçambique

A Caixa Central de Cooperação Económica (CCCP) francesa acaba de conceder a Moçambique um empréstimo de 38 milhões de francos, cerca de 930 mil contos. Este empréstimo destina-se a cobrir as despess em divisas da fase de urgência do projecto de reabilitação da zona hidroagrícola do Chokwé. O perímetro hidroagrícola do Chokwé encontra-se sobre a margem direita do rio Limpopo, a 180 quilómetros a norte de Maputo. A fase de urgência, que tem por objectivo deter a degradação da rede e manter os canais em estado de funcionamento, consiste em trabalhos de reparação (obras de engenharia civil, recalibragem dos canais e drenos, reparação e regulação das comportas), um apoio empresa estatal Siremo, encarregada da manutenção e da gestão da rede, e ainda em trabalhos de avaliação duma segunda fase. A CCCP é o organismo do Estado francês, dependente do Ministério da Economia e das Finanças, encarregado de prestar auxílio financeiro directo a países e territórios em desenvolvimento.

# Controvérsia sobre ovos infectados com salmonela

A secretária de Estado britânica da Saúde, Edwina Currie, demitiu-se na sequência de uma onda de críticas a afirmações suas segundo as quais a maioria dos ovos do país estariam infectados com salmonela. Currie, considerada um dos políticos mais polémicos da Grã-Bretanha, afirmara há duas semanas, em entrevista à televisão, que a maior parte da produção britânica de ovos estava infectada com bactérias de salmonela, o que tornava o seu consumo perigoso. Na sequência destas afirmações, o consumo de ovos decresceu em 60 por cento na Grã-Bretanha e os produtores queixaram-se de enormes prejuízos, pressionando o governo a demitir Currie. O governo lançou ontem uma campanha publicitária no valor de 500 mil libras (130 mil contos) destinada a reconquistar a confiança do público no consumo de ovos. A primeira-ministra avistou-se com a secretária de Estado durante 30 minutos, tendo depois um porta-voz do número 10 de Downing Street anunciado que Margaret Thatcher aceitara «com pena» o seu pedido de demissão. Currie, de 42 de anos, considerada no Partido Conservador como «a Joan Collins da política» devido à sua agressividade e ambição, era segundo uma sondagem de opinião divulgada em Setembro a segunda cara mais conhecida do governo britânico, logo a seguir a Thatcher. A sua carreira política tem sido bastante polémica com sucessivas acusações de que crê que «toda a publicidade é boa».

# Pacto de Varsóvia discute propostas de Gorbachev

Os sete minisros da Defesa do Pacto de Varsóvia chegaram a Viena, onde vão hoje analisar as propostas de redução de armamentos convencionais avançadas pelo líder soviético, Mikhail Gorbachev. Segundo afirma a agência noticiosa austríaca BTA, os sete ministros deverão ter como principal tema em agenda o plano anunciado por Gorbachev nas Nações Unidas e que aponta para uma redução unilateral de 500 000 homens nas Forças Armadas soviéticas. Para além disso, o presidente da URSS pretende abater ao activo 5000 tanques estacionados na Europa Oriental.

# Substituições no PC checo

O secretário do Comité Central do Partido Comunista Checoslovaco, PCCH, Jozef Lenart, substituirá Vasil Bilak na presidência da comissão permanente para a política internacional. Lenart, que também acumulará o pelouro económico, será substituído nas suas actuais funções de membro e presidente do comité central para questões do meio ambiente, por Frantisek Hanus. Estas decisões foram anunciadas em conferência de Imprensa após a realização do 12.º plenário do Comité Central do PCC, ontem concluído em Praga. Lenart, de 66 anos, que foi chefe do governo checoslovaco entre 1963 e 1968, tem ocupado altos cargos no poder desde os anos 60.

*Taça Davis em ténis começa hoje*

# SUÉCIA É FAVORITA PARA DUELO COM ALEMANHA FEDERAL

A Suécia parte hoje como a grande favorita para a final da Taça Davis, que se disputa até ao próximo domingo na cidade sueca de Gotemburgo. Pela frente, os titulares em exercício encontrarão a oposição de uma Alemanha Federal, que procurará retribuir a «gracinha» dos nórdicos quando, há três anos (1985) foram a Munique vencer os germânicos por 3-2.

No entanto, tal como nessa altura, os escandinavos têm de ser apontados como aqueles que maior número de possibilidades detêm para chegar ao triunfo final. E vários factores contribuem para esta situação:

— Localização e terreno: ao jogarem «em casa» onde nunca perderam uma final, os suecos dispõem de uma falange de apoio considerável. Quem ainda alimenta o mito da frieza escandinava deveria ter assistido ao festival de emoção e cor produzido pelos «azuis e amarelos» que se deslocaram em 1986 à Austrália (no outro lado do mundo) para apoiarem os seus compatriotas. Este calor humano torna-se muito importante em jogadores mais sensíveis como Edberg. Por outro lado, o piso de terra batida montado na arena de Gotemburgo oferece uma lentidão apreciável, muito ao agrado da armada Viking, designadamente do seu chefe de fila, Mats Wilander. Do lado oposto, Boris Becker podera experimentar algumas dificuldades, tal como já deixou antever o técnico teutónico, Niki Pilic.

— Valor dos tenistas que compõem as respectivas selecções:

Deste pormenor já falaremos mais adiante, mas deixemos, para já, as cotações de cada jogador nos «rankings» ATP. Pelo lado da Suécia temos uma formação poderosíssima, chefiada por Mats Wilander (n.º 1 ATP), a Suécia ainda conta com Stefan Edberg (5.º) e Kent Carlsson (6.º) para os singulares, e Anders Jarryd (n.º 1 ATP em pares) para as duplas. Pelo contrário, a RFA quase que parece o David enfrentando o Golias. Ao nível de qualquer nórdico, os alemães federais contam com Boris Becker (4.º), mas a partir deste é como uma queda em precipício: Carl-Uwe Steeb (73.º) e Patrick Kuhnen (68.º) nos singulares, enquanto Eric Jelen (22.º) fará equipa com Becker (25.º) para os pares.

— A experiência e palmarés de ambas as nações nesta prova: Apesar de ainda se situar a um plano bastante longínquo dos grandes dominadores da Taça Davis, que são os Estados Unidos e a Austrália, com 28 e 26 triunfos, respectivamente (a prova disputa-se desde 1900 e vai na sua 76.ª edição, interrompida durante as guerras). A Suécia está cotada actualmente como a maior potência da modalidade. Quando Bjorn Borg e seus pares conquistaram em Estocolmo o primeiro triunfo para esta nação, em 1975, ninguém esperava então que a Suécia viesse a triunfar por mais três vezes. Mas mais do que isso, a grande proeza consiste em atingir a final consecutivamente desde 1983, ano em que seria derrotada — tal como em 1986 — pelos australianos em Melbourne. O sabor da vitória conheceram-no em Gotemburgo (1984 e 1987) e em Munique (1985). Os alemães-federais, por seu turno, possuem um historial muito menos rico, pois antes de Munique apenas tinham sido finalistas em 1970, tendo perdido com os Estados Unidos por 5-0 em Cleveland. Esta é, pois, a sua terceira presença na derradeira eliminatória.

Para abrir a grande final deste autêntico campeonato mundial por nações (no sector masculino), pode-se assistir hoje aos dois primeiros encontros de singulares: Wilander-Steeb, e Edberg-Becker.

Mats Wilander, campeão do mundo, e vencedor este ano em Flinders Park («Open» australiano), Roland Garros (França) e Flushing Meadow (EUA), e ainda dos torneios do Grande Prémio de Key Biscayne. Cincinnati e Palermo, não deverá sentir grandes problemas para ultrapassar o germânico, em cujas participações pelos torneios do Grand Slam se ficou pelos oitavos na Austrália, primeira ronda em França e Inglaterra (Wimbledon).

Já o outro confronto deverá oferecer um espectáculo mais equilibrado. Nenhum dos dois jogadores pode ser considerado um aficionado da terra batida, e ambos se equivalem. Becker registou este ano melhores resultados que Edberg, pois conquistou o Masters, e os torneios de Indian Wells, Indianápolis, Dallas, Queen's, Tóquio e Estocolmo, enquanto o sueco «apenas» logrou conquistar Wimbledon, Roterdão e Basileia (opinião subjectiva uma vez que, para muitos, uma vitória em Wimbledon vale mais que todas as conseguidas por Becker). Mas, por outro lado, o sueco já derrotou por duas ocasiões o alemão-federal nesta época, exactamente na final de Wimbledon, e durante o «round robir» do Masters.

Amanhã teremos o confronto de duplas, com Edberg e Jarryc a receberem Becker e Jelen. Embora não tenham disputado nenhuma prova juntos durante a presente temporada, os vikings foram durante alguns anos o melhor par do mundo... e quem sabe não esquece. A grande pecha poderá estar em Edberg, este ano mais virado para os singulares, e por isso apenas classificado em 75.º na tabela ATP dos pares. Jarryd continua, no entanto, um especialista, e triunfou em key Biscayne, para além de atingir as finais em Roland Garros e Wimbledon, juntamente com o australiano John Fitzgerald. Do outro lado da rede esperam-nos uma dupla muito homogénea, cheia de garra e vontade de lutar, e Becker mais Jelen já triunfaram no torneio de Milão.

Domingo encerra o cortejo com mais dois singulares: Edberg-Steeb e Wilander —Becker. No primeiro caso, Edberg é claramente o favorito, muito embora Steeb possa explorar a pouca consistência do sueco nos pisos lentos. O grande embate é, contudo, aquele que opõe os dois chefes de fila. Aqui o prognóstico é arriscado, mas convém lembrar as próprias palavras do técnico germânico (Pilic) acerca da prestação de Becker nos pisos de terra:

— «Becker joga menos 15 por cento em superfícies de terra batida, e Wilander, pelo contrário, melhora o seu jogo em igual percentagem, o que, à partida, dá uma desvantagem de 30 por cento a Becker.» Recorde-se ainda, que na relação entre ambos, Boris Becker lidera, com cinco triunfos em sete confrontos.

**Assunção Ribeiro**

# NA SUA AGENDA

### Hóquei em campo

A penúltima jornada do «regional» de Lisboa, disputa-se hoje e amanhã com a realização dos seguintes encontros: **hoje:** Cascais - Belenenses (14.30 no Restelo) e Carris - Futebol Benfica (14 h na Tapadinha); **amanhã:** Hockey Clube - Benfica (10.30 na Luz).

### Andebol

Francisco de Holanda - Sporting, 17.30, no Pavilhão da Coelima (Jorge Reis e Carlos Ribeiro, do Porto); Comércio e Indústria - F.C. do Porto, 18 horas, no Naval Setubalense (F. Humberto e V. Santos, de Leiria); Clube TAP/Savoy - Belenenses, 21.30, no Pavilhão da Luz (José Fernandes e Roberto Nóbrega, da Madeira); Académica de Coimbra - ABC, 17 horas, em Coimbra; e Salgueiros - Caramão, 16 horas, no Pavilhão do Lima.

Entretanto, hoje, pelas 18 horas, a turma masculina do Benfica disputa, na Luz, o jogo da 2.ª «mão» da 2.ª eliminatória da Taça IHF, defrontando os alemães do Turu/Dusseldorf. Na 1.ª «mão» os germânicos venceram por 19-15.

Por seu turno a turma feminina benfiquista encontra-se em Madrid onde pelas 19 horas defrontará o seu opositor na Taça das Taças.

### Râguebi

**Série A, hoje**: Lousã - Benfica, às 15 horas; Cascais - Económicas, no Campo Guilherme Salgado, em Cascais, às 14 horas. **Amanhã**: Académica - Arcos de Valdevez, no Estádio Universitário de Coimbra, às 14.30. **Série B, hoje**: Belenenses - Direito, no Campo B, do Estádio Nacional, às 14 horas; Moitense - CDUL, às 15. **Amanhã**: Universidade Livre - Técnico, no Estádio Universitário de Lisboa, às 14 horas.

### Voleibol

A 16.ª jornada disputa-se integralmente amanhã, com o seguinte horário: às 18 horas, Técnico - Leixões; Benfica - Académica de São Mamede; e Sporting - F.C. do Porto. Às 18.30: Sporting de Espinho - Académica de Espinho; e Esmoriz - CDUP.

### Hóquei em patins

**Hoje**: Oliveirense - Parede; Sporting - Paço de Arcos (Pavilhão da Amadora, às 15.30); Campo de Ourique - Barcelos; Turquel - Sanjoanense; Sporting de Tomar - FC Porto; Infante de Sagres - Benfica; e Famalicense - Juventude de Viana. **Amanhã**: Oliveirense - Sporting; Paço de Arcos - Campo de Ourique; Barcelos - Turquel; Sanjoanense - Sporting de Tomar; FC Porto - Infante de Sagres; Benfica - Famalicense; e Parede - Juventude de Viana.

### Atletismo

Cerca de 500 atletas irão amanhã participar no Grande Prémio de Atletismo de Loures promovido por uma rádio local.

A prova terá lugar no planalto de Santo António dos Cavaleiros, concelho de Loures, às 10 horas da manhã e integra-se nas comemorações do 3.º aniversário da Rádio Nova Antena.

•

Mais de 500 atletas de todos os distritos do continente e das regiões autónomas participam amanhã em Coimbra, no Campeonato Nacional de Atletismo Estrada do Inatel.

A prova de estrada, com partida e chegada à Praça da República, em Coimbra, e com passagem por Condeixa, contará com a presença dos «melhores atletas que se encontram filiados no Inatel».


**8.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**

**ANÚNCIO**

Proc. 9006 — 1.ª Secção

FAZ-SE SABER, que por este Juízo e primeira secção, nos autos de Acção Sumária n.º 9006, em que são Autora, COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, EP, com sede em Lisboa na Rua Garrett, 56 e Ré, NICOLAU COSTA & C.ª, Ld.ª, com última sede conhecida na Rua da Nataria, n.ºs 20-24, no Porto, correm éditos de TRINTA DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando aquela Ré, para no prazo de DEZ DIAS, findo que seja o dos éditos, contestar a acção na qual o Autor, pede a condenação da Ré, no pagamento da quantia de 111 139$00 de prémios e juros vencidos, bem como os juros vincendos à taxa legal, sobre a quantia de esc.: 88 988$00 e ainda nas custas, pelos motivos constantes da petição inicial, que se encontra à disposição da citanda, nesta Secretaria.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1988

**O Juiz de Direito,**
*João Manuel da Cruz*

**A Escrivã Adjunta,**
*Isménia Jesus Salvador*

**«DL» 17/12/88 – 2.ª Pub.**

**17.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**

**ANÚNCIO**

Proc.º 2512/B-3.ª sec.

Faz saber que no dia 24 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, neste Tribunal, na execução de sentença movida contra Maria Eugência dos Santos Rodrigues Lima, residente na Rua Pinheiro Chagas, n.º 68-5.º em Lisboa, hão-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo a quota hereditária da executada.

Lisboa, 88-12-2

**A Juiz de Direito**
*Maria de Deus Silva Correia*

**A Escrivã Adjunta**
*Arminda Moura Gil*

**«DL» 17/12/88 – 2.ª Pub.**

**Informação**

**CP – CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP**

DIRECÇÃO COMERCIAL

**ANÚNCIO**

Transferência das concessões das carreiras rodoviárias Porto-Viseu e Oliveira de Azeméis — Viseu

1. Aceitam-se propostas para a alienação das concessões rodoviárias das carreiras Porto-Viseu e Oliveira de Azemeis-Viseu.
2. As propostas deverão ser entregues até às 17 (dezassete) horas do próximo dia 20 de Dezembro, na Direcção Comercial, na Av. da República n.º 66-7.º – 1000 Lisboa ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, em sobrescrito lacrado.
3. O acto público para a abertura das propostas terá lugar na Direcção Comercial, Av. da República n.º 66-7.º – 1000 Lisboa e realizar-se-á às dez horas do dia 21 de Dezembro.
4. A adjudicação da transferência das concessões será efectuada ao concorrente com proposta de preço mais elevada, acima do preço base de licitação.
5. O Regulamento do Concurso, incluindo as normas a que deverão obedecer as propostas, encontra-se à disposição dos interessados no local indicado em 2.

**CP — CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP**
O Director Comercial

Caminhos de Ferro Portugueses

**TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**
**SEGUNDO JUÍZO**

**ANÚNCIO**

O DOUTOR – FERNANDO ANTÓNIO SILVA SANTOS, Juiz de Direito da 3.ª secção do 2.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa.

FAZ SABER que por esta secção e Juízo correm éditos de trinta dias contados a partir da segunda e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO o executado abaixo indicado para no prazo de DEZ DIAS posterior ao dos éditos, pagar ao exequente a quantia de 11 588 031$00 e respectivos juros, proveniente de livrança vencida e não paga, deduzir oposição ou nomear bens à penhora que se mostrem suficientes para esse pagamento, sob pena de o direito de tal nomeação ser devolvido ao exequente.

P.º 12. 781/87 – EXECUÇÃO ORDINÁRIA

EXEQUENTE: – A União de Bancos Portugueses, S.A. com sede no Porto.

EXECUTADOS: – Ilídio Godinho Ribeiro, com última residência conhecida na Quinta da Proverba-Alverca do Ribatejo – Vila Franca de Xira, e OUTROS,

Lisboa, 5 de Dezembro de 1988

***O Juiz de Direito***

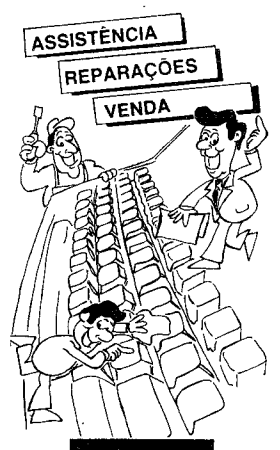
***Fernando António Silva Santos***

***O Escrivão Adjunto***

***Eduardo Gomes Tafula***

**«DL» – 17/12/88 – 2.ª Pub.**

**ORGATÉCNICA**




SHARP

IBM

CASIO

AV. JOÃO XXI, 12-R/C-E
☎ •88 57 79 •89 32 99 - 80 08 08
1000 LISBOA

## PONTA ESQUERDA

### Madeira: governo apoia clubes

O Conselho do Governo Regional da Madeira, no âmbito do apoio ao desporto amador, atribuiu subsídios no valor de 27 400 contos a associações e clubes locais.

As associações desportivas regionais para as modalidades amadoras foram contempladas com 18 mil contos, tendo o executivo atribuído cerca de 6 mil contos de subsídios a 59 clubes desportivos locais.

Estes apoios financeiros correspondem à última prestação referente ao ano de 1988 de uma verba – cerca de 250 mil contos – orçamentada pelo Governo Regional para apoio às modalidades amadoras.

### Álvaro Braga sai do Farense

O director das relações públicas do Farense, Álvaro Braga Júnior, apresentou a sua demissão.

Pedro Teixeira, membro do departamento de futebol do clube algarvio onde Álvaro Braga Júnior também ocupava funções, afirmou desconhecer as razões que levaram aquele dirigente a apresentar a demissão.

De acordo com a mesma fonte, a atitude de Álvaro Braga Júnior foi recebida com grande surpresa, já que o seu trabalho estava a ser devidamente apreciado pela direcção do clube presidido por Fernando Barata.

A inadaptação de Álvaro Braga Júnior ao ambiente algarvio e as recentes alterações no comando técnico do FC Porto, clube que serviu nas mesmas funções durante oito anos, foram algumas das hipóteses apontadas para a sua tomada de posição.

### Penafiel contesta arbitragem

O Penafiel não vai «vetar nenhum árbitro de futebol e acreditamos na justiça do Conselho Nacional de Arbitragem», afirmou o presidente do clube, Alberto Leal, em conferência de Imprensa.

Em nome da direcção do Penafiel, Alberto Leal afirmou que **«o Penafiel tem sido altamente prejudicado pelas equipas de arbitragem»** e anunciou a intenção de «solicitar ao Conselho Naional de Arbitragem que sejam tomadas rapidamente as medidas necessárias para melhorar a qualidade das arbitragens em prole da justiça no futebol.»

Referindo-se ao jogo com o Marítimo, da última jornada do nacional de futebol da primeira divisão, Alberto Leal lamentou os incidentes verificados entre os adeptos do Penafiel, a Polícia e a equipa de arbitragem, mas justificou-os com o que considerou serem «as dificuldades de dominar os ânimos de uma massa associativa quando os erros da equipa de arbitragem são imbuídos de desonestidade.»

### Gilmar provável no Louletano

O centro-campista brasileiro Gilmar, que deixou recentemente o Botafogo, está em negociações com o Louletano.

A Imprensa brasileira revela que o empresário Rubens Perez, que representa ojogador brasileiro, está a apressar as negociações para a transferência de Gilmar antes do fim do ano, apesar da nova lei que limita a quatro o número de estrangeiros em cada equipa portuguesa.

### Sabatello apanhado com "coca"

O argentino Mario Sabatello, futebolista do Sampdoria durante a década de 50, foi condenado a 16 meses de prisão por posse de droga, informou a agência noticioso italiana Ansa.

Sabatello, de 62 anos, que já em 1985 tinha sido preso por posse de cocaína, mas declarado inocente pelo tribunal, foi também condenado a pagar uma multa de cerca de 50 mil escudos.

Segundo as leis italianas, os cidadãos podem trazer consigo uma pequena quantidade não determinada de cocaína para uso pessoal.

### Serena retorna à selecção

O avançado Aldo Serena, do Inter de Milão, foi convocado para a selecção italiana de futebol que defrontará a Escócia no dia 21, em Perugia, em jogo particular de preparação para o campeonato do Mundo de 1990.

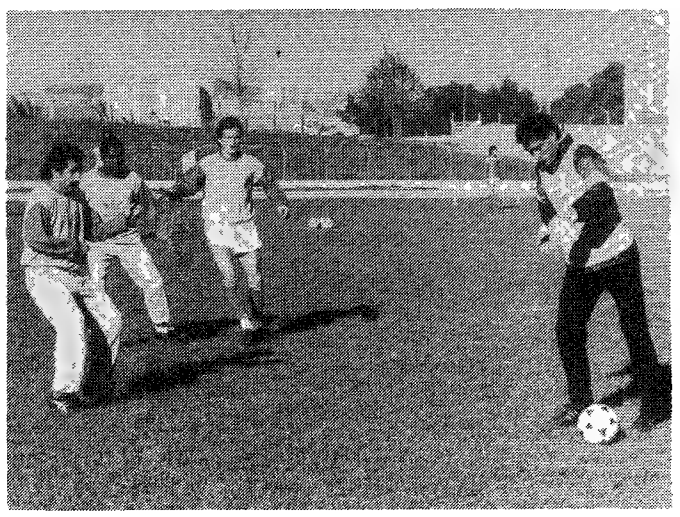
Recorde-se que Serena (28 anos) não era chamado à selecção desde Junho de 1987, mas encontra-se em grande momento de forma e já marcou seis golos no campeonato italiano da primeira divisão, incluindo o golo que deu a vitória (1-0) ao Inter sobre o AC de Milão, na última jornada do «calcio».

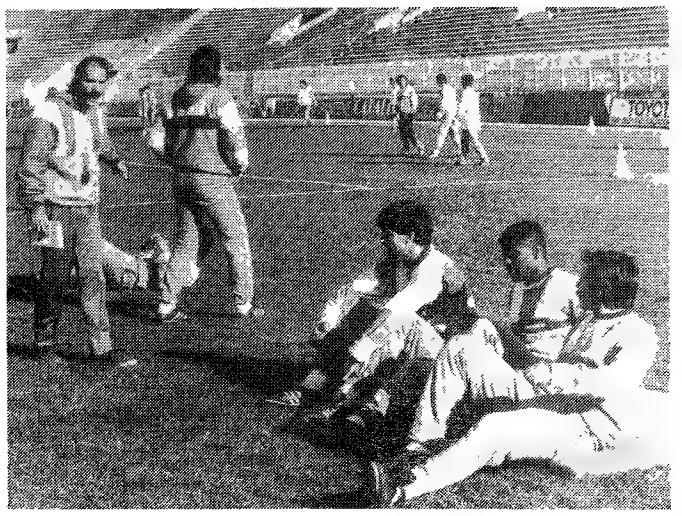
### Hóquei: "chicotada" no Paço de Arcos

As «chicotadas psicológicas» alongam-se ao hóquei em patins como sucede agora em Paço de Arços: saiu Carlos Garrancho, o lugar de técnico passa para José Virgílio.

### Sporting: Nave de Alvalade interdita

Face aos incidentes ocorridos na Nave de Alvalade por altura do jogo de hóquei patinado entre o Sporting e o Benfica, o recinto leonino ficou preventivamente interdito até conclusão de um processo disciplinar movido pela Federação.





*Último apronto das formações que vão assinar o grande «derby» de amanhã. Na Luz: Silvino conduz a bola perante os olhares de Chalana, Samuel e Fonseca. Em Alvalade: pequena pausa para Venâncio, Oceano e Carlos Manuel*

***Nacional de futebol***

# VÍTOR CORREIA COM O APITO NO BENFICA-SPORTING

De há muito era sabido: o próprio presidente do Conselho Nacional de Arbitragem (Pinto de Sousa) fizera questão de, na última 2.ª-feira, o anunciar perante as câmaras da TV. Exacto: o juiz do Benfica - Sporting de amanhã, na Luz, será o árbitro «internacional» Vítor Correia (de Lisboa). Espera-se, agora, que a atitude tomada por Pinto de Sousa não fique virgem, lá porque estava a tentação-TV funcionando: aguarda-se que, também na próxima 2.ª-feira, mesmo que seja por intermédio de qualquer porta-voz, o presidente da arbitragem futebolística divulgue quem é o nome escolhido para dirigir a partida Sporting - Porto, de importância idêntica ao «derby» de amanhã.

Adiante. Para a 8.ª jornada do «Nacional» da **1.ª Divisão** que se inicia esta noite, às 21 horas no Restelo, com o jogo Belenenses - Boavista, foi designado Veiga Trigo, de Beja. Juízes para os restantes jogos, a realizar amanhã: Fafe - Portimonense, Xavier Oliveira (Porto); Académico de Viseu - Vitória de Guimarães, Jorge Coroado (Lisboa); Marítimo - Espinho, Alder Dante (Santarém); Farense - Penafiel, Pinto Correia (Lisboa); Futebol Clube do Porto - Estrela da Amadora, José Pratas (Évora); Leixões - Vitória de Setúbal, Francisco Silva (Faro); Beira-Mar - Nacional, Bento Marques (Évora); e Braga - Chaves, Carlos Valente (Seúbal).

Na **2.ª Divisão, Zona Norte** : Bragança - Vizela, Manuel Dias (Porto); Moreirense - Varzim, José Guímaro (Coimbra); Tirsense - Freamunde, Adão Mendes (Braga); Gil Vicente - Trofense, Donato Ramos (Viseu); Marco - Salgueiros, João Simãozinho (Leiria); Joane - Amarante, Castela Parreira (Leiria); Paredes - Santa Maria, Raul Ribeiro (Aveiro); Paços de Ferreira - Felgueiras, Miranda de Sousa (Porto); e Rio Ave - Aves, Ezequiel Feijão (Setúbal).

**Zona Centro**: Marialvas - Mealhada, Jorge Rodrigues (Braga); Luso - União de Leiria, António Marçal (Lisboa); Águeda - Caldas, João Silva (Braga); Covilhã - Estarreja, Fernando Rodolfo (Lisboa); Estrela de Portalegre - União de Lamas, João Rosa (Évora); Feirense - Portalegrense, João Mesquita (Porto); Lousanense - Oliveira do Bairro, Carlos Carvalho (Porto); Peniche - Académica, Fernando Alberto (Porto); e Marinhense - Mangualde, António Jorge (Setúbal).

**Zona Sul**: Torreense - Silves, Manuel Nogueira (Porto); Elvas - Alverca, José Garcia (Setúbal); Montijo - Juventude de Évora, António Rola (Santarém); Santiago do Cacém - Estoril, Rosa Santos (Beja); Oriental - Olivais e Moscavide, José Rufino (Faro); Sacavenense - Barreirense, Vitorino Filipe (Faro); União da Madeira - Atlético, Aníbal Pereira (Porto); Lusitano de Évora - Olhanense, Sepa Santos (Lisboa); e Louletano - Esperança de Lagos, Juvenal Silvestre (Setúbal).

Na **3.ª Divisão, Série A** : Vila Pouca - Neves, Ilísio Martins (Porto); Valpaços - Mirandês, Lopes Fernandes (Braga); Viananese - Ponte da Barca, Ramiro Santiago (Coimbra); Prado - Vieira, Albino Nogueira (Porto); Famalicão - Delães, Alexandre Gonçalves (Porto); Celoricense - Lanheses, Armando Malheiro (Porto); Maria da Fonte - Esposende, Tavares Silva (Aveiro); Valdevez - Valenciano, Abel Lobo (Porto); e Macedo de Cavaleiros - Vinhais, Manuel Brás (Vila Real).

**Série B**: Oliveira do Douro - Vila Real, Sérgio Borges (Aveiro); Régua - Valonguense, Amorim Calheiros (Viana do Castelo); Lixa - Leça, Augusto Santos (Bragança); Lourosa - Lordelo, João Custódio (Coimbra); Ermesinde - Infesta, Evaristo Faustino (Leiria); Pedrouços - Maia, Lourenço Ferreira (Leiria); Torre de Moncorvo - Lousada, Domingos Costa (Vila Real); Paivense - Ovarense, Carlos Leite (Porto); e Sandinenses - Vilanovense, José Valente (Viana do Castelo).

**Série C**: São Romão - Viseu e Benfica, Apolino Pereira (Coimbra); Académico do Paço - Oliveirense, Domingos Barbosa (Porto); União de Coimbra - Alba, Sérgio Miranda (Viana do Castelo); Santacombadense - Oliveirinha, Daniel Soares (Guarda); Seia - Pessegueirense, Henriques Oliveira (Viseu); Anadia - Gouveia, José Coelho (Leiria); Argus - Valonguense, José Moreira (Leiria); Mortágua - Oliveira do Hospital, Amílcar Dias (Porto); Valecambrense - Braga, Neves Fernandes (Braga).

**Série D**: 22 de Junho - Castelo de Vide, Alberto Rodrigues (Setúbal); Alcanenense - Bombarralense, Manuel Maurício (Portalegre); Sertanense - Ferrel, Nogueira Torres (Coimbra); Alcobaça - Atouguiense, Álvaro Gonçalves (Funchal); Naval - Paroquial de Fátima, Bernardino Castanheira (Aveiro); União de Tomar - Nazarenos, Jesus Santos (Castelo Branco); Usseira - Beneditense, Silva Fernandes (Setúbal); Mirense - Benfica de Castelo Branco, Manuel Pinho (Aveiro); e Marrazes - Mirandense, José Silva (Lisboa).

**Série E**: Lusitânia (Açores) - Campomaiorense, Alberto Pinheiro (Lisboa); Arraialense - Samora, Palma Lucas (Setúbal); Pêro Pinheiro - Almeirim, Cândido Gouveia (Funchal); Futebol Benfica - Cartaxo, Fernando Mateus (Leiria); Cacém - Portosantense, João Silva (Santarém); Olivais - Santa Clara, Ilídio Rodrigues (Setúbal); Vialonga - Fanhões, Fernando Baltasar (Faro); União de Santarém - Sintrense, Gil Rosa (Setúbal); e Vilafranquense - Praiense, Francisco Banha (Évora).

**Série F**: Sesimbra - Cova da Piedade, Gonçalves Costa (Angra do Heroísmo); Pescadores - Quarteirense, José Alves (Lisboa); Palmelense - Amora, António Cavaco (Beja); Quimigal - Montemor, Aníbal Guerreiro (Lisboa); Ferreirense - Banheirense, João Morais (Lisboa); Lusitano de Vila Real - Moura, José Padinha (Lisboa); Estrela de Vendas Novas - Vasco da Gama, Cesário Evaristo (Faro); Seixal - Imortal, Henrique Santos (Santarém); e Almacilense - Alvorense, Andrelino Pena (Faro).

#### Últimas nos «teams»

Álvaro (por opção de Toni a favor de Fonseca) e Valdo (levemente «tocado») podem não alinhar inicialmente perante o Sporting. Quanto a Chalana nem sequer foi convocado pelo responsável benfiquista.

No Sporting, prossegue o «folhetim Ricardo»: agora, parece que já apareceu o dinheiro para pagamento do seu «passe» (aos brasileiros do Guarani) estando o jogador a pensar que (finalmente) alinhará perante o Porto. Entretanto (e para actuar frente ao Benfica) foi chamado a estágio o defesa-médio «internacional» Mário Jorge.

Alterações no Fafe: saem Guedes e Abel, retornam Sérgio e Gospodinov. Chaves mais firme: estão recuperados Serra e Slavkov. Entre os «dragões», uma troca: Kongolo (defesa) cede o lugar a Vermelhinho (atacante), talvez porque Artur Jorge não acredite que o Estrela da Amadora jogue com mais que um dianteiro.

Boavista (dirigido episodicamente por Manuel Barbosa) vem ao Restelo sem Alfredo (lesionado), Monteiro e Juary. Por seu turno, Mortimore tem problemas na utilização de José Mário, Galo, Mladenov, Paulo Sérgio e José Rafael.

Manuel Fernandes mais satisfeito: já pode apresentar os defesas Eurico e Zezinho, que estavam entregues ao Departamento Médico do Vitória de Setúbal.

### "Euro-92": fase final na Suécia

A Suécia foi escolhida para sede da fase final do campeonato da Europa de futebol de 1992 pelo Comité Executivo da UEFA, reunido em Zurique.

A UEFA decidiu atribuir à Suécia a realização do Europeu-92 em detrimento da Espanha, outro dos países candidatos à organização da competição.

O fracasso da candidatura espanhola ficou a dever-se em parte ao facto de no mesmo ano se realizar em Barcelona os Jogos Olímpicos.

As cidades suecas que irão acolher os jogos do Europeu-92 são: Estocolmo, Gotemburgo, Malmoe e Norrkoeping, devendo o torneio ter início em Junho.

# HÁ 20 ANOS

*Costa e Silva promete:*
*Mais revoluções*
*na revolução*

O Presidente Costa e Silva declarou ontem à noite que o encerramento do Congresso uma extensão da revolução que derrubou o presidente esquerdista João Goulart em 1964. «Sempre que for necessário faremos novas revoluções dentro da revolução» - afirmou o Chefe do Estado no seu primeiro discurso desde o encerramento do Congresso na sexta-feira. «A revolução é irresistível» - acentuou o Presidente, que censurou os membros do Congresso que «deram mais valor ao prestígio do que ao que era justo e razoável.» Costa e Silva ordenou o encerramento do Congresso «depois de este se ter recusado a permitir que o Governo levasse a julgamento o deputado da oposição Márcio Moreira Alves, acusado de difamar as Forças Armadas.

*Norte-vietnamianos*
*avançam*
*para Saigão*

Funcionários militares americanos dissaram hoje que há fortes indícios de que as tropas do Vietnam do Norte avançam em direcção a Saigão, estando a reagrupar-se a norte da capital. Os ditos funcionários, a 64 quilómetros ao norte de Saigãoe próximo da fronteira com o Cambodja, afirmaram que baseiam a sua opinião no modo de proceder das guerrilhas imediatamente antes das ofensivas de Janeiro e Maio contra a capital do Vietnam do Sul. As rotas de infiltração para Saigão têm sido alvo de intensos bombardeamentos por superfortalezas norte-americanas.

*A Polícia procura*
*o «Pai Natal»...*

Munida de um mandado de captura, a Polícia londrina procura o «Pai Natal», acusado de se embriagar e de conduta desordeira. Já antes, tinha comparecido numa esquadra, donde, no entanto, se evadiu. Escondido em parte incerta, a Polícia não teve outro remédio: a passagem de um mandado de captura.

## EM PORTUGAL

| | 1 6 h | Mín | Prec | As 13h |
|---|---|---|---|---|
| Bragança | - | - | 0,0 | Encob. |
| V. Castelo | 0 | -1 | 0,0 | Neblina |
| Vila Real | - | - | 0,0 | Limpo |
| Porto | 6 | 4 | 0,0 | Limpo |
| Coimbra | - | - | 0,0 | Limpo |
| C. Carvoeiro | - | 4 | 0,0 | Limpo |
| Castelo Branco | - | - | 0,0 | Limpo |
| Portalegre | - | 4 | 0,0 | Neblina |
| Lisboa | - | - | - | Nevoeiro |
| Évora | 2 | - | 0,0 | Nevoeiro |
| Beja | 4 | - | - | Neblina |
| Faro | - | - | 0,0 | P. nub. |
| Sagres | - | - | 0,0 | P. nub. |
| P. Delgada | 15 | 12 | 0,0 | Chuva |
| Horta | 17 | - | 0 | Neblina |
| Funchal | 4 | 11 | 0,0 | P. nub. |

*Temperatura em ºC • Precipitação em mm*

## NA EUROPA

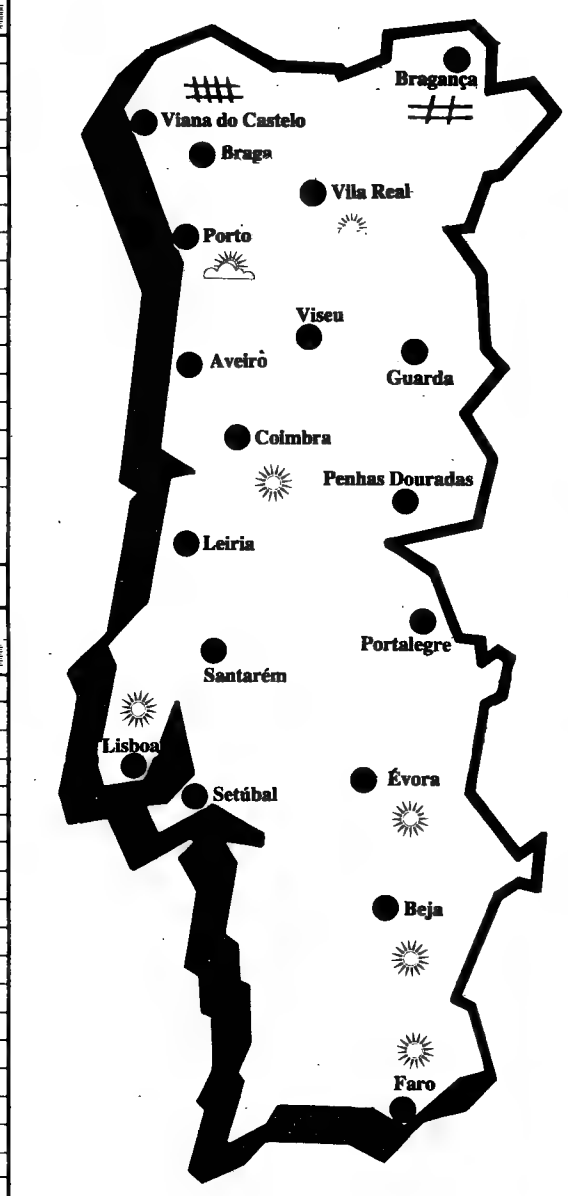
| | Mín. | 1 6 h | As 18 h |
|---|---|---|---|
| Madrid | 1 | - | Neblina |
| Londres | 1 | - | Neblina |
| Paris | 0 | - | Enev. |
| Bruxelas | 5 | - | Chuvisco |
| Berlim | 2 | - | Pouco nub. |
| Genebra | -4 | 4 | Muito nub. |
| Roma | 1 | - | Limpo |
| Oslo | -3 | -8 | Nevoeiro |
| Copenhaga | 1 | 4 | Pouco nub. |
| Estocolmo | 2 | -2 | Neblina |
| Berlim | 0 | - | Chuvisco |
| Viena | -11 | 11 | Neblina |
| Varsovia | -9 | 10 | Muito nub. |
| Atenas | 4 | 13 | Muito nev. |
| Moscovo | -7 | -8 | Encoberto |

*Temperatura em ºC • Precipitação em mm*

## NO MUNDO

| | Mín. | Máx. | As 13 h. |
|---|---|---|---|
| Caracas | 15 | 24 | Nublado |
| Joanesburgo | 14 | 26 | Nublado |
| Los Angeles | 11 | 16 | Chuva |
| Montreal | -8 | -2 | Nublado |
| Nova Deli | 8 | 26 | Limpo |
| Nova Iorque | -3 | 4 | Limpo |
| R. de Janeiro | 22 | 30 | Nublado |
| S. Francisco | 8 | 21 | Limpo |
| Sao Paulo | 19 | 28 | Nublado |
| Toquio | 7 | 13 | Limpo |

*Temperaturas em ºC • Precipitação em mm.*




## TEMPO

**HOJE**

*No Continente:*

*Em todo o território:* Céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco do quadrante leste. Neblina ou nevoeiro em especial durante a manhã. Mar de pequena vaga com ondulaçao noroeste na costa Ocidental e ondulaçao inferior a um metro na costa Sul.

*Nos Açores:*

*Em todos os Grupos:* Períodos de céu muito nublado. Vento leste fraco a moderado. Aguaceiros fracos, em especial nos Grupos Central e Oriental.
*Estado do mar:* Mar de pequena vaga. Ondulaçao de noroeste de dois a tres metros.

*Na Madeira:*

Céu geralmente muito nublado. Vento leste fraco a moderado. Aguaceiros.
*Estado do mar: Costa Norte:* Mar encrespado e de pequena vaga. Ondulaçao noroeste de dois metros.
*Costa Sul:* Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação inferior a um metro.

**AMANHÃ**

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de leste. Geada durante a madrugada e manhã.

**DEPOIS**

Continuaçao do tempo frio com ceu geralmente limpo e vento em geral fraco de leste. Formaçao de geada.

MARES

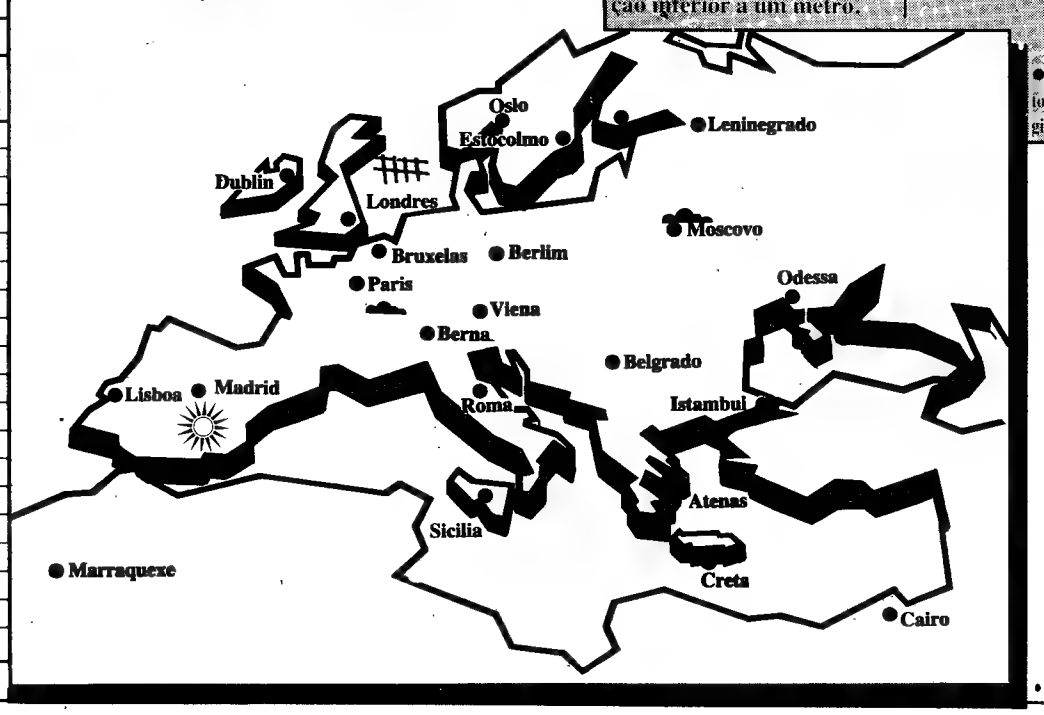
Hoje

| Praia Mar | | Barra Mar | |
|---|---|---|---|
| 09.29 | 3,7 m | 02.57 | 1,7 m |
| 22.16 | 3,6 m | 15.43 | 1,5 m |

Amanha

| | | | |
|---|---|---|---|
| 10.40 | 3,7 m | 04.11 | 1,7 m |
| 23.23 | 3,7 m | 19.49 | 1,5 m |

• Informaçao do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.




• Informaçao da agência Lusa

## EFEMÉRIDES

**1908** O Parlamento Otomano realiza a sua primeira reunião.
**1923** O exército grego Deode Jorge II.
**1925** A União Soviética assina com a Turquia um Tratado de Defesa.
**1939** O couraçado alemão o «graf spee» é afundado voluntáriamente ao largo da Costa do Uruguai com o objectivo de evitar que caia em poder dos britânicos no decurso da Segunda Guerra Mundial.
**1941** Tropas japonesa iniciam a invasão do norte de Borneo, durante a Segunda Guerra Mundial.
**1965** A Grã-Bretanha impõe um embargo petrolifero à Rodésia.
**1969** A Argélia e a Tunisia põem termo às suas disputas fronteiriças e assinam um Tratado de amizade por um período de 20 anos.
**1971** Termina a guerra entre a India e o Paquistão, ficando a União Indiana com o controlo da zona oriental do Paquistão.
**1973** Guerrilheiros árabes assaltam um avião dos Estados Unidos estacionados no Aeroporto de Roma, matando 31 passageiros.
**1974** Extinção da real Comissão de Censura aos livros e publicações em Poprtugal.
**1980** A comissão militar do Senado dos Estados Unidos apela para a renegociação do Tratado Salt II com a União Soviética.
**1981** As autoridades polacas confirmam a ocorrência de sete mortos quando a polícia abriu fogo sobre mineiros grevistas em Katowice.
**1982** Os EUA advertem a URSS de que uma eventual decisão, que permita que tropas soviéticas e governamentais afegãs persigam rebeldes afegãs refugiados no Paquistão, poderá ter graves repercussões internacionais.
**1983** Uma bomba de grande potência explode nos Armazéns Harrods, em Londres, numa altura em que decorriam as habituais compras natalicias, matando cinco pessoas e ferindo 80.
- Cerca de 80 pessoas morrem, vitimas de um incêndio que deflagrou numa discoteca de Madrid.
**1984** A Indonésia admite a ocorrência de combates esporádicos entre as suas forças e guerrilheiros da FRETILIN em Timor-Leste e considera que a pacificação da colonia portuguesa deverá demorar, ainda «algum tempo».
**1986** Morre o professor catedrático e antigo ministro português dos Negócios Estrangeiros Paulo Cunha, 78 anos.
- Médicos num hospital em Cambridgeshire, Inglaterra, executam a primeira transplantação mundial simultânea de coração, pulmões e figado, numa mulher de 35 anos.
**1987** O candidato oficial Roh Tae-Woo proclama-se vencedor das eleições presidênciais na Coreia do Sul, realizadas na véspera.

*Piano de "Casablanca" vale uma fortuna e perpetua a lenda*

# AS TIME GOES BY

Marina Tavares Dias

**Leiloado ontem em Nova Iorque pela maior firma de leilões do mundo, a Sotheby's, o piano do filme «Casablanca» é a prova de que a lenda continua a render. Milhares de americanos continuam, todos os anos, à procura de um Rick's Café em Casablanca — apesar de o filme ter sido inteiramente concebido em estúdio. E não há cinéfilo que nunca tenha trauteado o célebre «As Time Goes By». Para os fanáticos de «Casablanca», o famoso piano do café faz parte de um cenário real e consistente do imaginário colectivo. A posse do desejado objecto permite eternas variações sobre o tema da banda sonora original...**

No início, era mesmo e só o café de Rick. Em 1941, a Warner Brothers comprou os direitos de uma peça que tinha morrido antes de chegar à Broadway: chamava-se «Everybody Comes to Ricky's» e, de acordo com o argumentista Howard Koch, «não havia ali nada que se aproveitasse para um filme.»

Koch também tinha sido «comprado» pela Warner. Fora o autor da adaptação radiofónica da «Guerra dos Mundos» que, pela voz de Orson Welles, pusera a América em pânico. Hollywood tratou logo de contratar ambos os talentos, Welles revelou-se um grande cineasta... quanto a Koch, passou a ser o problema número um do departamento de argumentos para filmes: que fazer com um jovem escritor especializado em marcianos? A Warner pegou numa peça falhada e num argumentista-problema e daí se fez um dos mitos do cinema. É assim sempre que é «made in Hollywood». And they lived happily ever after.

Koch confessaria muito mais tarde que nunca gostou da história açucarada de «Casablanca», que nunca percebeu o sucesso daquele que considerava um dos seus piores argumentos, «seis personagens à procura do **script**». O realizador Michael Curtiz, famoso nos grandes dramas e nos filmes de acção, «encontrou» o «script» aparentemente antes do próprio Koch. Tratou de pincelar Ingrid Bergman («emprestada» pelos estúdios Selznick) com a paixão distante das mulheres do norte, e Bogart com o passado misterioso de todos os «duros». Numa época em que o cinema vivia quase exclusivamente das suas «estrelas», esta combinação deveria bastar para garantir a bilheteira.

Nos termos do melodrama, Koch definiu os «bons» e os «maus» e foi apenas com esta definição e algumas cenas de diálogo que partiu para as filmagens. Mas Bogart e Bergman revelaram-se grandes actores mesmo na sua situação pirandelliana «em busca de uma história», e foram, eles próprios, desvendando as suas personagens mal definidas, até lhes entrarem na alma. Mais de metade do filme foi escrito depois do início das filmagens. Bogart tomava um copo à noite com Koch; Koch corria a escrever o que tinham discutido; Curtiz recebia de manhã cedo mais uma cena, minutos antes de começar as filmagens. Curtiz acreditava no filme, Koch, não.

À medida que as filmagens progrediam, a descrença revelou-se contagiosa. Curtiz começou a modificar páginas do argumento, sem sequer se preocupar com uma lógica global.

Queria impacto, sucesso certo.

Começava a acreditar que se tinha metido no maior sarilho de uma carreira muito asseada. E dizia para Koch: «Não te preocupes com a lógica. Eu filmo a um ritmo que não deixa os espectadores perceberem.»

Koch defendia o pendor político do drama amoroso: as pessoas separadas pela guerra, a cidade «neutra» onde os alemães podem e mandam. Curtiz apostava no melodrama «que vende»: dois amantes perdidos na luta do mundo contra o nazismo. As discussões entre realizador e argumentista atingiram quase a ruptura quando Koch defendeu que não se recorresse ao «flashback», técnica que Curtiz considerava a verdadeira essência do melodrama amoroso. Curtiz filmou como achou melhor: Rick recordando Paris, a partida inesperada de Ilsa, a música que fica como memória, «as time goes by». E Curtiz tinha razão.

O filme estreou no Warner's Hollywood Theatre em Janeiro de 1943 e foi aplaudido de pé durante cerca de dez minutos. Um ano depois, recebeu o «Oscar» da Academia e já estava inscrito, para sempre, entre os melhores filmes da história de Hollywood. Curtiz suspirou de alívio, Bogart e Bergman congratularam-se, Koch passou a acreditar em milagres. «Casablanca» cresceu do sucesso até ao mito e depois ao culto. Foi recriado em versões cómicas e musicais, transposto para livros e deu título a canções e lojas de todas as espécies. É o «cult movie» número um para todos os fans de Bogart, que o identificam em pleno com o reservado, romântico e desiludido Rick. As suas frases «Here's looking at you kid» e «Play it Again Sam» são familiares a todas as gerações.

Quarenta e seis anos depois, Rick vira-se para Sam pela milionésima vez, profere o sacramental «Play it again» e o espectador solta um suspiro. Um dos espectadores calculou a base de licitação desse suspiro: com cem mil dólares. A perfeição é eterna. E auto publicita-se «as time goes by».

*Bogart, Bergman e o piano: «Play it Again!»*

## Quem dá mais?
## Deu o Japão 22 500 contos

Uma companhia japonesa comprou sexta-feira por 154 000 dólares (cerca de 22 500 contos) o piano utilizado no cenário do «Rick's Cafe» do filme «Casablanca».

«A compra feita na Galeria Sotheby's de Nova Iorque deve-se ao facto de muitos japoneses serem fãs dos filmes dos anos 40», afirmou Mashahiro Kanaoka, director da empresa Itoh and Co.

Humphrey Bogart e Ingrid Bergman interpretaram junto do piano a sequência em que Sam cantou «As Time Goes By», no filme realizado em 1942 por Michael Curtiz.

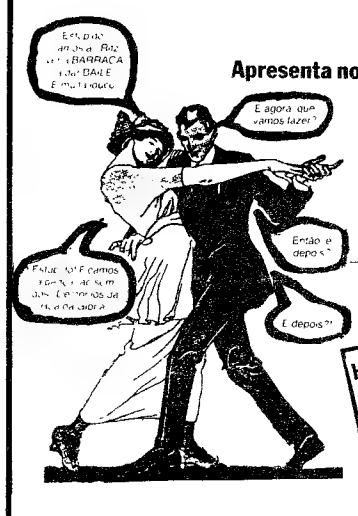
O piano de um metro de altura e 58 teclas tinha sido comprado à produtora Warner Brothers por um fanático do «Casablanca», disseram fontes da galeria.

Judy Garland, Mickey Rooney e Lucille Ball também utilizaram o piano, em finais de 1943, durante uma campanha de lançamento de obrigações do Tesouro.

## Cutileiro no Palácio Fronteira

Decorre amanhã pelas onze horas mais uma visita temática ao Palácio Fronteira, a S. Domingos de Benfica. Esta será conduzida pelo escultor João Cutileiro e terá como tema «A Sala João Cutileiro». O preço das visitas é de quinhentos escudos por pessoa. Entretanto, tiveram lugar ontem e anteontem também na Fundação das Casas de Fronteira e Alorna dois colóquios sobre «Actualidade e Pintura Portuguesa». Neles participaram Fernando Mascarenhas, José Luis Porfírio, Maria Raquel Henriques da Silva, Pedro Avelar, Rui Mário Gonçalves, Carlos Couto e Silvia Chicó.


A BARRACA



Apresenta no RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Reservas: Telf. 32 51 40

O BAILE
DE HÉLDER COSTA
a partir da ideia de J C Penchenat e do filme de Ettore Scola

HORÁRIO:
de terça a a dom.às 21.30
Às segundas não há espectáculo

DEFENDA-SE DE LOTAÇÕES ESGOTADAS. COMPRE BILHETES COM ANTECEDÊNCIA
8.ºMÊS

Desconto de 50 % para jovens às terças e quartas-feiras



GRUPO TEATRO HOJE TEATRO DA GRAÇA/VOZ DO OPERÁRIO

"... um espectáculo inteligente servido por interpretações excelentes".
VALENTIM LEMOS – "Diário Notícias"

ÚLTIMA SEMANA ATÉ DOMINGO

TENNESSEE WILLIAMS
Vieux Carré
3.º MÊS

Subs. SEC
Horário: de terça a sábado às 21.00 h
Domingo só às 16.00 h
MARCAÇÃO pelos Telefs.: 87 56 26 – 87 58 00


## «COLÉGIO MANUEL BERNARDES, LIMITADA»

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 17 de Novembro deste ano, exarada de fls. 49 a fls. 51, do livro 42-B, do 24.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da Notária, Licenciada, Maria de Lurdes Pinto Damásio, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe e com sede na Quinta dos Azulejos, Paço do Lumiar, em Lisboa, aumentou o seu capital social de 9 000 000$00 para 60 000 000$00, mediante o reforço da quantia de 51 000 000$00, encontrando-se 25 500 000$00, correspondente a cinquenta por cento do referido aumento, realizado e já entrado no cofre social, e subscrito pelos sócios, da seguinte forma:

O sócio, Filipe Carteli Patavina, subscreveu 17 000 000$00, elevando assim a sua quota de 3 000 000$00 para 20 000 000$00;

O sócio, António Rodrigo Pinheiro de Lacerda Luís Louro, subscreveu 17 000 000$00, elevando assim a sua quota de 3 000 000$00 para 20 000 000$00;

O sócio, Ludovico António Maria José de Mendonça, subscreveu 8 500 000$00, elevando assim a sua quota de 1 500 000$00 para 10 000 000$00; e,

O sócio, Ramiro dos Santos Melo, subscreveu 8 500 000$00, elevando assim a sua quota de 1 500 000$00 para 10 000 000$00.

Que, em consequência do referido aumento, foi alterado o artigo 4.º do pacto social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

Quarto — O capital social é de sessenta milhões de escudos, e corresponde à soma das seguintes quotas: duas de vinte milhões de escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Filipe Carteli Pattavina e António Rodrigo Pinheiro de Larcerda Luis Louro; e duas de dez milhões de escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Ludovico António Maria José de Mendonça e Ramiro dos Santos Melo.

Está conforme o original.

Lisboa e 24.º Cartório Notarial, 17 de Novembro de 1988.

**O 3.º Ajudante,**
*Jorge Sobral Santos*
«DL» 17/12/88

*Nick Cave em Lisboa*

# MÁS SEMENTES

Rui Eduardo Paes
foto de Rui Pacheco

**Admitamos que as coisas se passam assim: um obscuro potentado transnacional com garras poisadas em todo o lado e mais algum forjou isso a que se chamou de cultura rock. É o monstro que está por trás da indústria dos discos, dos videos e dos espectáculos, tendo como fito único a coordenação psico-sociológica da juventude mundial. A sua estratégia é a da vacina: os concertos servem para a descarga ocasional de adrenalina, e neles tomam-se as drogas que se quiser, grita-se, rebenta-se, e no dia a seguir os putos já estão preparados para assistir ajuizadamente às aulas, comportar-se nos transportes públicos e amar os pais com o devido respeito. Os grupos e os cantores de rock não deveriam fazer mais, pois, do que cumprir este papel maquiavélico, mas alguns há que estragam os planos desse gestor social e tornam-se nos profetas de um «boom» que já não é possível controlar. Um deles é Nick Cave e esteve na noite de ontem a espalhar as suas más sementes num palco de Lisboa: o que foi montado numa extremidade do Pavilhão de Desportos, dito de Carlos Lopes. Na assistência uma jovem de lábios e olhos maquilhados a negro trazia um blusão em que se lia: «Born To Die». Já quer dizer muito...**

*Nick Cave, o bastardo...*

Nick Cave, mais os seus Bad Seeds, está portanto em Portugal. Hoje canta no Porto, depois parte. Ele é o Mickey Rourke do rock: tem cara de bebé mas esgadanhada como só o diabo sabe moldar. Talvez o tenham esfaqueado, talvez tenha capotado com um automóvel nas estradas longuíssimas da sua Austrália natal. Mas nem sequer são as suas cicatrizes o que se nota primeiro: Cave tem o rosto atormentado de um neurótico, de um hipocondríaco que faz gala da sua condição: é um decadente típico deste fim de século. Feio, feiíssimo, ele é a presença que incomoda, que aponta e atira e detestamos. Mas ouvimo-lo, e enquanto o ouvimos podemos bater o pé, olhar o chão, pentear o cabelo com as mãos, beber o fel até ao fim, fumar um cigarro. A indiferença não é possível.

Claro, isto é rock 'n'roll, e isto é blues. Naquilo que têm de mais essencial e não domesticável, e por isso ninguém poderá acusar Nick Cave, a aparição negra entre os anjos de Wim Wenders no filme «Asas do Desejo», de ser alienante e uma peça mais numa máquina muito bem oleada que serve para controlar os filhos da geração de 60. Maldito e amaldiçoado, Nick Cave, o-mau-exemplo, o heroinómano convicto, não é homem para bons sentimentos e morais edificantes: nas letras que canta (atenção, trata-se de um óptimo poeta) ele fala da merda, fala das nossas cidades delirantes e dos nossos sonhos feitos pesadelos, fala de mediocridades e sofrimentos, vai até ao fundo. A música dos Bad Seeds é isto. Estaladas bem puxadas e murros nas tripas. «She loves me, she loves me not, wings of flies»: adeus, malmequeres da nossa ingenuidade.

Nick Cave faz rock de Metropolitano, um rock de terrorismo cultural. Vanguardista? Intelectual? Nem por isso, pelo menos na medida em que não busca tal localização: é antes a vanguarda que mostra estar a aproximar-se da arte popular, redescobrindo raízes e referências e deixando-se fascinar pela reinvenção de uma subcultura que já foi subversiva e agora volta a sê-lo. Não espanta pois que Nick Cave, o chulinho de botas em bico, fato apalermado e olheiras, seja também, agora, um actor de cinema e um escritor reverenciado pelos meios sofisticados. Pois: se Mickey Rourke tornou o cinema americano mais «humano», Nick Cave veio ocupar um lugar que o rock tinha disponível para a sua própria revitalização. Depois de Iggy Pop, sobrevivente dos Stooges, e de Peter Murphy, saído dos Bauhaus, ele, que foi o espírito dos Birthday Party, veio acrescentar a linhagem dos grandes líderes das juventudes tresmalhadas.

*Maus rapazes, más raparigas*

O Pavilhão dos Desportos encheu, ontem, de maus rapazes e más raparigas. Não estava ali o futuro do país, obviamente, porque aquela gente não tem futuro, nem quer tê-lo. Tal como os personagens das canções de Cave, estão desesperados, agoniados, frustrados, e entre não poderem querer mais porque não há mais nada e conformarem-se preferem esse gesto absoluto que é a recusa: vestem de negro, rapam os lados da cabeça, pintam a cara, vivem a catatonia como uma opção ou a cumplicidade de bando como uma militância.

Não estão a mudar nada senão a si mesmos e para pior porque o pior é o melhor: uma revolução interior mas vistosa, de palhaço triste, esta. Mistura-se o haxixe com a liamba sobre a mortalha, enrola-se com cuspo, acende-se, bebe-se a cerveja olhando o fundo do copo de plástico, beija-se o companheiro do lado ou manda-se o pobre para o inferno, trocam-se duas larachas, dois insultos e vomita-se.

Nas colunas de som, as guitarras são como uma floresta de aço, guincham, são uma manifestação de raiva e não propriamente um carisma. Nick Cave, esse, é perverso, diz-canta as palavras com a sensualidade suja de um obcecado, acende cigarros após cigarros com sofreguidão, não despega, insulta o público para depois confessar que o ama, volta-lhe as costas, conta-lhe coisas ao ouvido. Odiento, doentio. Como acontece em (quase) todos os espectáculos rock poderia redundar tudo num exorcismo de violência, mas desta vez o vírus ficou propagado: à saída a Nucha empurrava o que podia, muito direita, os olhos brilhantes como vidro e os lábios apertados um contra o outro. Estava branca, muito branca e quando procurei meter conversa mandou-me «pró caraças». Ela sabe que tem razão, e Nick Cave também...

O monstro, o gestor social, não pode fazer nada, apenas esperar que o pior não aconteça: que a juventude, tal como a noite, não seja o outro lado da vida, em ruptura extrema com as regras e com a luz. «Boom»...

# UM GRANDE ARTISTA TODOS OS DIAS

Rodrigues da Silva

«O que é que sentes?» «Nada». Era capaz de não ser verdade, mas o Zé de Lemos é assim, a modéstia e a timidez em pessoa, uma espécie de pássaro assustado voando sobre a cidade, colhendo, discreto, ironias e contrastes com os quais faz há mais de sessenta anos a crónica quotidiana de Lisboa.

Ontem, na Casa da Imprensa, recebeu mais um prémio, o Prémio Artur Portela de Jornalismo, e lá estava, pequenino, insignificante, ele que é – com os seus «bonecos» – um dos grandes repórteres deste País.

Começou talvez ele já nem saiba onde, no «Papagaio» ou num desses suplementos infantis que outrora os jornais publicavam sem excepção. Depois, nos anos 30, colaborou no «Sempre Fixe» e no «Diário de Lisboa», mas hoje, desde há mais de 40 anos, a sua casa é o «Diário Popular» que ajudou a fundar (com um desenho seu na primeira página logo no n.º 1) e de que é uma das glórias.

Uma legenda também. Quotidiana, sempre. Durante uma vida inteira, tem desenhado, feito bonecos, reportando o que vê, intui, textos que lhe dão a ler, em cinco minutos, para ilustrar. Um dia, reformou-se. Pensava-se que ia parar. Nem pensar. Continua, todos os dias, com o seu «Riso Amarelo». Mete-se a um canto, confunde-se com o próprio estirador, daí a nada tem o boneco pronto.

É um dos últimos sobreviventes do 2.º Modernismo, esbanjou talento em folhas de jornal, quem sabe o que teria sido se se poupasse para outros voos, virando-se para coisas menos efémeras.

Mas não, foi-se deixando ficar pelos jornais, confundiu com eles a sua identidade e miúdo traquina que não cresceu, manteve-se sempre o adolescente resmungão que esconde – mal – um coração de ouro.

Como um pássaro, faz as suas migrações. De manhã cedo ruma ao Bairro Alto, ao escurecer recolhe-se a Campo de Ourique, onde mora. Assim, há décadas. No outro dia, entre o «Lisboa» e o «Popular», pedi-lhe pela centésima vez uma entrevista. Respondeu-me: «estás maluco, ou quê?»

Aos 78 anos, o Zé de Lemos é assim, não leva a sério o espantoso talento que tem. Nasceu como artista num tempo em que os jornalistas se dividiam entre os académicos ilustres e os zés ninguéns. Ele, Zé já era, académico nunca foi, ficou «ninguém», sendo o desenhador que é, uma das derradeiras figuras do jornalismo à moda antiga, no que a moda antiga tinha de bom e se vai perdendo.

Mas ele permanece. Como sempre foi. Ontem recebeu um prémio. Grande que seja, o nosso é bem maior e vem de há muito: conhecemos o Zé de Lemos, têmo-lo tido a nosso lado, sempre, nos jornais. Um privilégio...

*O desenho de Zé de Lemos no «DP» de ontem, todos os dias, assim, há mais de quarenta anos*

*Foto de José Tavares*

*José de Lemos recebe de Norberto Lopes o Prémio Artur Portela*

## Letras sem História de Arte

Os alunos da variante História de Arte, da Faculdade de Letras de Lisboa, não têm ainda docentes para duas cadeiras nucleares do curso, o que na sua opinião poderá significar a reprovação de ano.

Num comunicado enviado à Lusa, aqueles alunos referem que não têm ainda professores das cadeiras nucleares de Metodologia da História de Arte e História de Arte do Românico e do Gótico.

«Sendo nucleares, estas cadeiras não podem ser compensadas de outro modo, o que significa que os alunos não poderão transitar de ano se não lhes for dado docente», acrescenta o comunicado.

Para os alunos, e apesar dos esforços desenvolvidos pelo coordenador da variante, «a Comissão Científica da Faculdade de Letras de Lisboa tem-se mostrado, até agora, completamente desinteressada do problema».

## Zé Mário Branco em Paris

O cantor português José Mário Branco actua hoje à noite em Paris na Maison du Portugal. A primeira parte do espectáculo é preenchida com Catherine Gendrin que dirá «La Conteuse à la Couverture», acompanhada à guitarra por Pierre-Jean Zantman. Paralelamente, José Santos e Alban Gilbert expõem também na Cité Universitaire fotografias sobre Portugal. Esta iniciativa é da responsabilidade do Grupo Albatroz.

## UNESCO homenageia Pessoa

O último número da revista o «Courrier na Unesco» presta homenagem a Fernando Pessoa, por ocasião do centenário do nascimento do poeta, este ano celebrado oficialmente por esta organização internacional.

A revista publicada em várias línguas, além da apresentação biográfica e iconográfica do escritor, inclui um artigo do embaixador de Portugal junto da Unesco, José Augusto Seabra, sobre a universalidade do poeta dos heterónimos.

Entretanto, o «Courrier da Unesco» está a organizar para o próximo ano um número especial dedicado a «Camões e as Descobertas Portuguesas», que conta com a participação da missão permanente de Portugal junto da Unesco e da Comissão Nacional dos Descobrimentos.

O director-geral daquela organização anunciou que também está prevista a publicação de vários livros sobre as descobertas portuguesas, na colecção Unesco de obras representativas.

## Prémio para Octavio Paz

O escritor mexicano Octavio Paz foi galardoado com o Prémio Tocqueville, atribuído pelo Instituto de França.

O prémio, no valor de 100 000 francos, cerca de 2400 contos, distingue obras que reflictam ideais humanitários.

Anteriormente, receberam o Tocqueville o francês Raymond Aron e o inglês Karl Popper, entre outros.

Paz é autor de uma vasta obra literária distribuída pela poesia, ficção e ensaio.

Tocqueville, de seu nome completo Alexis de Tocqueville, foi um filósofo francês do século XIX (1805-1859).

# A SEMANA

Rodrigues da Silva

## Sábado, dia 10

Portugal, País de contrastes: começamos a reeditar Ruben A. todo, deixamos que desapareçam para parte incerta 25% da colecção de arte sacra de Ernesto Vilhena; exportamos para a CEE «Os Canibais», transformamos a igreja visigótica de S. Gião (Nazaré), edifício classificado desde 1978... num armazém de tomates e ferro-velho.

## Domingo, dia 11

Mais contrastes: a Gulbenkian, em Marrocos, oferece 14 mil e tal contos para restaurar a torre da menagem da antiga fortaleza portuguesa de Arzila; em Vale de Lobos, os actuais proprietários das antigas courelas de Herculano proíbem a entrada aos sócios do Centro Nacional da Cultura que lá se deslocam em romagem evocativa.

## Segunda, dia 12

Contrastes, ou da glória da vida e da incerteza da morte: Manoel de Oliveira faz 80 anos hoje. Eça e Aquilino irão de esquecidas sepulturas parar (talvez) ao Panteão.

Para Bolonha (à Bienal) rumam trinta artistas e grupos culturais portugueses, a Lisboa vem parar a Feira do Livro daquela que é a derradeira teta do Império: Macau.

## Terça, dia 13

Contrastes sempre: Comissão de Descobrimentos «new look» vai trazer a Lisboa o cantor Placido Domingo para fazer de Vasco da Gama, relatório sobre despesas dos portugueses, hoje, revela que o peso da Cultura nos gastos familiares é de 3,1% e destes 3,1% mais de um quinto corresponde à compra de aparelhos de televisão. No Porto, começa o encontro nacional sobre Escola Cultural defendida pela Associação dos Professores do Ensino Básico, cujo presidente declara ao «DN»: «a escola dos nossos dias é um centro de aborrecimento».

## Quarta, dia 14

O ser e o parecer. O ser: a obra (ímpar) de Agustina, iniciada há 40 anos já, que hoje se comemoram no Porto. O parecer: a Feira das Indústrias da Cultura que hoje começa em Lisboa, com uma arquitectura de embalagem a decorar a FIL logo à entrada. Lá dentro, Cavaco diz que «as indústrias da cultura desenvolvem o País». O «DL», à saída, chamará a esta feira «o grande bluff».

## Quinta, dia 15

Ambiente: Prémios Laranja / Prémios Limão dos Amigos da Terra. Laranja: o presidente da Câmara de Alcochete (por se opor à carreira de tiro), Isopor (empresa com sistema de segurança de alta qualidade) e Mário Soares Limão: Abecasis, Macário Correia e Portucel. Abecasis porque é o sr. Degradação, Macário Correia porque é o sr. Eucalipto, a Portucel porque é a sr.ª Destruição. Para Abecasis a acusação máxima: «está a transformar Alcantâra no bidé de Lisboa».

Chiado: alunos da Escola Secundária D. Maria I animam a zona recriando o ambiente de 1900, Governo anima os trabalhadores (ou ex-trabalhadores) das lojas destruídas pelo incêndio, prolongando-lhes até Fevereiro o subsídio extraordinário.

«O Caso da Biblioteca». Não, não é um romance policial, é só policial sem romance. Foi há 61 anos. Jaime Cortesão e Raul Proença eram demitidos, por razões políticas, de director e secretário da Biblioteca Nacional. Do espólio de Proença saíram agora oito cartas a propósito que, reunidas, deram origem ao livro hoje lançado. A chancela é a Biblioteca Nacional, num acto de justiça póstuma.

Justiça póstuma, ou o que se lhe queira chamar, é a de Pessoa: a «Mensagem» (1.ª edição) sobe a 500 contos, o desenho do poeta por Almada atinge os 2500. Em leilão.

Eugénio de Andrade (ao «Europeu») não faz justiça aos jovens. Para os ler não tem paciência («sei que não há Rimbauds a deambular pelas esquinas e, quando quero ler poesia, pego no Baudelaire, Homero e Dante»). António Ramos Rosa é um bocadinho mais recente, mas mesmo assim Eugénio de Andrade acha que ele é «um dos poetas portugueses mais notáveis». Aos prémios, Eugénio não liga, mas o Pessoa 88 foi bem atribuído: «o dinheiro fará muito jeito ao António Ramos Rosa».

A António José Forte já nada fará jeito: morreu hoje, com 57 anos, e hoje, com a sua morte, pode dizer-se, como ele disse: «hoje (...) / não é uma pátria / é um dia a mais ou a menos na alma».

## Sexta, dia 16

«DL» e «DP» revelam a nova estratégia «turística-cultural» do IPPC para recuperação e salvaguarda de monumentos nacionais: a estação arqueológica romana de Tróia fica vocacionada para «fruição pública» da juventude e terceira idade; o convento de Cristo, em Tomar, passará a hotel de 5 estrelas, com a janela manuelina engaiolada para que ninguém lhe possa tocar.

Tocar toca a SEC nos subsídios às companhias de teatro. Segundo «O Diário», para o ano haverá menos uma a ter apoio estatal: o Centro Cultural de Évora. Com contratos-programa revalidados pelo Governo mantêm-se a Cornucópia, o Novo Grupo e o Experimental de Cascais: mais seis terão subsídio regular. As outras...

«O Jornal» e «O Independente». O primeiro faz a Gama e Sampaio uma pergunta que, antes de proporcionar uma resposta, é todo um projecto cultural: «consegue ver um filme de Manoel de Oliveira até ao fim?» O segundo publica um óptimo conjunto de textos sobre o poeta inglês TS Eliot, cujo centenário este ano se comemora. Para ler e guardar este dossier, no qual João Miguel Fernandes Jorge, às tantas, escreve: «a arte de construir um corpo e de nele colocar um rosto evoca sempre uma mediação do olhar».

# DL CINEMAS

## Alfas Triplex

— T. 806496

**Alfa 1**

**WILLOW, NA TERRA DA MAGIA**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Alfa 2**

**JOVENS PISTOLEIROS**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Alfa 3**

**QUEM TRAMOU ROGER RABBIT**
**(maiores 6 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Alfa 4**

**O PASSAGEIRO DA LUA**
**(maiores 6 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

**Alfa Club**

**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Amoreiras

**Amoreiras 1**

**WILLOW, NA TERRA DA MAGIA**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

**Amoreiras 2**

**O PASSAGEIRO DA LUA**
**(maiores 6 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

**Amoreiras 3**

**JOVENS PISTOLEIROS**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Amoreiras 4**

**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Amoreiras 5**

**FUGA À MEIA-NOITE**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.30 e 00.15 h

**Amoreiras 6**

**QUEM TRAMOU ROGER RABITT**
**(maiores 6 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

**Amoreiras 7**

**ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

**Amoreiras 8**

**FOGO NA ESTRADA**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Amoreiras 9**

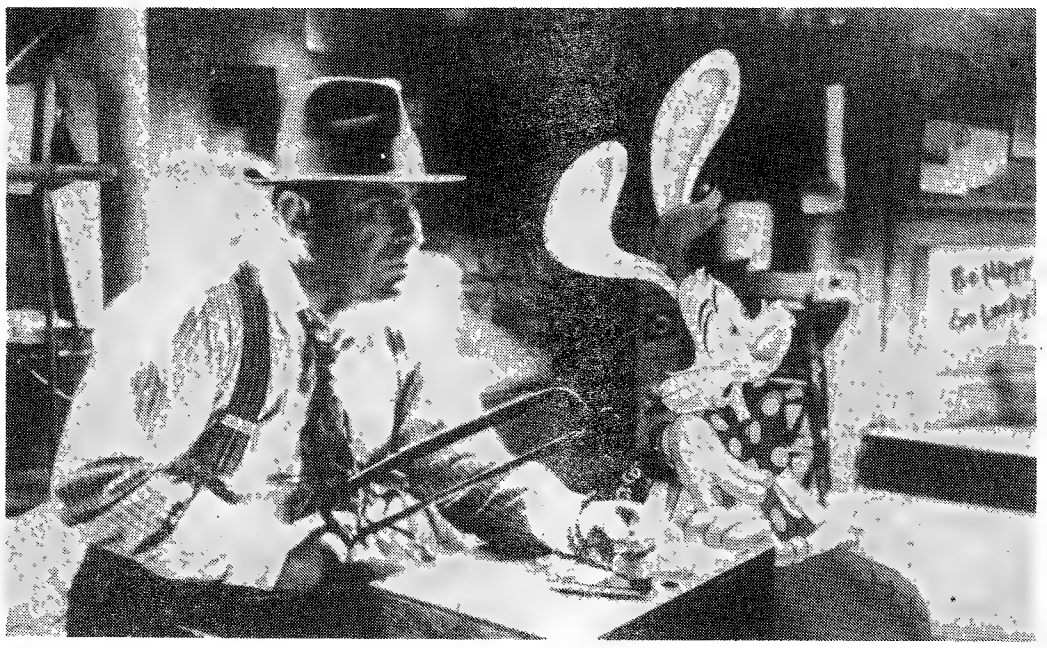
**ENTRE O INFERNO E O CÉU**
**(maiores 16 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

**Amoreiras 10**

**JANELA DE QUARTO DE CAMA**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.30, 21.30 e 00.15 h


Pub.

**É a história de um homem, uma mulher, e um coelho num triângulo de sarilhos.**




**TERMINAL — TIVOLI — AMOREIRAS — NIMAS — 7.ª ARTE — ALFAS**

## Apolo 70

**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Ávila

— T. 539930

**PAPUÇA E DENTUÇA**
**(maiores 6 anos)**
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45 h

## Berna

— T. 776098

**WILLOW, NA TERRA DA MAGIA**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Capitólio

— T. 372358

**MINOUCHE A INSACIÁVEL**
**(interdito men. 18 anos)**
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

## Cinebolso

**SEXO EM MIAMI**
**(maiores 18 anos)**
**Pornográfico**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**ORGIAS DA ADOLESCÊNCIA**
**(maiores 18 anos)**
23.30 h

## Cine Camões

T. 324194

**AMAR É VIVER**
**(maiores 6 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Cine 222

— T. 533253

**SALSA**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
**FOGO CONTRA FOGO**
24.00 h

## Cinemateca Portuguesa

**A exibir no Porto até 19/12/88**

## Cine Portela

— T. 9434773

**Estúdio Anuscha**

**TEMPO DE AMAR, TEMPO DE MATAR**
**(maiores 12 anos)**
14.45, 17.00 e 21.30 h

**Estúdio Sheza**

**BOM DIA VIETNAM**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 17.15 e 21.15 h

## City Cine

— T. 549999

**UM GENTLEMAN EM NOVA IORQUE**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Condes

— T. 322523

**ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Eden

— T. 320768

**JOVENS PISTOLEIROS**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio

— T. 555134

**A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 18.15 e 21.30 h

## Estúdio ACS

— T. 887255

**INFERNO VERMELHO**
**(maiores 16 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Fonte Nova

— T. 7145109

**Sala 1**

**TEMPO DE AMAR, TEMPO DE MATAR**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**Sala 2**

**A ARTE DO CRIME**
**(maiores 12 anos)**
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

**Sala 3**

**UM PRÍNCIPE EM NOVA IORQUE**
**(maiores 6 anos)**
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

## Forum Picoas

— T. 541037

**FRENÉTICO**
**(maiores 12 anos)**

## Gemini

— T. 734009

**O PASSAGEIRO DA LUA**
**(maiores 6 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Hollywood

— T. 802859

**Sala 1**

**CORPOS ESCALDANTES**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 21.30 e 24.00 h

**Sala 2**

**ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h

## Império

— T. 555134

**JANELA DE QUARTO DE CAMA**
**(maiores 16 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## King Triplex

**SALSA**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 17.00, 19.30, e 21.45 h

**Sala 2**

**ARMADILHA FATAL**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

**Sala 3**

**BARFLY – AMOR MARGINAL**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 17.00, 19.30 e 21.45 h

## Las Vegas

— T. 631162

**Sala 1**

**A MULHER DO PRÓXIMO**
**(maiores 12 anos)**
15.15, 18.30 e 21.30 h

**Sala 2**

**ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS**
**(maiores 16 anos)**
15.30, 18.45 e 21.45 h

## Londres

— T. 801313

**A MULHER DO PROXIMO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Mundial

— T. 538743

**Sala 1**

**WILLOW, NA TERRA DA MAGIA**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Sala 2**

**JOVENS PISTOLEIROS**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

**Sala 3**

**O PASSAGEIRO DA LUA**
**(maiores 6 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45 e 21.45 h

## Nimas

— T. 574362

**QUEM TRAMOU ROGER RABITT?**
**(maiores 6 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 h

## Odeon

— T. 326283

**A PRAIA DAS MALUCAS**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Olímpia

T. 325309

**NEGÓCIOS DO VÍCIO**
**Pornográfico**
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
**(maiores 18 anos)**

## Pathe

— T. 821933

**ACADEMIA EM FÉRIAS**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 17.00, 19.00 e 21.00 h

## Politeama

T. 326305

**JANELA DE QUARTO DE CAMA**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Quarteto

T. 771378

**Sala 1**

**A MULHER DO CHEFE DA ESTAÇÃO**
**(maiores 16 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**O CLANDESTINO**
**(maiores 16 anos)**
23.45 h

**Sala 2**

**MILHO VERMELHO**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
**A FRONTEIRA DO PERIGO**
**(maiores 16 anos)**
23.30 h

**Sala 3**

**PAPUÇA E DENTUÇA**
**(maiores 6 anos)**
15.00, 18.30 e 21.30 h
**BIRD – O FIM DO SONHO**
**(maiores 18 anos)**
21.30
**LUA DE MEL COM FANTASMAS**
00.45 h

**Sala 4**

**A LEI DO DESEJO**
**(maiores 18 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**DEBAIXO DE OLHO**
**(maiores 12 anos)**
23.30 h

## S. Jorge

T. 579144

**Sala 1**

**WILLOW NA TERRA DA MAGIA**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

**Sala 2**

**FUGA À MEIA-NOITE**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.10 e 21.45 h

**Sala 3**

**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

## 7.ª Arte

— T. 730715

**QUEM TRAMOU ROGER RABITT**
**(maiores 6 anos)**
15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45 h

## Star

— T. 804210

**TUCKER, O HOMEM E O SEU SONHO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Terminal

— T. 371573

**QUEM TRAMOU ROGER RABITT**
**(maiores 6 anos)**
13.00, 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45 h

## Tivoli

— T. 570595

**QUEM TRAMOU ROGER RABITT**
**(maiores 6 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Turim

T. 706666

**OS MASTERS DO UNIVERSO**
**(maiores 6 anos)**
15.00, 17.30 e 21.30 h

## Xenon

T. 368480

**ARMADILHA FATAL**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Linha de Sintra

**AMADORA – Babilónia** – «Quem Tramou Roger Rabitt», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores 6 anos).

**ALGUEIRÃO – Cine Teatro Chaby** – «Tucker, o Homem e o seu Sonho», às 21.30 h (maiores 16 anos).

**CACÉM – Cinestúdio Flores** – «Academia de Polícia 5», 15.00, 18.00 e 21.30. «A Mulher do Patrão», às 24.00 (maiores 12 anos).

**MEM MARTINS – Estúdio Dois Eme** «Tucker, o Homem e o seu Sonho», às 15.30 e 21.30 (maiores 12 anos).

## Linha de Cascais

**ESTORIL – Casino Estoril** – Encerrado para obras.

**ALGÉS – Cinema 2000** – «Los Angeles a Ferro e Fogo», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

**OEIRAS – Alto da Barra – Sala 1** – «Vertigem Azul», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos).

**Sala 2** – «Frenético», às 15.30 e 21.45 h (maiores 16 anos).

**NOVA OEIRAS – Cine Palmeiras – Sala 1** – «Duelo Mortal», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**CARCAVELOS – Atlântida Cine** – «Big», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

**CASCAIS – Miramar – Sala 1** – «Assalto ao Arranha-Céus», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 16 anos).

**Sala 2** – «Quem Tramou Roger Rabitt», às 15.15 e 21.30 h (maiores 6 anos).

## Outra Banda

**ALMADA – Academia** – «Quem Tramou Roger Rabitt», às 15.30 e 21.15 h, (maiores 6 anos).

**ALMADA – Incrível Almadense** – «Mr. North — Um Homem de Sonho», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**COVA DA PIEDADE – Clube Piedense** – «1/2 Noite», às 21.30 h (maiores 16 anos).

**BARREIRO – Cinestúdio Barreirense** – «A Última Tentação de Cristo», às 15.00 e 18.30 h (maiores 12 anos).

# PINTURA DE LANÇA SEMEDO

Até ao próximo dia 9 de Janeiro, encontra-se patente na Galeria Miron - R. do Mirante, 14, à Feira da Ladra - uma exposição de pintura de Lança Semedo intitulada "O Espelho de Três Faces".

Nascido em Lisboa em 1944, Lança Semedo inicia em Paris, com vinte anos, a "descoberta da pintura". De novo em Portugal, nos anos 1968-69 faz na SNBA um curso livre, com Rocha de Sousa e, nos dois anos seguintes, estuda História da Arte e Estética Aplicada, respectivamente com José Augusto França e Rui Mário Gonçalves. Seguem-se estadias em Londres, Estocolmo (uma exposição colectiva), Veneza, Génova, Rio de Janeiro.

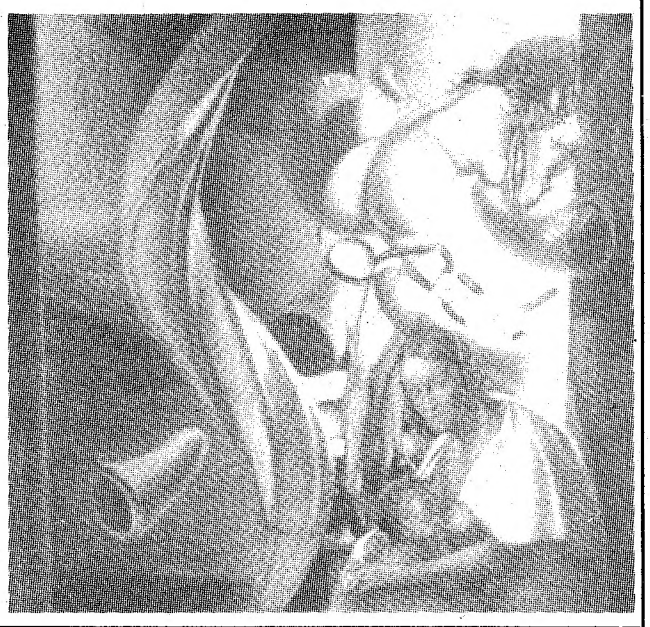
Lança Semedo trabalha, aprende expõe, faz pintura mas também fotografia e publicidade.

Em 1978 estuda em Londres etnografia e modernas tendências. E ainda Veneza, que o pintor considera o fulcro de toda a sua actividade artístic.O ano passado participa na 2ª Bienal "Miniature d 'Art" em Toronto e em Junho deste ano, também na Galeria Miron, na colectiva "Quadro Colecção Privada".

Lança Semedo sustenta que «cada artista precisa de criar a sua própria tradição assimilando-a nele.

Nesse confronto, nessa múltipla dialética que se estabelece entre o que lhe é dado como herança que, precisa antes de mais, saber reconhecer e o desejo de inovação e superação próprio da criação artística, procura estruturar e construir uma obra simultaneamente pessoal (original) e impessoal (universal)».

Esta exposição pode ser vista de segunda a sábado, das 15 às 20 horas.



## EXPOSIÇÕES

**MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA**: até Março de 89, a exposição temporária "Imagens do Tempo", escultura portuguesa do século XIII ao XVIII.

**MUSEU NACIONAL DO TRAJE**: até 28 de Fevereiro de 89, Tapeçarias de Vieira da Silva.

**MUSEU NACIONAL DO TRAJE**: até 30 de Dezembro, uma exposição de Maria José Oliveira de"Ourivesaria Têxtil" intitulada "Pano para Mangas". E ainda as exposições: "tapeçarias de Vieira da Silva" até 28 de fevereiro de 89; exposição evocativa do marquês de Angeja, "Tapeçaria de Cidália de Brito, "Travessia sobre a Época de Fernando Pessoa", traje de 1888 a 1935, até 31 de Dezembro de 1989; "Traje de Ópera - Guarda Roupa de Tomás Alcaide" até 30 de Dezembro de 1988.

**BIBLIOTECA NACIONAL**: até meados de Fevereiro, a exposição "Fernando Pessoa no seu Tempo", com o lançamento das obras "Fotobibliografia de Fernando Pesoa" e o número especial da "Revista da Biblioteca Nacional " dedicado a Pessoa.

**MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS**: exposição evocativa de Fernando Pessoa "O Ganges passa também pela Rua dos Douradores".

**FUNDAÇÃO GULBENKIAN**: a exposição do pintor e diplomata brasileiro Sérgio Telles: óleos, desenhos e litografias.

**RATTON** Cerâmicas (R. Academia das Ciências, 2-C): em homenagem à pintora Sarah Affonso, em exposição um conjunto das suas obras, pertencentes a colecções particulares e os primeiros exemplares do livro "Sara Affonso de Maria José Almada Negreiros" editado pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda. "Signos do Zodíaco", azulejos de Sarah Affonso, colecção limitada a 1000 exemplares.

**GALERIA PRÍNCIPE REAL** (Pª do Príncipoe Real. 32): até 14 de Janeiro, de segunda a sábado das 14 às 20 horas, pintura de Telles da Silva.

**AAPACO** (Associação de Artistas Plásticos e Artesãos de Campo de Ourique - R. Freitas Gazul, 24-D): o ex-Atelier 15 apresenta uma exposição de 30 serigrafias produzidas nos últimos três anos nas suas oficinas, da autoria de Américo Silva, Maria Irene, Vasco Folha, Maria Soares, Luís Cruz e Teresa Folha. De segunda a sexta às 18 às 21, sábados das 15 às 19.

**GALERIA ÌCARO** (R. Presidente Arriaga, 70): a exposição "Ícaro", de Artur Bual. De segunda a sábado das 14 às 19,30.

**OCTÓGONO** (Av. Visconde Valmor, 2): até 29 de Dezembro, de segunda a sexta das 15 às 19,30, a exposição de pintura "Geração de 70" de Miguel Telles da gama.

**GULBENKIAN** (Galeria de Exposições Temporárias): "10 Aspectos do Desenho Contemporâneo Canadiano"

**GALERIA DE ARTE DOS CTT** (Forum Picoas): até 2 de Janeiro, nos dias úteis das 11 às 13,30 e das 14,30 às 19, Desenhos de Sara Portela e brinquedos da primeira metade do séc. XX.

**GALERIA ARCADA** (Parque do Estoril): até 11 de Janeiro, todos os dias das 11 às 13 e das 14 às 19, a exposição "Colectivo Ilustre"- Ilustração/Desenho/BD.

**ESPAÇO FAUL DO PS** (R. S. Pedro de Alcântara, 81): uma exposição de "artesanato de qualidade" que inclui uma individual do ceramista Américo Rodrigues.

**GALERIA DE SANTA JUSTA** (R. de Santa Justa, 93-2º): até 19 de Janeiro, de segunda a sábado das 15 às 20, pintura de João Paulo.

**GULBENKIAN** (Jardim dos Congressos): Escultura em pedra e madeira de Maria Manuela Madureira intitulada "Conmunicações Espaciais".

**GULBENKIAN** (Galeria das Exposições Temporárias): "Imagens Tácteis" de Fernando Curado Matos.

**GALERIA PALMA** (Cª Palma de Baixo, 6): até 31 de Dezembro, pintura de Armando Anjos, patente de segunda a sábado das 14 às 20.

**MUSEU MUNICIPAL DE LOURES**: até 11 de Janeiro, patente a exposição "Fácies", de Ricardo Paula.

**ARCADAS DO PARQUE** (Estoril): a Junta de Turismo da Costa do Estoril, a exposição de tapeçarias e cerâmica de Cândida do Rosário.

**GALERIA ARTELA** (R. Prof. João Barreira, loja 15): até dia 30 de Dezembro, a colectiva de pintura e escultura com trabalhos de Bual, Espiga Pinto, Francisco Simões, Rui de Azevedo e Rui Matos.

**GALERIA RESTAURAÇÃO** (Av. Guerra Junqueiro, 18-C): até 2 de Janeiro, de segunda a sábado das 9,30 às 13 e das 15 às 19, guaches de Fernando Ançã.

**GALERIA NOVO SÉCULO** (R. do Século, 23 a): até 10 de Janeiro, de terça a sábado das 14 às 20, exposição colectiva - Ludo, pintura e escultura.

**GALERIA MUNICIPAL DA AMADORA:** até 31 de Dezembro, pintura de António Galvão sobre o tema "Modas e Cantos Alentejanos de Amor e Ânimo". Patente das 17 às 23.

**GALERIA DE S. MAMEDE** (R. da Escola Politécnica, 167): Pintura de Justino Alves.

**GALERIA DO GILDE** (S. Torcato-Guimarães): guaches e tinta da China de Sónia Delaunay.

**CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE ALCOBAÇA**: a exposição "Actos em Cenários" de Paulo Afonso, patente até 23 de Dezembro.

**GALERIA ARTDOMUS** (Escadinhas dos Aliados, 4-S. Pedro de Sintra): até 28 de Dezembro, uma colectiva de pintura e cerâmica.

**MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOGRAFIA DO DISTRITO DE SETÚBAL** (Av. Luisa Todi, 162-Setúbal): atá 31 de Dezembro, a exposição "Tempo Esquecido", fotografia e lápis de Eduardo Carqueijeiro.

**GALERIA PEDRO GUIMARÃES** (R. Guerra Junqueiro, 495-Porto): até 23 de dezembro, pintura de Regina Chulam

**GALERIA ROCA** (Marinha Grande): até 30 de Dezembro, colectiva de pintura e cerâmica do 3º aniversário.

**GALERIA MIRON** (R. do Mirante, 14 r/c à Feira da Ladra): até 9 de Janeiro, pintura de Lança Semedo, de segunda a sábado das 15 às 20.

**LOJA DE DESENHO** (R. da Academia das Ciências, 2B). até 7 de Janeiro, de terça a sábado das 15 às 19,30, a exposição "Figuras" com trabalhos de Ana Jota, Areal, Arpar Szenes, Gaëtan, Miguel Branco e Xana.

**LIBRIS** (Largo Trindade Coelho, 4): até 29 de Dezembro, pintura de Pedro Freitas.

**FIL**: até 22 de Dezembro, integrada na Feira das Indústrias da Cultura, uma colectiva de fotografia promovida pela Associação Portuguesa de Arte Fotográfica.

**SNBA** (R. Barata salgueiro, 36): a exposição "Revelações em Papel: Desenhos da América", que inclui 35 drsenhos da autoria de 20 artistas norte-americanos vivos.

**FIL**: até 19 de Novembro, a II Exposição/Venda integrada no programa de incentivos ao emprego/ conservação do Património Cultural

**INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS:** até 30 de Dezembro, "O Carro Eléctrico - Personagem de Lisboa", fotografias de Jean-Claude Remy.

**GALERIA ARCADA** (Parque do Estoril): até 11 de Janeiro, exposição de Nova Joalharia.

**COOPERATIVA ALVES REDOL** (Vila Franca de Xira): até 18 de Dezembro, uma colectiva de escultura, gravura e pintura.

**GALERIA DE CONSTANÇA**: Exposição Outono 88-Inverno 89, com obras de Bual, Isabelino, M. Adelaide Lima Cruz, Mário Cesariny, Paulo Ossião, Relógio e Rico Sequeira.

**CASA DE BOCAGE** (Setúbal): até 31 de Dezembro, pintura e azulejo de José Arôcha.

**BOHEMIA** (Cª Marquês de Abrantes, 38-A): até 31 de Dezembro, pintura de Fernando Silva.

**QUADRADO AZUL** (R. de Costa Cabral, 777): pintura de Matilde Marçal.

**GALERIA ESPIRAL** (R. Cândido dos Reis, 90-Oeiras): até 30 de Dezembro, colectiva de desenho, pintura, escultura e gravura de Luís Ralha, João Vaz de Carvalho, Alípio Pinto e Ilda Reis.

**GALERIA EMI-VALENTIM DE CARVALHO** (R. da Cruz dos Poiais, 111): exposição do 4º aniversário da galeria, "Pintura Anos 60/70/80", de Álvaro Lapa, Ângelo de Sousa, António Sena, Joaquim Bravo e Jorge Martins.

**GALERIA ALMADA NEGREIROS** (Av. da República, 16): a exposição iconográfica "Fernando Pesoa - O Impossível - Possível Retrato" com trabalhos de Almada Negreiros, Júlio Pomar, Costa Pinheiro, Mário Botas, Artur Bual, Pedro Chorão, José João Brito,Rico Sequeira, Miguel Yeco, Laura Cesana e Alfredo Margarido.

**GALERIA DE ARTE DO CASINO ESTORIL**: até 2 de Janeiro, o IX Salão de Outono.

**GALERIA DIFERENÇA** (R. S. Filipe Nery, 42): até 8 de Janeiro, desenhos de Pedro Proença. de terça a sexta das 15 às 20, sábados e domingos das 16 às 19.

**GALERIA 12 A** (Costa do castelo, 12-A): até 23 de Dezembro, a exposição de Sofia Pinto Coelho "Bastidores de um Filme em Lisboa de Samuel Fuller".

**GALERIA ROMA E PAVIA** (R. D. Manuel II, 346-B-Porto): até 3 de Janeiro, de segunda a sábado das 14,30 às 20, a exposição "Uma Geometria do Desejo" de Fernando Marques de Oliveira.

**GALERIA ALGARVE** (Páteo da Aldeia, Areias de S. João-Albufeira): pintura de José Paulo Ferro.

## Farmácias

# MÉDICO DE URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

## Farmácias

**Lisboa — PERMANENTE (Sábado) — ALVALADE - POTE DE ÁGUA: Paris**, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (T. 890131); **AMOREIRAS - CAMPOLIDE: Pinto**, R. de Campolide, 11 (T. 682610); **ANJOS: Góis**, R. dos Anjos, 12-12-D (T. 840101); **AREEIRO: Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (T. 892803); **BAIXA: Teixeira Lopes**, R. do Ouro, 154-155 (T. 324816); **CAMINHOS DE FERRO: Alves Carvalho**, R. Vale de Santo António, 7-9 (T. 840125); **CAMPO GRANDE: Neoterapia**, Campo Grande, 138-140 (T. 774682); **D. CARLOS I: Lys**, R. da Esperança, 17-19 (T. 660913); **ENCOSTA DO RESTELO - ESCOLA PAULA VICENTE: Belém**, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248); **LUMIAR: Patuleia**, Al. das Linhas de Torres, 262-B (T. 790332); **SALDANHA: Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (T. 543938); **SETE RIOS: Canto**, E. das Laranjeiras, 202-B (T. 724841); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS - PATAMEIRAS: Amaral**, R. Antero de Quental, 8-8-A (T. 9825455); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220).

**PERMANENTE (Domingo) — ARCO DO CEGO - ESTEFÂNIA: Palma**, Av. Duque de Ávila, 25-31 (T. 547088); **AVENIDA DE ROMA: Avis**, Av. de Roma, 56-B-C (T. 895370); **CAMÕES - SANTA CATARINA: Combro**, C. do Combro, 82 (T. 326059); **CAMPO DE OURIQUE: Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 135 (T. 686640); **CAMPOLIDE - SETE RIOS: Nova**, R. de Campolide, 297-C (T. 687475); **LUMIAR: Central do Lumiar**, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 758063); **LUZ - FRENTE AOS MENINOS DA LUZ: Gény**, R. Conselheiro José Silvestre Ribeiro, 12-A, ao 218 da E. da Luz (T. 7140342); **OLIVAIS SUL: Fernandes Borges**, R. D. Aleixo Corte-Real, lote 288 (T. 311091); **PEDROUÇOS: Sociedade Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (T. 610280); **PENHA DE FRANÇA: Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (T. 844361); **PICHELEIRA: Marluz**, R. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **RATO - MARQUÊS DE POMBAL: Vieira Borges**, R. Alexandre Herculano, 28-30 (T. 520536); **BRANDOA - AMADORA: Correia**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 137, loja B, poente (T. 990122); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS: Nabais Vicente**, R. A, lote 19-A, loja E, Urbanização Codivel (T. 9816803); **PONTINHA: Cruz Correia**, E. de Santo Elói, 41-A (T. 992453).

**Outra Banda — ALMADA: Silva Júnior**, Av. 25 de Abril, 9 (T. 2768030). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Louro**, R. Alexandre Herculano, 6-B (T. 2763517). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Almeida Araújo**, R. D. Duarte, 7-B (T. 2292324). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Mascarenhas Neto**, R. D. Francisca Azambuja (T. 2074446). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima**, E. Nacional, 244-A (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, R. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas; **AMORA: Moura Carneiro**, P. General Humberto Delgado, 16-C (T. 2243729). Permanente; **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2213580). Até às 22 horas; **MONTIJO: Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156). Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. Coronel Ramos da Costa, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz, 51 (T. 22308). Permanente; **Bairros**, R. Rodrigues F. Costa, 27 (T. 23330). Permanente; **Bonfim**, Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 245558). Até às 22 horas.

**Linha de Cascais — ALGÉS: Miraflores**, R. Dr. António Granjo, 2-B (T. 4101161). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 4191697). Permanente; **PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 22 horas; **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **PAREDE: GrinchoAv. da República, 87-A (T. 2471204). Permanente; CASCAIS: Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

**Linha de Sintra — AMADORA: Jardim**, Av. Conde de Oeiras, 120, Reboleira (T. 4938424). Permanente; **Confiança**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15 (T. 4938149). Até às 22 horas; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Permanente; **QUELUZ: Pereira Dias**, Monte Abraão (T. 4375566). Permanente; **CAMARATE: Fátima**, Fetais (T. 2570696). Até às 19 horas; **CACÉM: Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (T. 9242181). Permanente; **ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato**, R. dos Morés, 1 (T. 9212038). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **SINTRA: Teresa Garcia**, L. D. Afonso, 3-A (T. 9232747). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

**Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Pedro Gomes**, B. 25 de Abril, lote 13 (T. 2519670). Permanente.

**Porto — DE DIA E TODA A NOITE — GONDARÉM, R. de Gondarém, 360, Foz; ALBERTO FERREIRA, R. da Estação, 100; SÃO DINIZ, R. de São Diniz, 428; ANTUNES, R. do Bonjardim, 485; BATALHA, P. da Batalha, 26.**

**Coimbra — DUARTE, C. de Santa Isabel, 46 (T. 812413); RODRIGUES DA SILVA, R. Ferreira Borges, 32 (T. 24348).**

# DL TEATROS

## Maria Matos

**Av. Miguel Contreiras — Tel. 89 70 07**

De 3.ª a sexta, às 21.30; sábados, às 20.30 e 23.00; domingos e feriados às 16.00 e 21.30

**«ENFIM SÓS»!**, de Carlos Cruz, Mário Zambujal e José Duarte. Intérpretes: Eugénio Salvador, Henrique Viana, Luísa Barbosa, Natalina José, Henrique Santos, Maria Vieira, Dulce, Fernando Luís, Vítor de Sousa e Amélia Videira.

## Comuna

**P. de Espanha — Tel. 726 08 18**
**Sala Nova**
De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00

**«ÉDIPO REI»**, de Sófocles. Tradução: Agostinho da Silva. Encenação e cenários: João Mota. Figurinos: Carlos Paulo. Música: Eduardo Paes Mamede. Produção: Acarte — Comuna.

## Variedades

**Parque Mayer. (Telef. 326037)**
De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, matinée ás 16.00

**A PROVA DOS NOVOS,** de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Augusto Fraga e Nuno Nazaré Fernandes.

## Casa da Comedia

**R. São Francisco de Borja, 24, às Janelas Verdes — Tel. 69 72 99**
De 3.ª a sábado, às 21.45; sábados e domingos, às 18.00

**«PEQUENO REBANHO NÃO DESESPERES»,** de Christian Giudicelli. Encenação: António Feio. Intérpretes: Fernanda Borsatti e Susana Prado.
5.ª, sábado e domingo, às 16.00

**«PIERROT E ARLEQUIM»,** de Almada Negreiros. Pelo Grupo de Teatro da Casa da Comédia. Encenação: Filipe la Féria.

## 1.º Acto

**R. Eduardo A. Pedroso, 16-A, Algés — Tel. 211 50 33**
De terça a sábado, às 21.00; domingos, às 17.00

**«ANFITRIÕES»**, de Augusto Abelaira. Pelo **Grupo Persona — Teatro de Comédia**. Encenação: Guilherme Filipe. Cenários: Rui Marcelino. Intérpretes: Custódia Gallego, Isabel Leitão, Maria Almeida, Miguel Meneses, Carlos Borges, Guilherme Filipe e Jorge Alonso.

## 1.ª Feira das Industrias da Cultura

**P. das Indústrias — Tel. 64 41 61**
**Palco do Pavilhão 5**

**«GIGANTE VERDE».** Pelo Teatro Espaço. Dia 15, às 16.00; **«MALEFÍCIOS DO TABACO».** Pelo Teatro de Ensaio. Dia 16, às 16.00; **«AUTO DA ÍNDIA».** Pela Companhia Vicentina. Dia 16, às 21.30; **«SILVA VICENTINA».** Pela Companhia Vicentina. Dia 18, às 16.00; **«LISBOA MONUMENTAL».** Pela Compamhia Maizum. Dia 20, às 16.00; **«UMA CERVEJA NO INFERNO».** Pela Companhia Metropolis. Dia 21, às 16.00; **«SILVA VICENTINA».** Pela Companhia Vicentina. Dia 22, às 16.00.

## ABC

**Parque Mayer — Tel. 36 67 45**
Sábados, às 20.30 e 23.00; domingos e feriados, às 16.00 e 21.30. De 3.ª a sábado ás 21.30
**«PIJAMA PARA 6»,** de Marc Camoletti.

## M. Estoril — T.M.M. Casimiro

**Av. Fausto Figueiredo — Tel. 267 03 20**
De 3.ª a 6.ª, às 15.00 e 21.30; sábados e domingos, às 16.00 e 21.30. Até 18 de Dezembro.
**«D. JOÃO NO JARDIM DAS DELÍCIAS»,** de Norberto de Ávila. Encenação: Carlos Avilez.

## Ritz Clube

**R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40**
De terça a domingo, às 21.30

**«O BAILE».** Pelo grupo **A Barraca**. Guião e encenação: Hélder Costa.

## Villaret

**Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86**
De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00.
**«O LEITINHO DO NENÉ»,** de Alfonso Paso. Adaptação: Henrique Santana. Encenação: Francisco Nicholson. Intérpretes: Carlos Miguel, Maria Dulce, António Montez e Rui Luís, entre outros.

## Sociedade Portuguesa de Autores

**Av. Duque de Loulé, 31 — Tel. 54 62 50**

Todos os dias, às 18.00
Entrada livre. Até 16 de Dezembro.

**«OLÁ FERNANDO»,** de J. Salazar Sampaio. Pelo Teatro do Semeador de Portalegre. Encenação: Augusto Telo. Cenários e figurinos: Vladimir Franklin.

## Teatro da Graça

**R. de São Vicente, 11 — Tel. 87 56 26**
De terça a sábado, às 21.00; domingo, às 16.00

**«VIEUX CARRÉ»,** de Tennessee Williams. Pelo **Teatro Hoje**. Encenação: Carlos Fernando. Intérpretes: Carlos Fernando, Elisa Lisboa, Fernanda Coimbra, Isabel de Castro, entre outros.

## Coliseu

De 3.ª a domingo às 16 e 21.30.

**Circo do Natal**

Companhia Internacional. Leões, tigres, trigões, revista canina. Trapezista, quadrante aéreo, ciclistas, perchistas, táxi louco, equilibristas e palhaços.

## Circo Chen

**P. de Touros Campo Pequeno**

Às 21.30. A maior e mais espectacular Companhia Circense. Atracção: O rinoceronte gigante.

## Amadora — C.D.I. Almeida Garrett

**R. Santos Matos, 2 — Tel. 493 01 19**

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

**«O PRÍNCIPE PERFEITO»,** de António Borges Coelho. Encenação: José Martins e José Peixoto. Música: António Victorino d'Almeida. Cenários: Acácio de Carvalho. Figurinos: Manuela Bronze. Coreografia: Wanda Ribeiro da Silva.

## TIL — Teatro Infantil

**R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74**

Sábados, domingos e feriados

**«A NUVEM QUE NÃO QUERIA CHOVER»**

## Teatro Iberico

**R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31**

De terça a sábado, às 21.30; domingos e feriados, às 17.00

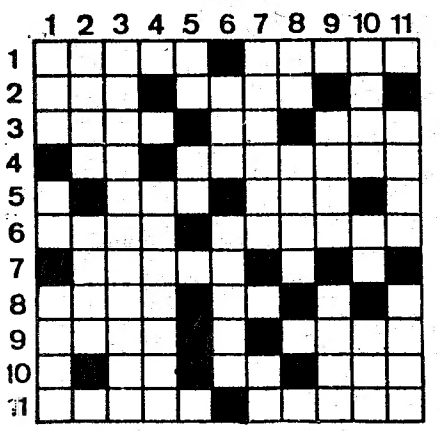
**«ORQUÍDEAS À LUZ DA LUA»,** de Carlos Fuentes. Encenação: Blanco Xil. Com: Fernanda Montemor, Alina Vaz e Francisco Soromenho.

# PALAVRAS CRUZADAS

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17 519

**HORIZONTAIS:**

1 Primeiramente. Franzino.
2 Voz do gato. Neste lugar.
3 Gorgulho tropical. Pátria de Abraão. Página.
4 Post scriptum (inv). Apele.
5 Ave pernalta. Enguia.
6 Vaga. Fecundado por galo.
7 Que é do ar.
8 Dar mios. Rubídio (s.q).
9 Rã (pop). Assunto.
10 Segundo. Em o (inv). Preposição.
11 Sigla de Organização do Tratado da Ásia do Sudoeste. Cidade do estado de Pernambuco.



**VERTICAIS:**

1 Governanta. Em o. Terreno coberto de plantas agrestes.
2 Ninhos. Undécimo mês do calendário árabe.
3 Atacaria com torpedo.
4 Teimais.
5 Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Batráquio.
6 Pronome relativo. Untuoso.
7 Cidade de Espanha. Em o.
8 Nesse lugar. Debruo.
9 A parte dianteira do navio. Primeiro estômago das aves.
10 Sair frequentemente à rua. Contracção da preposição de com artigo. Por baixo de.
11 Mamífero carnívoro doméstico. Canto de muitas vozes reunidas.

RESOLVEU...

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17 518**

**HORIZONTAIS:**

1 Gatas. Âmago.
2 Avis. Quem.
3 Rios. Lena.
4 Rã. Avelã. Or.
5 Ás. CI. Divã.
6 Casara.
7 Frases. DC.
8 If. Saa.
9 Ni. ANTES. DC.
10 Tormenta. EU.
11 Asa. Tamisa.

**VERTICAIS:**

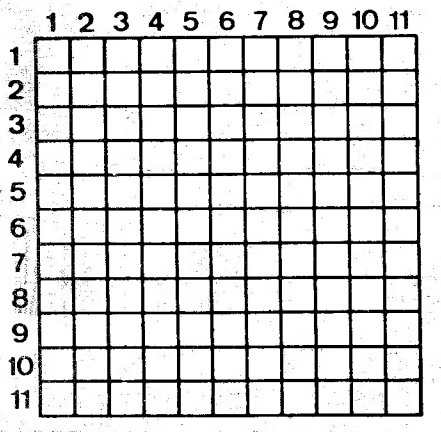
1 Garra. MINTA.
2 Avias. Fios.
3 Tio. Cf. Rã.
4 Assacariam.
5 Visa. Ne.
6 QUE. AS. TNT.
7 Au. Remeta.
8 Meladas. Sam.
9 Ame.
10 NOVIDADES.
11 Ocara. Caçuã.

**PROVÉRBIO: Antes eu minta que as novidades.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º16 333

**HORIZONTAIS:**

1 Povo de África, entre a costa de Zanzibar e o lago Vitória. Cidade da Índia, na costa de Malabar.
2 Combinasses. Cento e um em romano.
3 Cogitaremos (fig).
4 Fecha as asas para descer mais depressa. Rezamos.
5 Sufixo que designa estado. Ósmio (s.q). Crença. Basta!
6 Sadios. Deram pios.
7 Narrativa fabulosa de origem popular. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). Rénio (s.q).
8 Zomba. Gostam muito de.
9 Levaríamos à toa, a reboque.
10 Bigorna de aço sem hastes. Rio da Sibéria.
11 Artigo definido (ant). Vila e sede de concelho (Guarda).



**VERTICAIS:**

1 Povo do antigo Sâmnio. Pálido.
2 Abalaram. Pronome demonstrativo.
3 Parte intermediária do globo terrestre, que seria um magma de silicatos magnésicos. Naipe das cartas de jogar.
4 O mesmo que bonzo. Aldeia de Itália.
5 Burros. Grande quantidade.
6 Rio da Alemanha, que nasce no Tirol. Árvore de Timor.
7 Pessoa de rara formosura. Rio de França.
8 Juncaram (fig).
9 Moderato. Antiga medida equivalente a sessenta alqueires.
10 Arrimaras.
11 Aqui está. Assim seja. Satélite de Júpiter.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 332**

**HORIZONTAIS:**

1 Reguenga.
2 Amansarias.
3 Gap. Er. IE.
4 Amo. Estalar.
5 Lo. Criavas.
6 Hi. Senras.
7 Arm. Saíssem.
8 Lais. Lá. Imo.
9 Morais. Dar.
10 Tal. Az. Case.
11 Ossário.

**VERTICAIS:**

1 Ramalhal. To.
2 Em. Moirama.
3 Gago. Miolo.
4 Una. Cs. Sr.
5 Esperes. Aas.
6 Na. Sinaliza.
7 Gretarias.
8 Airavas. CI.
9 Lassidão.
10 Sias. Emas.
11 Er. Amores.

## Rádio

**Antena Um**

**16.00**: Vivósábado; **19.00**: Actual; **20.00**: Sábado suave; **23.00**: Música portuguesa; **23.30**: Tempo de teatro. Noticiários de hora a hora.

**Desdobramento em Onda Média-Emissores do Litoral Continental**

**20.00**: No estúdio e no estádio.

**Rede Nacional-FM2 Estéreo**

**17.00**: XIV Festival de Música da Costa do Estoril; **18.25**: Música de câmara, de Bela Bartok; **19.00**: Concerto sinfónico; **20.40**: Música vocal e instrumental; **21.00**: Ângulos e reflexos; **22.00**: Música e músicos portugueses; **23.00**: Eurorádio; **00.30**: Concerto nocturno; **02.00**: Música na madrugada em disco compacto. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO COMERCIAL**
**Onda Média**
**(283, 290 e 397m)**

**15.00**: Fim-de-semana; **20.00**: Genérico; **21.00**: Fim-de-semana; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: Noites de festa. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**16.00**: Lança-chamas; **18.00**: Top do TNT; **19.00**: Country music, música da América; **20.00**: O rock pode esperar; **22.00**: Discoteca; **02.00**: Noites de festa. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**Canal 1-Rede Nacional de OM e FM**

**14.00**: Frente desportiva; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Semana a semana; **20.00**: Sombra/sol; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: A hora dos clássicos; **22.00**: Dá a mão ao teu próximo; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.

**RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo**

**14.00**: Supertroca; **18.00**: Obla-di-obla-da; **19.00**: Zona verde; **20.00**: Rios negros; **22.00**: Os amigos de Alex; **23.58**: A vida também se diz.

**Voz do Alentejo**

**15.00**: Largo da Sé; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Especial.

**Voz do Alto Tâmega**

**14.00**: Frente desportiva; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Miratâmega.

**Voz de Lisboa**

**15.00**: Voz de Lisboa; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Voz de Lisboa; **19.00**: Bric-à-brac; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Voz de Lisboa.

**Voz do Minho**

**14.00**: Frente desportiva; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Pedras vivas.

**Voz do Porto**

**14.00**: Frente desportiva; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Universidade na Rádio; **20.00**: Círculo de ópera; **21.00**: Mercado da Ribeira.

# SÁBADO TELEVISÃO

## RTP 1

**17.40 - O Romance da Raposa**
8º Episódio

**17.55 - O Nosso Século**
6ª Sessão

**19.15 - Sete Folhas**
**19.45 - Totoloto**
**20.00 - Jornal de Sábado**
**21.15 - O Tempo**
**21.30 - A Magia de David Copperfield**
7º Episódio

**22.30 - O Medo**

5º e Último episódio: Neste último espisódio de «O Medo», e na sequência do desenrolar dos acontecimentos pouco favoráveis aos «negócios» realizados por Carl e pelos seus rapazes, o clima de medo instala-se definitivamente no ar. Marty aparece morto e Carl, incapaz de se separar do corpo do amigo, permanece em vigília até ser dominado pelo sono. No meio de toda a angústia e incerteza que domina as relações do casal, Linda confessa a Carl que está grávida; mas apesar dos sinais de euforia manifestados pelo futuro pai, Linda contesta uma vez mais o modo de vida de Carl. Perante a inflexibilidade de Carl, decide então pôr termo à gravidez.

**23.35 - Cinema da Meia-Noite**

«Na Calada da Noite»: Sam Rice é um psiquiatra que tem andado a tratar George Bynum. Nas suas sessões com Rice, Bynum falou-lhe da sua relação com Brooke Reynolds e ainda da sua preocupação com uma morte misteriosa. Mas Bynum acaba por ser assassinado. Pouco tempo depois Rice recebe a visita de Brooks e também de Joseph Vitucci um polícia que vem avisar que a sua vida pode correr perigo. Um filme de Robert Benton com Roy Scheider, Meryl Streep, Jessica Tandy, Joe Grifasi, Sara Bostford, Josef Sommer.

## RTP 2

**16.00 - Estádio**
**19.30 - Magazine Cinema**
**20.00 - Music Box**
«Power Hour»

*No 1º canal às 22.30, o último episódio da série «O Medo»*

**20.50 - O Elogio da Leitura**

10º Programa: Convidado por Isabel Bahia a dizer de sua justiça no que respeita às suas relações com o mundo da literatura portuguesa, o escritor Mário Cláudio escolheu os nomes de António Mega Ferreira, na ficção, e de Ana Hatherly, na poesia, aproveitando ainda a oportunidade para se referir à importante e diversificada obra legada por Júlio Dantas.

**21.15 - Hill Street**

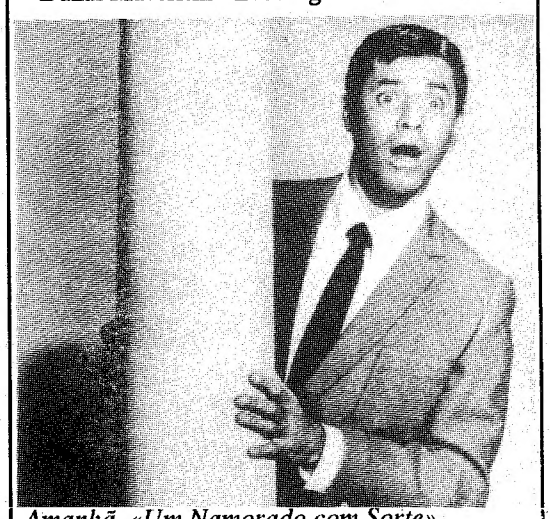
16º Episódio: O brutal assassínio de uma família leva o tenente Goldblume a pedir a um jovem polícia que arrisque a sua vida para tentar obter provas contra um bando suspeito.

Belker e Russo tentam, entretanto, montar uma armadilha a um traficante de droga.

**22.10 - Concordo ou Talvez Não**

Para além de todo o interesse que o tema proposto para este programa, - «A Solidariedade», - possa despertar existe outra particularidade associada a esta emissão que vai decerto marcar: é o facto de se tratar do último programa desta série.

**23.40 - Besquetebol Internacional**
Dallas Mavericks - Los Angeles Lakers



*Amanhã «Um Namorado com Sorte» em Primeira Matinée, no 1º canal às 15.00*

## AMANHÃ

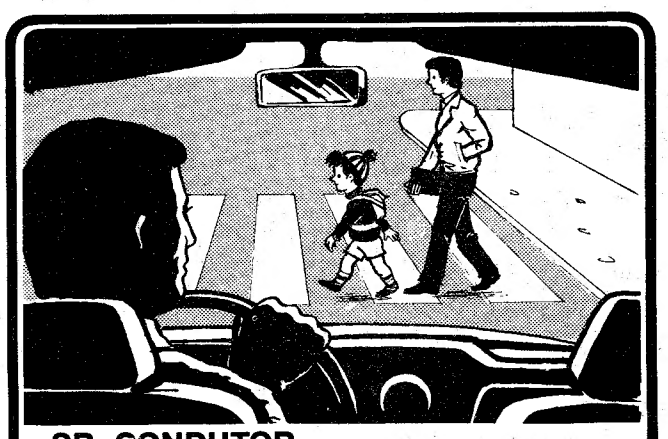
### RTP-1

09.01 - Juventude e Familia
11.15 - Eucaristia Dominical
12.00 - 70 X 7
12.30 - TV Rural
13.00 - Notícias
13.10 - Portugal de Faca e Garfo
13.40 - Estude-o
15.00 - Primeira Matiné
«Um Namorado com Sorte»
16.40 - Clube Amigos Disney
18.55 - O Justiceiro
20.00 - Jornal de Domingo
20.30 - O Tempo
20.35 - Alf - Uma Coisa do Outro Mundo
21.10 - Topaze
22.40 - Domingo Desportivo

### RTP-2

09.01- Music Box
10.00 - Troféu
14.00 - Caminhos
14.30 - Novos Horizontes
15.00 - Troféu
17.00 - Ideias e Negócios
17.55 - A Bela e o Monstro
18.50 - Século XX
19.50 - Primeiro Andamento
20.50 - Artes e Letras
21.25 - CineClube
«A Tomada do Poder por Luís XIV»
23.00 - Som da Surpresa

**O «Diário de Lisboa» não se responsabiliza por alterações que a RTP introduza nesta programação e sobre as quais o jornal não seja informado em tempo devido.**

**SR. CONDUTOR**
Nas passadeiras os peões têm prioridade
ANO EUROPEU DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**LOEWE.** *seleccionou para si...*

RTP 1 — Cinema da Meia-Noite

RTP 2 — Basquetebol

Representante Continente e Ilhas

PORTO Telef. 9515003 — SGO — LISBOA Telef. 777824

PORTE PAGO

DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54/5 — 32 02 71/2/3 — Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/2/3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos

# ÚLTIMA HORA

A Balança de Pagamentos portuguesa, depois de ter registado excedentes em 1986 e 87, atingirá a situação de equilíbrio este ano, para se degradar continuamente em 1989 e 1990, segundo as previsões da OCDE publicadas no seu documento «Perpectivas Económicas». No entanto, fontes daquela organização consideram que o comportamento da economia portuguesa é, duma maneira geral, satisfatório, embora os agregados familiares pareçam manifestar a tendência para gastar cada vez mais e poupar cada vez menos. A inflação em Portugal será este ano de 9 por cento, prevendo os técnicos da OCDE 8 por cento para o próximo ano e 7,25 por cento para 1990.

# Tabelas de descontos do IRS foram hoje publicadas

As tabelas de descontos que serão aplicadas com a entrada em vigor, a 1 de Janeiro do próximo ano, do novo sistema de tributação do rendimento das pessoas singulares (IRS) são publicadas no suplemento da I série do «Diário da República» do passado dia 9.

No preâmbulo do decreto-lei do Ministério das Finanças afirma-se que «a intenção que presidiu à elaboração das tabelas práticas» foi a de «aproximar o montante da retenção ao imposto devido a final, pelo que na sua construção foram tomados em consideração os factores que influenciam a liquidação do imposto», nomeadamente o estado civil dos sujeitos passivos, a composição do respectivo agregado familiar, o número de titulares dos rendimentos englobados e as deduções à colecta a que o agregado familiar tem direito.

Segundo se explica, em face daquele objectivo «houve, também, a necessidade de conjugar tais factores com os descontos obrigatórios para os regimes de protecção social e a consagração de uma dedução de 65 por cento do rendimento do trabalho dependente, no máximo de 250 contos» podendo, no entanto, aquela dedução «ser igual aos descontos para os regimes de protecção social quando estes excedem o referido limite».

O decreto-lei define ainda os escalões de remuneração «com amplitudes tão pequenas quanto possíveis», calculando-se «com base no ponto médio desses escalões as importâncias a reter na fonte a título de imposto». É ainda publicada a tabela prática anual, «com vista a regularizar eventuais diferenças resultantes da aplicação da tabela prática mensal».

Assim, segundo as tabelas publicadas, um trabalhador que aufira um salário de 41.500$00 descontará por mês 1.870$00 se for solteiro e não tiver filhos a cargo, 1.150$00 com um filho e 440$00 com dois. Com a mesma remuneração mensal, o trabalhador que seja casado, mas o único titular, verá retido pela entidade patronal 860$00 se não tiver filhos, 150$00 se tiver um e não descontará nada se tiver dois. Se os dois membros do casal trabalharem, descontarão 1.870$00 se não tiverem filhos, 1.510$00 se tiverem um e 1.150$00 se tiverem dois filhos.

# Sonae retoma processo de admissão à cotação na Bolsa de Londres

A Sonae, Indústria e Investimentos, SA decidiu retomar o processo de admissão à Bolsa de Valores de Londres, que tinha sido suspenso no princípio de 1988, revelou uma fonte da administração daquele grupo empresarial.

A suspensão fora uma consequência da acusação de irregularidades feita pelo Ministério das Finanças à Sonae, a propósito do caso conhecido como das «Sete OPV's».

Com o objectivo de retoma do processo de admissão, a Sonae convocou, para a próxima segunda-feira, reuniões com a Warburg-Merchant-Bank, a Coopers Lybrand (UK) Auditors e com o advogado Theodore Goddard.

A Sonae — segundo a mesma fonte — calcula que o pedido de admissão ao London Stock Exchange possa ser formulado logo depois da aprovação das contas relativas ao exercício corrente.

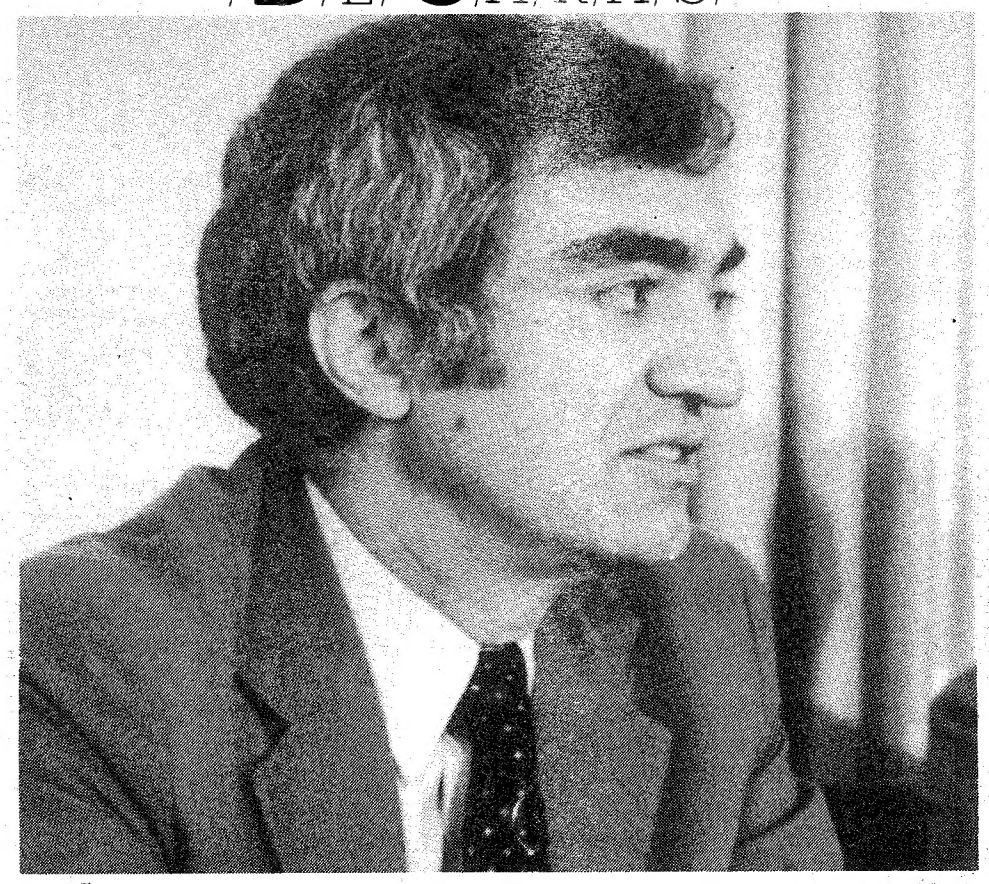
Entretanto, 18 administradores das empresas dependentes do grupo estavam notificados para comparecerem no Tribunal de Polícia do Porto com a intenção de declararem se aceitavam ou recusavam as sanções propostas pelo Ministério Público a propósito do caso das «Sete OPV's».

Não tendo comparecido pessoalmente os administradores, representados por defensores constituídos, viram o Ministério Público ordenar o arquivamento dos autos quanto à «propalada viciação» na aquisição das acções que constituíram o objecto das OPV's realizadas, estando definitivamente arredada a acusação de simulação.

«A Sonae congratula-se — acrescentou a fonte da administração do grupo — com a clarificação de que o assunto começa finalmente a ser objecto, com a consequente recondução do mesmo à sua verdadeira e insignificante dimensão».

Os administradores da Sonae, através dos seus advogados, recusaram ainda aceitar qualquer sanção de tipo pecuniário, única situação que fica ainda por resolver.

## /D/E/C/A/R/A/S/



**JOÃO SALGUEIRO**, actual presidente do Conselho de Gestão do Banco de Fomento Nacional e ex-ministro da área económica, defendeu, ontem, em Faro, que para Portugal vencer os desafios de 1992 terá que assumir uma «atitude ofensiva» relativamente aos restantes países comunitários. É um alerta de uma fonte insuspeita, e mais porque, diz Salgueiro, Portugal «não pode nem deve assistir passivamente à compra das suas empresas por grupos estrangeiros». E acrescentou que, «se tal situação se mantiver, ficaremos irremediavelmente dependentes economicamente da Comunidade e isso é o que menos interessa». Claro que se trata de palavras essencialmente pragmáticas, ou seja, não consideram as questões de fundo, particularmente do foro político, em que Portugal ou tem força e consegue impor-se ou será irremediavelmente afastado das grandes decisões. Exemplo aí está com o pelouro ontem atribuído ao Comissário Português, Cardoso e Cunha, na Comissão Europeia, em que a sua secundarização se torna quase alarmante. O alerta de João Salgueiro é, pois, duplamente oportuno: que não ceguem com o entusiasmo quantos se excitaram face ao afluxo de capitais comunitários e aos negócios que as vendas de empresas deixam supor. Depois é que são elas. E, pergunta-se, qual será o Governo que terá de enfrentar esse futuro e suportar os seus custos?

# Mais inflação: 9,5 por cento em Novembro

O ritmo de crescimento atingido pelo índice de preços no consumidor – total, sem habitação (rendas) – em média anual situou-se em 9,5 por cento em Novembro, de acordo com dados divulgados em Lisboa pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

O acréscimo registado nos primeiros 11 meses do ano relativamente a idêntico período de 1987 sofreu uma ligeira aceleração relativamente a Outubro situando-se em 9,5 por cento.

Assim, afirma o INE, parece confirmar-se um relativo agravamento dos ritmos de crescimento de algumas das componentes do IPC, com particular destaque para a classe «alimentação e bebidas» com (+8,8 por cento).

Em termos de variação média anual, as classes «despesas do fumador», «ensino, cultura e distracção» e «vestuário e calçado», embora apresentando acréscimos acima dos constatados para o total, foram aqueles que registaram uma desaceleração no seu crescimento.

Por seu turno, a amplitude de variação registada pela classe «alimentação e bebidas» (menos 0,5 pontos percentuais acima do observado no mês transacto) veio a contribuir para a manutenção de um andamento menos favorável do IPC.

A nível mensal, a taxa de variação do IPC registou, em Novembro face a Outubro, a evolução favorável em 1988 traduzida por um acréscimo de 1,5 por cento.

De acordo com o INE, as classes de despesa com aumentos mais acentuados foram «saúde» (+4,8 por cento), «vestuário e calçado» (+2,6 por cento), «outros bens e serviços» (+2,5 por cento) e «alimentação e bebidas» (+1,5 por cento).

No que se refere aos restantes grupos de produtos, o aumento médio dos preços situou-se abaixo do verificado para o total, sendo de destacar o movimento observado em «ensino, cultura e distracção» (-0,3 por cento).